



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE ALMÉCEGAS



PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

ESCOLA CLASSE ALMÉCEGAS



BRAZLÂNDIA-DF

2024



SUMÁRIO

1 - Identificação	04
2 - Apresentação	06
3 - Histórico da Unidade Escolar	08
4 - Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar	10
5 - Função Social da Escola	11
6 - Missão da Unidade Escolar	11
7 - Princípios Orientadores da Prática Educativa	11
8 - Metas da Unidade Escolar	12
9 - Objetivos	13
9.1 - Objetivo Geral	13
9.2 - Objetivos Específicos	14
10 - Fundamentos Teóricos-metodológicos que Fundamentam a Prática Educativa	15
11 - Organização Curricular da Unidade Escolar	19
12 - Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar	22
12.1 - Organização dos tempos e espaços	22
12.2 - Relação escola-comunidade	22
12.3 - Relação teoria e prática	23
12.4 - Metodologias de ensino	23
12.5 - Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmentos, anos e/ou séries ofertadas..	23
13 - Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar	24
14 - Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar	24
14.1 - Articulação com os objetivos e as metas do PPP	25
14.2 - Articulação com o Currículo em Movimento	25
14.3 - Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4	25
15 - Apresentação dos Programas e Projetos Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil	25
15.1 - Articulação com os objetivos e as metas do PPP	25
15.2 - Articulação com o Currículo em Movimento	26
15.3 - Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4	26
16 - Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar	26
16.1 - Avaliação para as aprendizagens	28
16.2 - Avaliação em larga escala	28
16.3 - Avaliação institucional	29
16.4 - Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens	29
16.5 - Conselho de Classe	30
17 - Papéis e Atuação	30
17.1 - Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)	30



SUMÁRIO

17.2 - Orientação Educacional (OE)	30
17.3 - Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)	30
17.4 - Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango, entre outros	30
17.5 - Biblioteca Escolar	30
17.6 - Conselho Escolar	30
17.7 - Profissionais Readaptados	31
17.8 - Coordenação Pedagógica	31
17.8.1 - Papel e atuação do Coordenador Pedagógico	31
17.8.2 - Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica	31
17.8.3 - Valorização e formação continuada dos profissionais da educação	31
18 - Estratégias Específicas	31
18.1 - Redução do abandono, evasão e reprovação	32
18.2 - Recomposição das aprendizagens	32
18.3 - Desenvolvimento da Cultura de Paz	33
18.4 - Qualificação da transição escolar	34
19 - Processo de Implementação do PPP	34
19.1 - Gestão Pedagógica	37
19.2 - Gestão de Resultados Educacionais	40
19.3 - Gestão Participativa	42
19.4 - Gestão de Pessoas	44
19.5 - Gestão Financeira	46
19.6 - Gestão Administrativa	48
20 - Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP	48
20.1 - Avaliação Coletiva	49
20.2 - Periodicidade	49
20.3 - Procedimentos / Instrumentos	49
20.4 - Registros	50
21 - Referências	52
22 - Apêndices	112
23 - Anexos	112



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE ALMÉCEGAS

1 Identificação

Nome da Unidade Escolar: Escola Classe Almécegas	
Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia	
Endereço: BR 080 DF 206 VC- 505, KM 03, Fazenda Almécegas, Brazlândia – DF CEP: 72.701-970	
E-mail: almecegas@edu.se.df.gov.br	Telefone: 61 3330 8657
Data da Fundação da UE: 14/01/1966	
Turnos de Funcionamento: Educação Integral – PROEITI (10horas)	
Etapas/Modalidades de Ensino Ofertadas: Educação Infantil e Ensino Fundamental (Séries Iniciais)	
Escola de Gestão Compartilhada: Não	
Oferta Educação Integral: Sim (PROEITI – 10 horas)	
Equipe Gestora: Diretora: Luciana de Oliveira Brito Lopes – Mat.: 241.220-9 Vice-diretora: Alice Alves de Oliveira – Mat.: 230.325-6 Supervisão Pedagógica: Erica Batista Bento – Mat.: 239.373-5 Chefe De Secretaria: Gilvande Lopes De Moura – Mat.: 253.536-X	
GRADE DE SERVIDORES E. C. ALMÉCEGAS - 2024	
Direção: Luciana De Oliveira Brito Lopes -Diretora - 241.220-9 Alice Alves De Oliveira -Vice Diretora– Mat.: 230.325-6	
Supervisão Pedagógica: Erica Batista Bento – Mat.: 239.373-5	
Chefe De Secretaria: Gilvande Lopes De Moura– Mat.: 253.536-X	
Auxiliar de Serviços Gerais: Eliel Marciano De Paula – Mat.: 0210.333-8	
Coordenação Pedagógica: Elza Pedro De Sousa – Mat.: 0229.323-4 E Fernando Roberto Marcondes – Mat.: 0209.734-6	
Pedagoga: Monica Aparecida Da Silva de Azevedo – Mat.: 0034.355-2	
Professores: Tainara Ventura Pereira – 1º Período – Matutino	



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE ALMÉCEGAS

Juliana Alves Sena – 1º Período – Vespertino
Geane Rezende Ramos – Professora – 2º Período – Matutino
Adreia de Souza dos Santos – Professora – 2º Período – Vespertino
Adriana Marinete Ribas da Costa – Professora – 1º Ano – Matutno
Ana Caroline de Araújo Castanheiro – Professora – 1º Ano – Vespertino
Elaine Monteiro Soares – Professora – 2º Ano – Matutno
Iara Rocha Menezes Felix – Professora – 2º Ano – Vespertino
Luciene Ramalho Brasileiro de Moraes – Professora – 3º Ano – Matutno
Beatriz Braga Cardoso – Professora – 3º Ano – Vespertino
Wilma do espírito Santo e Silva – Professora – 4º Ano – Matutno
Raquel Souza Correia Galeno – Professora – 4º Ano – Vespertino
Jobert Marques Rodrigues – Professor – 5º Ano – Matutno
Polyany Gonçalves De Souza – Professora – 5º Ano – Vespertino
Maria Inez Ferreira De Souza – Professora Readaptada – Apoio Pedagógico
Alexandro Souza Brito – Monitor
Eliel Marciano de Paula – Auxiliar Administrativo
Elizângela Maria da Silva - Educador Social Voluntário
Fabírcia Pereira da Silva Rodrigues - Educador Social Voluntário
Raiane Pereira da Fonseca - Educador Social Voluntário
Railde Lopes Mendes da Silva - Educador Social Voluntário
Viviane Rocha Da Fonseca -Educador Social Voluntário
Cleide Gomes de Sousa - Terceirizada Limpeza
Débora Vieira da Silva Vidal - Terceirizada Limpeza
Edson Nasvcimento Silva - Terceirizada Limpeza
Felipe da Silva Martins - Terceirizada Limpeza
Roseli Primo Cardoso - Terceirizada Limpeza
Angélica Alves Rabelo – Terceirizada Cozinha
Lauriane de Lima do Espírito Santo – Terceirizada Cozinha
Maria de Fátima Lima do Espírito Santo – Terceirizada Cozinha
Artur Claudio da Silva Neto – Vigia
Delcides Abadia de Oliveira – Vigia
José Mota de Sousa – Vigia
Rubens Gomes Rabelo – Vigia



2 Apresentação

Este é o documento que norteará as ações desta Instituição de Ensino durante o ano 2024, pautado nas exigências da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. Alinhado mediante debates feitos com a comunidade escolar, a qual possui a autonomia e liberdade de gerir as ações e prioridades do trabalho a ser desenvolvido na escola. Usaram-se questionários, atas, debates como instrumentos para esta construção que se deu de forma democrática respeitando a Lei 4.751/2012. Assim, definindo seus rumos e planejando suas atividades de modo a responder às demandas e necessidades da comunidade que atende.

Escola fundada em 1996, passa por uma nova história de consolidação do crescimento de suas demandas em 2010, ao completar quarenta e quatro anos. Reformas na estrutura física para melhoria na qualidade de ensino foram executadas de modo que melhorasse o atendimento, inclusive, implantando-se a Educação Integral. Com apoio da Coordenação Regional de Ensino, a equipe gestora, professores e funcionários e pais não mediram esforços para a conquista das reformas.

Para o ano em curso, a Unidade Escolar renovou sua proposta Pedagógica em torno do **PROEITI – Projeto Educação Integral em Tempo Integral**, visando maior tempo para desenvolvimento das aprendizagens escolares, como premissa para a consolidação de um modo de organização das estratégias pedagógicas que contemple maior variedade das maneiras de ensinar e aprender, mediado por um grupo mais amplo e didaticamente mais preciso de profissionais. A Escola conta com os cerca de cento e vinte estudantes, oriundos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental/Anos Iniciais. O Programa foi almejado pela escola e sua comunidade, no intuito de buscar um redimensionamento de espaços educacionais revelando o novo papel social da escola, com concepções e objetivos inerentes a uma Educação em Ciclos de Aprendizagem e em Movimento. O plano de ação baseia-se em práticas inovadoras de ensino, ampliando tempos, espaços e oportunidades educacionais, levando os alunos a se envolverem em atividades culturais, esportivas, artísticas, dentre outras que visem a sua formação global. Entre as ferramentas a serem utilizadas está a Organização Curricular do Ensino Fundamental 2022 do 2º e 3º Ciclos, da Secretaria de Educação do DF.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE ALMÉCEGAS

Neste documento, serão abarcados os aspectos históricos, a função social, um diagnóstico, objetivos institucionais, a organização do trabalho e a organização curricular e além desses, constarão os projetos peculiares à nossa Instituição.



3 Histórico da Unidade Escolar

A Escola Classe Almécegas está localizada na zona rural de Brazlândia, a 26 quilômetros dessa cidade. Foi criada em 14 de janeiro de mil novecentos e sessenta e seis, através do Decreto nº. 481- GDF, legislação do DF, vol. IV. Iniciou suas atividades no mesmo ano de criação. Criada para atender as necessidades da comunidade de Almécegas, uma vez que não havia nenhuma escola nas proximidades.

Seu nome, bem como o da comunidade, deu-se devido à existência em abundância de uma árvore chamada Almécegas. O terreno onde foi construída a escola foi fruto de doação da família Cardoso de Oliveira, pessoas que sempre lutaram pela vitória e progresso dessa comunidade. A estrutura física inicial da escola era uma construção em “L”, com duas salas, dois banheiros, secretaria, cantina com depósito, pátio e um alojamento para o professor que exercia todas as funções da escola: professor, diretor, secretário, merendeira e serviços gerais.

Sua denominação, quando de sua criação, era Escola Classe Rural Almécegas. Na Resolução nº. 95-CD, de 21 de outubro de 1976 (DODF nº. 30, de 11/02/1977 – suplemento e A.N. da FEDF, vol. II) ocorreu a alteração dessa denominação para Escola Classe Almécegas.

Em 1991 foi reconstruída e inaugurada. Naquela época foi entregue com quatro salas de aula, uma cantina com depósito de gêneros, secretaria, direção, banheiros para alunos e professores.

Em 2007, com apenas 12 alunos a escola passou pelos tramites de ser fechada, mas uma proposta ousada foi apresentada à comunidade escolar. Os alunos do ensino fundamental/séries iniciais da Escola Classe Curralinho, atualmente denominada Centro Educacional 04 de Brazlândia, foram remanejados para a Escola Classe Almécegas com a garantia de ônibus escolar e implementação da Educação Integral, a qual funcionou em 2008 e 2009 com apoio dos parceiros da Escola e o poder de União e Superação da Equipe Gestora, professores, demais funcionários e dois monitores.

Em 2008 foi feita a reforma do Salão Comunitário, patrocinado pelo ex-aluno Doranílton Cardoso de Alarcão. Esse espaço foi construído em terreno doado pela família Cardoso de Oliveira e ex-funcionários, funciona como auditório e



refeitório, fazendo parte da escola e estando à disposição da comunidade local para ser utilizado conforme as necessidades da comum. Ainda no ano de 2008 foi realizada a ampliação do estacionamento da escola que era curto dificultando a manobra de veículos de grande porte que prestam serviços na escola bem como no posto de saúde que faz limite com o terreno da escola. Essa benfeitoria só pôde acontecer graças a boa vontade do Senhor Carlos Cardoso de Oliveira dono da fazenda que se situa ao lado da escola que autorizou o recuo da cerca de sua propriedade para que se pudesse ampliar esse espaço tão necessário.

Também em 2008, a escola passou a funcionar com a adesão a Educação Integral com apoio dos parceiros da Escola: equipe gestora, professores, demais funcionários e dois monitores.

Em 2010, ao completar quarenta e quatro anos de existência, a Escola Classe Almécegas começa uma nova história de consolidação do crescimento da demanda e reformas na estrutura física para melhoria na qualidade de ensino, assim como também o atendimento da Educação Integral. Com grande apoio da CRE de Brazlândia, a equipe gestora, professores e funcionários e pais não mediram esforços para a conquista das reformas.

Em 2014, a escola foi contemplada com o Projeto Papai Noel dos Correios, no qual as crianças recebendo brinquedo no Natal, presentes doados por pessoas que adotaram cartas de crianças.

Para melhor compreender a realidade escolar é preciso salientar a realidade da comunidade onde a escola está inserida. A principal atividade econômica desenvolvida na região onde a escola está inserida é a pecuária. Com o fechamento da unidade de abate da Bom Gosto, a avicultura da região teve forte declínio. O lazer corresponde ao futebol, festas religiosas, como a Festa do Divino Espírito Santo, onde o grande atrativo são as folias.

Atualmente a Comunidade Almécegas é atendida pelo Transporte Público através da Empresa São José, que cumpre três horários diários: às 6h30mim, 11h30 e 16h. Porém, alguns moradores ainda utilizam o cavalo e a carroça como meio de transporte.

A água que a comunidade utiliza em suas casas é fornecida pela Companhia de



Água e Esgoto do Distrito Federal (CAESB) através de um poço artesiano localizado na própria Comunidade. O custo com o consumo da água é dividido em partes iguais com os moradores, que decidiram, também, arcar com o consumo da Escola Classe e do Posto de Saúde que existe na localidade.

Em 2017 a escola aderiu ao **PROGRAMA SAÚDE ESCOLA (PSE)** com o objetivo de acompanhar a saúde dos alunos. É executado, juntamente com a escola, pelos servidores do Posto de Saúde, vizinho à escola com oferta de prevenção à saúde física e mental dos alunos, além da oferta de ações com dentista e técnicos da Secretaria de Saúde do DF. Tal parceira permanecerá durante o corrente ano letivo, de modo que ampliou seu atendimento que passou a ofertar técnicas de bem-estar aos servidores da Escola.

4 Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar

Após um mapeamento mediante um questionário de perfil da comunidade escolar verificou-se que 6% de pais ou responsáveis possuem Ensino Médio completo, 28% Ensino Médio Incompleto, 19% de Ensino Fundamental Incompleto, 6% de Ensino Fundamental completo, 4% não estudou e apenas 9% com Ensino Superior Completo. O restante está dividido em Ensino Fundamental e Ensino Médio em curso. Fato que nos aponta a vulnerabilidade acadêmica das famílias, as quais possuem dificuldade concluir os anos de Estudo. Para tanto, esta IE trabalha um fomento constante no estímulo dos estudantes ao estudo, mostrando que o mesmo transforma vidas.

Uma das complexidades eminentes também, é a rotatividade dos estudantes, já que muitos pais são chacareiros. Para contornar situações como estas, a Escola executa o projeto interventivo durante todo o ano letivo, com objetivo de trabalhar por níveis de dificuldades.

Em 2017, a escola participou do Sistema de avaliação da Educação Básica – SAEB, e teve resultados não muito satisfatórios. O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica- IDEB da I.E, teve resultado de 3,6 e metas para 2019 de 3,9 e para 2021 de 4,2. Todavia, mesmo realizando a avaliação externa, o número de alunos não foi suficiente para evidenciar uma nota. Em 2021, teve como resultado 5. A Instituição de Ensino realizou a avaliação diagnóstica 2022 realizada pela



SEEDF. Os resultados foram preocupantes principalmente com relação as aprendizagens matemáticas. Em Português houve alguns avanços, mas há a necessidade de melhoras. Neste sentido a presente proposta pedagógica, visa melhorar a qualidade da educação ofertada na instituição. Com o trabalho realizado em 2023, ano de aplicação de prova do SAEB, acredita-se que a Instituição avançou. No entanto, até o momento da reestruturação do PPP, os resultados ainda não tinham sido divulgados.

5 Função social da escola

A função substancial desta escola é oportunizar a todos os estudantes, sem distinção, o direito de aprender. A Escola Classe Almécegas trabalha para democratizar o conhecimento escolar, criando espaços para a formação de indivíduos cidadãos e muní-los de meios não apenas para sobreviver, mas para viver bem e melhor no uso de bens materiais e culturais.

Segundo KARL MARX, a educação deve ser entendida como um instrumento de transformação social. Para tanto, esta IE tem em sua função social, formar cidadãos para viver numa sociedade multicultural e pluriétnicas.

6 Missão da Unidade Escolar

Propiciar o acesso e a permanência dos estudantes, levando-os a construir por meio da aprendizagem significativa, sua trajetória como cidadão consciente de seus direitos e deveres.

7 Princípios Orientadores da Prática Educativa

- **Fundamentos Ético-Pedagógicos (Princípios que orientam a prática educativa – LDB)**

Os referenciais teórico-metodológicos do Projeto Político da Escola Classe Almécegas é permeado por fontes como: a Constituição Federal, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação nacional; Lei 9394/96; o Estatuto da Criança e do Adolescente; as Orientações do Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal; as Diretrizes de Avaliação Educacional; as Diretrizes Pedagógicas



para Organização Escolar do 2º ciclo; as Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para a Educação em Tempo Integral e outros.

Conforme a Constituição Federal, art. 205:

“Art. 205 A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.”

Levando em consideração que a escola é um espaço democrático, todos os estudantes, sem distinção deverão ter acesso ao ensino de qualidade. Em consonância com a Constituição, a LDB no seu artigo 3º disciplina a estrutura e o funcionamento da escola, dando-lhe a necessária unidade em meio à diversidade que caracteriza a nossa comunidade escolar

Mais adiante, o ECA (Art. 53) trata o direito à educação, faz uma hierarquização aos objetivos da ação educativa, colocando em primeiro lugar o pleno desenvolvimento do estudante como pessoa, em segundo lugar o preparo para o exercício da cidadania e em terceiro lugar a qualificação para o trabalho. Esta métrica estabelece o primado da pessoa sobre as exigências relativas à vida cívica e ao mundo do trabalho, reafirmando o princípio basilar de que a lei foi feita para o homem e não o contrário.

8 Metas da Unidade Escolar

A Escola Classe Almécegas, assim como outras instituições, é uma organização complexa, com suas peculiaridades. A atual Gestão trabalha de forma conjunta e interligada. Portanto, é mister separar as metas por pontos específicos de atuação:

Gestão Pedagógica:

-  Diminuir a desigualdade de níveis aprendizagem;
-  Ampliar a inclusão social e pedagógica de forma plena;
-  Estimular a oferta do ensino fundamental para as populações do campo nas próprias unidades escolares das comunidades;
-  Rever as práticas pedagógicas de ensino aprendizagem;
-  Adequar a metodologia de ensino às necessidades de cada estudante;



- ✚ Assegurar que as políticas públicas referentes aos estudantes, no intuito de minimizar os altos índices de defasagem idade-ano-série.

Gestão de Resultados Educacionais:

- ✚ Garantir o acesso universal, assegurando a permanência e a aprendizagem dos estudantes à escola;
- ✚ Aprimorar as metodologias de ensino e avaliação;
- ✚ Assegurar o acesso e a permanência dos estudantes a escola conforme as suas particularidades.

Gestão Participativa:

- ✚ Reestruturar o Projeto Político-Pedagógico durante os meses de fevereiro e março contando com a participação presencial de pelo menos 85% da comunidade escolar;
- ✚ Revisitar o Projeto Político-Pedagógico no decorrer do ano letivo sempre que se fizer necessário.

Gestão de Pessoas:

- ✚ Fortalecer o bom relacionamento interpessoal entre os servidores;
- ✚ Estabelecer, no grupo, o espírito de cooperação, de solidariedade, de respeito ao outro, exigindo para si o mesmo respeito.

Gestão financeira:

- ✚ Usar os recursos financeiros, de acordo com as necessidades pedagógicas, administrativas e da legislação;
- ✚ Garantir a probidade e a transparência na utilização e regular prestação de contas dos recursos oriundos da descentralização financeira, bem como daqueles arrecadados pela própria escola.

Gestão Administrativa:

- ✚ Dar suporte a todos os servidores em suas necessidades e observar critérios legais pertinentes a cada segmento.

9 Objetivos

9.1 Objetivo Geral

Assegurar situações de aprendizagens dentro do PROEITI para que o estudante



desenvolva suas capacidades cognitivas, afetivas e psicomotoras para o exercício da cidadania consciente.

9.2 Objetivos Específicos

- Oferecer aos estudantes uma educação, por meio do PROEITI, que seja a ferramenta basilar para a transformação da vida em sociedade;
- Promover a Educação Integral em tempo integral, considerando os aspectos logísticos e funcionais, conforme a realidade da Escola do Campo, suprimindo as necessidades básicas dos alunos da Educação Infantil ao 5º Ano;
- Ofertar um ensino de qualidade, pautado na eficiência e eficácia no fazer educativo por meio de estratégias diferenciadas;
- Favorecer o desenvolvimento da capacidade de aprender fazendo desde a infância, utilizando-se dos projetos “O Brincar como Direito dos Bebês e das Crianças”, “Alimentação: mais que Cuidar, Educar, Brincar e Interagir” e “Plenarinha”;
- Estimular o processo da leitura, escrita por meio do Projeto Gêneros Textuais;
- Estimular o processo de cálculos mediante Projetos Interventivos
- Otimizar o funcionamento da IE voltando-se para uma prática pedagógica inclusiva;
- Estreitar os laços entre família e escola, por meio do vínculo da solidariedade humana e da tolerância mútua, por onde deve perpassar a vida social;
- Buscar entender a realidade familiar dos estudantes e firmar parceria para juntos, intervir em suas fragilidades;
- Promover a socialização, o respeito mútuo, o cuidado com a saúde do corpo e seus limites junto à educação do corpo e do movimento;
- Inserir no cotidiano escolar a educação financeira;
- Estimular e garantir Conselho escolar atuante;
- Gerir de maneira eficiente e eficaz os recursos financeiros destinados a escola;
- Assegurar que os docentes participem efetivamente das formações propostas pela SEDF;



- Permitir, por meio das coordenações coletivas, o compartilhamento de conhecimentos, teóricos e práticos;
- Favorecer o entendimento da bidocência, proposto pelo PROEITI, como recurso eficiente e determinante na aplicação da Base Curricular Nacional;
- Abordar o processo de transição (do 5º para o 6º Ano) como momento de amadurecimento cognitivo e psicológico na vida escolar do estudante;
- Assegurar ao estudante a formação comum, indispensável para o exercício da cidadania e fornecer meios para prosseguir no trabalho e em estudos seguintes.
- Atribuir às atividades culturais e esportivas, dentro e fora da escola, momentos específicos para construção de valores e atitudes de respeito. Pois na LDB, Art. 58, menciona que "no processo educacional respeitar-se-ão os valores culturais, artísticos e históricos próprios do contexto social da criança e do adolescente, garantindo-se a estes a liberdade de criação e o acesso às fontes de cultura";
- Compreender a infrequência escolar como umas das maiores causas do fracasso escolar, para tanto, reivindicar nas formas da Lei, o acompanhamento familiar adequado.

10 Fundamentos Teóricos-metodológicos que Fundamentam a Prática Educativa

- **Fundamentos Epistemológicos (Unicidade entre teoria e prática – Interdisciplinaridade e contextualização – flexibilização)**

A transversalidade deve estar vinculada aos interesses e às necessidades da comunidade, incorporando os saberes próprios da mesma, visando à atuação social do estudante. Os eixos transversais, Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para e Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade são objetivos de aprendizagem do ensino fundamental apresentados nas normativas pedagógicas da SEDF. O fazer pedagógico pautado da transversalidade provoca na visão da escola como ambiente de vastas trocas culturais e de afirmação de identidades sociais dos diferentes grupos presentes, com abertura para receber e incorporar saberes próprios da comunidade, resgatando tradições e culturas populares e fortalecendo o diálogo escola e comunidade. A Escola Classe



Almécegas contempla os eixos transversais em seu fazer pedagógico junto aos conteúdos do Currículo em Movimento e também em pequenos projetos e planejamentos durante todo o ano letivo e curso.

É mister que o trabalho em rede aconteça para o fortalecimento e enriquecimento das ações do Projeto Político Pedagógico 2024, com a gestão participativa, a cooperação entre os pares, o apoio oriundo dos diversos segmentos CRE Brazlândia e demais parceiras. É preciso resgatar um Currículo com concepções integrais que crie meios de educação que desenvolva no ser humano uma valorização a diversidade, a cultura e a história. Enfim, um documento aberto em que os conhecimentos dialogam entre si, estimulando a pesquisa, a inovação e a utilização de recursos e práticas pedagógicas mais criativas, flexíveis e humanizadas. Segundo Campos:

A aprendizagem não é apenas a aquisição de conhecimento ou de conteúdo dos livros, como pode ser compreendida por uma concepção estreita e acadêmica do fenômeno, como também pode ser limitador apenas ao exercício da memória." (Campos, 1984, p.33)

Assim, esta Instituição de Ensino busca redimensionar os espaços de aprendizagem trazendo uma construção do conhecimento, onde o professor torna-se o mediador interligando as práticas ao Currículo em Movimento.

A Educação Integral é um espaço privilegiado para se repensar o papel educativo no contexto contemporânea, pois envolve o grande desafio de discutir o conceito de integralidade. É importante dizer que não se deve reduzir a Educação Integral a um simples aumento de carga horária do aluno na escola. A integralidade deve ser entendida a partir da formação integral de crianças, adolescentes, buscando dar a devida atenção as dimensões humanas, primando o equilíbrio entre aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais.

A Educação Integral é amparada legalmente no art. 205 da Constituição Federal combinado com o art. 2º da LDB e regulamentado pelo decreto nº28. 504 de 04 de dezembro de 2007 e na mesma ainda trata da semana da Educação para Vida, onde se fala sobre entender e respeitar a história da construção do país numa visão real dos acontecimentos, prestigiando a cultura afro-brasileira elucidando fatos que



valorizem nosso passado e transforme nosso futuro, baseado na lei nº 11.645 de 10 de março de 2008 que torna obrigatório o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena no ensino fundamental e médio das escolas públicas e privadas.

O Art 22 da lei nº9394/96- Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional diz: “A educação tem por finalidade desenvolver o educando assegurando-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para prosseguir no trabalho e em estudos posteriores”.

Assim, essa escola tem como perspectiva a educação para a cidadania, ou seja, a educação como ferramenta de transformação da realidade social. O aluno terá a oportunidade de alcançar quatro objetivos básicos: construção da identidade e da autonomia, interação e socialização nos seus diversos segmentos, ampliação progressiva dos conhecimentos de mundo, além das atividades definidas para sua etapa de ensino.

A Educação Especial, no enfoque exclusivista proposto pela LDB cumpre sua especificidade ao possibilitar aos alunos ANEE desenvolverem suas competências ultrapassando os limites de sua realidade incluir ou integrar os alunos nas classes regulares e proporcionar-lhes suportes especiais para que supere suas limitações tornam-se objetivos explícitos nas Diretrizes Pedagógicas do Distrito Federal.

Há na escola matriculados, na Educação Infantil e no Ensino Fundamental, cinco estudantes portadores de necessidades especiais, sendo uma com deficiência física com baixa necessidade educacional especial, uma com deficiência física e uma com Deficiências Múltiplas, uma com DOW-DI, um com TGD/autismo e um com deficiência visual (visão monocular). Aqueles que necessitarem, terão o currículo adaptado bimestralmente. A aluna com Deficiência Múltipla é acompanhada por monitora, quatro deles são acompanhados por Educador Social Voluntário.

- **Fundamentos Didático-Pedagógicos**

O sistema educacional propiciará recursos e meios que atendam às necessidades educacionais de todos os estudantes, de modo que aconteça o seu desenvolvimento e sua aprendizagem dentro do PROEITI, garantindo a educação inclusiva, a educabilidade dos envolvidos; a equidade; a igualdade de oportunidades



educacionais; o direito à liberdade de aprender e expressar-se; o direito de ser diferente e o respeito à dignidade humana. A flexibilização e a inclusão também acontecem por meio da elaboração e efetivação de adequações curriculares para todos os estudantes que assim necessitarem. A IE preocupa-se em juntar em suas ações o respeito à diversidade, a promoção da cultura da paz e os valores morais, que sempre evidencia-se em suas apresentações, momento recreativos, reuniões pedagógicas e com as famílias, entre outras.

No que se refere às práticas administrativas, a IE fomenta a formação continuada, divulgando e promovendo aos servidores da escola cursos de formação continuada em seus diversos segmentos. São dados ímpar importâncias aos valores estéticos, políticos e éticos, organizados sob as premissas básicas de sensibilidade, igualdade e identidade, essenciais à formação integral do educando, tendo em vista que essas, permeiam a organização do currículo em movimento, as relações interpessoais, o planejamento, o acompanhamento e avaliação de todo trabalho pedagógico, gerencial e administrativo.

Os princípios epistemológicos do Currículo em Movimento da SEDF, são indispensáveis, pois direciona o fazer pedagógico a contemplar conteúdos de modo contextualizado, flexível e interdisciplinar, objetivando a formação integral e a inclusão, de maneira qualitativa e significativa, pautados na reflexão do, Para que ensinar? O que ensinar? Como ensinar? O que avaliar? (Diretrizes pedagógicas para organização escolar).

A Educação do Campo, nessa visão o território rural, deve ser compreendido como um espaço de produção de vida; de produção de relações entre homem e natureza e de relações entre o rural e o urbano, respeitando os aspectos peculiares do mundo rural.

O Currículo em Movimento traz eixos transversais para o Ensino Fundamental e propõe integração desses; alfabetização, letramento e ludicidade. A expectativa é de que os espaços democráticos de formação e participação da escola favoreçam a implementação deste Currículo em consonância com as teorias educacionais, trazendo uma reflexão de concepções da pedagogia em toda sua trajetória cultural em nosso país e a concepção construída em nossa Instituição Escolar.

Historicamente o conceito de currículo expressa ideias errôneas de um conjunto de disciplinas, de uma relação de atividades a serem desenvolvidos pela escola,



onde se busca resultados de aprendizagem, de uma relação de conteúdos selecionados para satisfazer alguns critérios avaliativos. É preciso resgatar um Currículo com concepções integrais que crie meios de educação que desenvolva no ser humano uma valorização a diversidade, a cultura e a história. Enfim, um documento aberto em que os conhecimentos dialogam entre si, estimulando a pesquisa, a inovação e a utilização de recursos e práticas pedagógicas mais criativas, flexíveis e humanizadas. Segundo Campos:

A aprendizagem não é apenas a aquisição de conhecimento ou de conteúdo dos livros, como pode ser compreendida por uma concepção estreita e acadêmica do fenômeno, como também pode ser limitador apenas ao exercício da memória.” (Campos, 1984, p.33)

Assim, esta Instituição de Ensino busca redimensionar os espaços de aprendizagem trazendo uma construção do conhecimento, onde o professor torna-se o mediador interligando as práticas ao Currículo em Movimento.

11 Organização Curricular da Unidade Escolar

A organização desta Instituição de Ensino se dá a partir de uma perspectiva onde o ensino engloba o desenvolvimento do ser humano desde a infância à juventude. A legislação vigente amplia essas dimensões às demais etapas da educação básica, uma vez que o cuidar e educar na prática educativa deve buscar aprendizagens por meio de situações que reproduzam o cotidiano estabelecendo uma visão integrada e interdisciplinar do desenvolvimento considerando o respeito à diversidade, a fase vivenciada pelo estudante e a realidade da sua vida.

Nosso cuidar e educar envolve admitir que o desenvolvimento, a construção do conhecimento, a constituição do ser humano não ocorre em momentos estanques. Cuidar envolve solicitude, zelo, dedicação, atenção, bom trato, mediação o que deve permear todas as fases da aprendizagem.

A matriz curricular da Educação Infantil trabalha com EIXOS INTEGRADORES que abrangem desde o cuidado com si e o outro até a linguagem oral e escrita, já o Ensino Fundamental será composta por linguagens, matemática e ciências da



natureza e humana.

O Currículo, não é imparcial, é social e culturalmente definido. Reflete uma concepção de mundo, de sociedade e de educação, implica relações de poder, sendo o centro da ação educativa. A visão do currículo está associada ao conjunto de atividades intencionalmente desenvolvidas para o processo formativo. A Secretaria de Estado de Educação classifica a estrutura curricular em: Educação Infantil; Estratégia Metodológica do Bloco Inicial de Alfabetização; Estratégia organizada em Ciclos de Aprendizagem (4º e 5º ano).

A partir dos ciclos de aprendizagem aos professores precisam reformular os conceitos referentes a sua prática pedagógica e sua organização do trabalho dentro da instituição. Os percursos de formação são individualizados, mas não há repetência nem qualquer seleção ou certificado durante o ciclo. A avaliação formativa permite comandar as aprendizagens e os percursos de formação de modo que todos os alunos atinjam os objetivos de final de ciclo, os conhecimentos e as competências. As exceções ocorrem quando o Conselho de Classe e o Conselho Escolar se reúnem para apreciar situações de aprendizagem específicas, caracterizando como benefício a retenção. É comum a instituição receber transferências onde a criança não apresenta requisitos mínimos para avançar. Todo procedimento argumentativo consta de registro em ata própria, garantindo e assegurando as ações propostas.

Como a escola não caminha sozinha na organização curricular será feito um trabalho com os pais, tais como: Estabelecer um trabalho conjunto entre a escola e a família, de modo que passa a ser rotina dos pais o acompanhamento da vida escolar de seus filhos, inclusive na orientação quando da realização das tarefas de casa.

Alguns projetos serão elementos de complementação da matriz curricular, que acontecerão em sala de aula e no horário integral, os quais estão os relacionados abaixo e sua descrição de execução em anexo.

Esta proposta contempla ainda a Lei 11.525 de 25 de setembro de 2007 § 5 que diz:

O currículo do Ensino Fundamental incluirá obrigatoriamente o conteúdo que trate dos direitos das crianças e dos adolescentes tendo como diretriz a lei 8.069 de 13 de julho de 1990, que institui o estatuto da criança e do adolescente, observada a produção e distribuição de material didático



adequado.

- **Temas Transversais: Educação para a Diversidade / Cidadania e Direitos Humanos / Sustentabilidade / Outros**

No que se refere a inclusão dos estudantes que apresentam necessidades educacionais especiais, acredita-se que é mister fazer valer o respeito e valorizar a diversidade dos mesmos, cabendo a escola criar e promover espaços inclusivos. Pois, a escola deve estar consciente de sua função social e educacional. No âmbito da diversidade, temos a variedade cultural, revelada mediante a linguagem, comportamento, crenças, valores, posicionamento político, orientação sexual, tradição, arte e demais formas de se expressar. Portanto, como escola inclusiva, almejamos amparar os discentes que chegarem, independentemente de suas peculiaridades físicas, intelectuais, sociais, emocionais ou linguísticas.

A Escola Classe Almécegas promove uma pedagogia centrada no estudante e suas necessidades, que de alguma forma possam se sentir excluídos pelas normas e padrões da sociedade. O espaço escolar será propício a considerar a diversidade, para que o indivíduo aprenda desde cedo a considerar todas as formas de ser no mundo. Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos Na Declaração Universal dos Direitos Humanos, em vigor há 66 anos, desde 10 de dezembro de 1948, a educação aparece não apenas como um direito, mas também como um meio para que se atinja os objetivos propostos no documento, ou seja, o respeito a todos os direitos ali declarados, será promovido principalmente pela Instituição Escolar. É necessário oportunizar uma formação relacionadas aos direitos humanos, em competências socioemocionais e na empatia, pois o nosso papel é mediar, incentivar a criatividade, acolher e tratar diferenças, oferecendo um ambiente propício para debater as questões relacionadas aos direitos humanos, formando assim cidadãos conscientes, completos e autônomos.

A educação para a sustentabilidade, como também o seu impacto no desenvolvimento, tem sido um tema muito debatido no mundo atual. Até então, não foi encontrado um equilíbrio entre o progresso econômico e a preservação do meio ambiente. Sabendo que, consumimos mais e também geramos maior desequilíbrio na natureza, devido ao excesso de lixo e de poluição e ao uso indiscriminado dos recursos naturais disponíveis. Para tanto, a educação sustentável se faz tão



necessária para que possa se reestabelecer um equilíbrio. Nesse sentido, o enfoque será trabalhar pontos-chaves sobre o desenvolvimento sustentável no aprendizado.

Pretende-se é incentivar as mudanças comportamentais e ajudar os discentes a compreenderem melhor o mundo em que vivem, tratando de assuntos complexos ligados à sustentabilidade, como consumo predatório, degradação ambiental, conflitos, violação de direitos humanos, práticas de reciclagem, reflorestamento, utilização de energias renováveis, reutilização de água entre outros. Propiciaremos uma reflexão a fim de transformar os estudantes em agentes de uma sociedade melhor, justamente por mostrar a correlação entre o indivíduo e a natureza. Ou seja, ensiná-los a aplicar o que é aprendido dentro do ambiente escolar no dia a dia em sociedade.

12 Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar

12.1 Organização dos tempos e espaços

O espaço e tempo de coordenação pedagógica trouxe um ganho dentro do desenvolvimento cognitivo e intelectual do aluno, pois este espaço de três horas, é onde o professor faz curso de formação traz técnicas e métodos inovadores para sala de aula, sempre com intuito de aprimorar o ensino. Neste espaço também acontecem os Conselhos de Classe, momento extremamente importante para se avaliar ações e intervenções na vida do aluno, se discutir e onde se constroem projetos desenvolvidos na escola, avaliações institucionais de larga e micro escala, além de receber os pais para uma conversa sobre situações que necessitam da intervenção familiar.

Serão realizados Projetos Interventivos, Reagrupamentos, Sequencia Didática, no que tange ao letramento; ludicidade; à formação continuada dos professores; à avaliação formativa, processual e diagnóstica. Os alunos passam por um espaço e tempo de ensino de 5h de aulas e 4h no Horário Integral assistidos por Educadores Sociais Voluntários. Em dois irão ao Centro Olímpico e em um irão à Escola Parque da Natureza de Brazlândia.

12.2 Relação Escola-Comunidade

Existem eventos destinados a integrar a comunidade escolar como festas,



confraternizações, reuniões, passeios.

12.3 Relação Teoria e Prática

O compromisso em relacionar teoria e prática, nos faz pensar a aprendizagem de modo que remeta a compreensão do aluno como um sujeito complexo, que constrói hipóteses e que para ir ao encontro do seu pensamento é preciso acolhê-lo, para finalmente propor situações didáticas e pedagógicas de intervenção, que visem contribuir para que ele repense seu próprio pensamento, nem mais nem menos daquilo de que lhe é capaz (Vigotski,2001).

12.4 Metodologias de Ensino

Sabendo que a metodologia de ensino é o conjunto de técnicas, estratégias e recursos utilizados para ensinar e aprender conteúdos, a Escola Classe Almécegas apoia-se em abordagens sistemáticas e organizadas que visam tornar o processo de aprendizagem mais eficiente e significativo para os estudantes. Um método de ensino pode se basear em perspectivas diferentes, sob a orientação dos professores, a partir de diferentes objetivos. Para tanto, nosso trabalho pedagógico pauta-se em Jean Piaget e Paulo Freire.

Ao contrário do ensino tradicional, esse método visa colocar o aluno como o centro, e não o professor. Com isso, o aluno consegue desempenhar um papel mais ativo no processo de aprendizagem, fazendo com que seu senso crítico evolua por meio dos questionamentos. Essa ideia surgiu a partir do psicólogo suíço Jean Piaget. Para ele, as interações entre o meio e o sujeito ocasionam uma construção do conhecimento. Já Paulo Freire, também conhecido como promotor da Educação Libertadora, compreende que o aluno pode se libertar através do conhecimento. Nesse conceito, o que o aluno já tem de conhecimento é valorizado e desenvolvido.

12.5 Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), segmentos, anos e/ou séries ofertados

- **Ciclos/Séries/Semestres**

A expansão dessa política no país iniciou-se a partir da década de 1980, com a implantação do Ciclo Básico de Alfabetização em São Paulo (1984) e, em seguida, em outras redes de ensino. No decorrer dos anos 1990 e 2000 diferentes



modalidades de ciclos foram sendo formuladas e diferentes denominações têm sido utilizadas para se referir à organização da escola em ciclos no Brasil, conforme as especificidades de cada proposta, como: Ciclo Básico, Ciclos de Aprendizagem, Ciclos de Formação Humana, Regime de Progressão 3 Continuada, Bloco Inicial de Alfabetização, Ciclo Complementar de Alfabetização, Ciclos de Ensino Fundamental, Organização em Ciclos (MAINARDES,2009).

Os Ciclos de Aprendizagem constituem-se em uma modalidade específica de ciclos que se caracteriza por ser uma experiência em que as mudanças no currículo, na avaliação e na organização da escola e do sistema são menos ousadas que outras modalidades, como os Ciclos de Formação. Nos Ciclos de Aprendizagem, a duração dos ciclos tende a ser mais curta (2 ou 3 anos) e há a previsão da reprovação ao final de cada ciclo. A organização da escola em ciclos de aprendizagem é uma alternativa para enfrentar o fracasso escolar (reprovação, evasão), bem como para a construção de uma escola de qualidade, que garanta a aprendizagem dos/as alunos/as, por meio da progressão das aprendizagens. A progressão das aprendizagens fica facilitada quando os objetivos de final de ciclo estão claros para professores/as e alunos/as, pelo uso da pedagogia diferenciada, pela avaliação formativa, pelo trabalho coletivo dos/as professores/as de um mesmo ciclo, etc.

13 Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar

Os projetos Institucionais são: Educação Integral em Tempo Integral; Cultura de Paz; Projeto Soletrando; Projeto Interventivo; Circuito de Ciências; Projeto Plenarinha; Programa Superação (apesar de, até o momento, a Escola não ter nenhum estudante em defasagem idade/série. Mas, pelo fato da grande rotatividade de alunos, manterá Programa no Projeto Político Pedagógico do ano em curso).

E, como novidade, para 2024, teremos o Projeto Alfaletando. No ano de 2023, conforme estabelecido pelo Decreto 11.556/2023, provindo da SEEDF, foi formalizado o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA), uma iniciativa resultante de parcerias entre Ministério da Educação (MEC), estados e municípios. Em resposta ao CNCA, em fevereiro de 2024, o Distrito Federal promulgou o Decreto 45.495, instituindo o Programa de Alfabetização e Letramento do Distrito



Federal- Alfaletando.

O principal objetivo do Programa é assegurar que todas as crianças matriculadas na rede pública de ensino, estejam alfabetizadas até o término do 2º ano do Ensino Fundamental. Ademais, o Programa visa também, a recomposição das aprendizagens dos estudantes do 3º aos 5º anos do Ensino Fundamental, prejudicados pela pandemia. Neste sentido, os professores responsáveis pelos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, 1º e 2º anos, foram convocados mediante portaria, a participarem do Curso de Formação Alfaletando.

O Curso terá duração de 180h, divididos em dois blocos de 90h. Os encontros acontecerão todas às quintas-feiras, no modo presencial, nos Polos indicados pela Unidade Regional de Educação Básica (UNIEB), da Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia. Esta capacitação será coordenada pela Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação (EAPE), com o apoio dos Articuladores Locais Itinerantes e Articuladores Regionais do Programa.

A escola possui duas turmas aptas a participara do Programa: uma do 1º Ano e outra do 2º. E por ser bidocência, serão quatro os professores envolvidos.

14 Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar

Os projetos específicos são: Educação Integral em Tempo Integral; Gêneros Textuais; Família e Escola: um Elo Forte; Uso Consciente da Água; O Lúdico na Prática Pedagógica: Uma Nova Motivação para Almécegas; Conhecendo Nosso Quadrado; Cultura de Paz; Recreio Dinâmico; Horta na Escola; Projeto Soletrando; Projeto Interventivo;

14.1 Articulação com os Objetivos e as Metas do PPP

Os projetos a serem trabalhados na EC Almécegas nasceram mediante um observância das necessidades de nossa clientela. Para tanto, os mesmos são atrelados as metas e objetivos do Projeto Político Pedagógico da Instituição.

14.2 Articulação com o Currículo em Movimento

Sabendo da necessidade de refletir nossos saberes e nossas práticas pedagógicas e a discutir a função social da escola, os projetos a serem desenvolvidos mantém em sua essência no Currículo em Movimento, alicerçado às



peculiaridades da Comunidade Escolar de Almécegas.

14.3 Articulação com o PDE e/ou com

Compreende-se que que a Escola precisa caminhar junto com a Comunidade Escolar e também, munida dos documentos que a respalda em suas práticas. Portanto, nossos Projetos caminham atrelados PDE, principalmente nas Metas 6 e 8, onde a primeira versa sobre a Educação em Tempo Integral e a segunda sobre as Escolas do Campo. E também, nas demais que se enquadram dentro da realidade escolar em questão.

15 Apresentação dos Programas e Projetos Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil

- Programa PSE (Parceria com o Posto de Saúde);
- Parceria com a Escola Parque.

15.1 Articulação com os Objetivos e as Metas do PPP

As parcerias a serem trabalhadas na EC Almécegas nasceram mediante uma observância das necessidades de nossa clientela. Para tanto, as mesmas são atreladas as metas e objetivos do Projeto Político Pedagógico da Instituição.

15.2 Articulação com o Currículo em Movimento

Sabendo da necessidade de refletir nossos saberes e nossas práticas pedagógicas e a discutir a função social da escola, os projetos a serem desenvolvidos mantém em sua essência no Currículo em Movimento, alicerçado às peculiaridades da Comunidade Escolar de Almécegas.

15.3 Articulação com o PDE e/ou com

Compreende-se que a Escola precisa caminhar junto com a Comunidade Escolar e também, munida dos documentos que a respalda em suas práticas. Portanto, as parcerias caminham atreladas ao PDE, em especial, nas Metas 6 e 8, onde a primeira versa sobre a Educação em Tempo Integral e a segunda sobre as



Escolas do Campo. E também, nas demais que se enquadram dentro da realidade escolar em questão.

16 Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar

16.1 Avaliação para as aprendizagens

Para Hoffmann (2003, p.52-53) “a avaliação deve significar a relação entre dois sujeitos cognoscentes que percebem o mundo através de suas próprias individualidades, portanto, subjetivamente”. Assim sendo, deve-se avaliar o que se ensina, encadeando a avaliação ao processo ensino aprendizagem e transformando-a em um procedimento pedagógico que contribua para o desenvolvimento do aluno.

De acordo com as DIRETRIZES DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA/SEE-DF a avaliação está ligada ao trabalho pedagógico fazendo com isso a retomada do processo de ensino e de aprendizagem de transformar a ideia de que a avaliação não se restringe ao julgamento sobre os sucessos ou fracassos do aluno e será compreendida como um conjunto de ações que têm a função de alimentar, sustentar e orientar a intervenção pedagógica. Acontecerá de modo contínuo e sistematicamente por meio da interpretação qualitativa do conhecimento adquirido pelo aluno.

A avaliação, por tanto, deve ser entendida como uma ferramenta a serviço da aprendizagem, cujo objetivo é a melhoria das práticas educativas e sua constante qualificação, possibilitando-o identificar problemas e encontrar soluções, corrigindo rumos necessários.

A avaliação é a reflexão transformada em ação. Ação essa que nos impulsiona a novas reflexões. Reflexão permanente do educador sobre sua realidade e acompanhamento passo a passo do educando, na sua trajetória de construção do conhecimento (Joel Martins Lapud’ Hoffman, 1997). A avaliação é formativa e envolve diagnóstico, intervenção e continuidade.

É preciso pensar também nas desigualdades sociais e culturais, pois como afirma Perrenoud (2000);



Nem todos os indivíduos que coexistem em uma sociedade, tanto as crianças como os adultos, enfrentam as situações da vida, sejam elas banais ou extraordinárias, com os mesmos meios intelectuais e culturais. Essa desigualdade existe tanto nas sociedades sem escola como na sociedade altamente escolarizadas, mas a emergência da forma escolar modifica o estatuto, a natureza e a visibilidade das desigualdades culturais (Perrenoud 2000, p. 18).

Esse autor coloca a avaliação em ciclos como estratégia de superação das desigualdades sociais. Na Educação Infantil a avaliação é feita por meio da observação e do acompanhamento do desenvolvimento integral da criança, sendo que seu resultado é registrado em relatório individual e apresentado semestralmente. Não há promoção conforme Art.31 da LDB. Na organização escolar em ciclo, o pensamento norteador estará em função das necessidades de aprendizagens dos estudantes. Ele parte de outra concepção de aprendizagem e de avaliação que traz desdobramentos significativos para o espaço e o tempo escolar, além de exigir novas práticas e novas posturas da equipe escolar. Desse modo, a seriação inicial deu lugar ao ciclo básico, tendo como objetivo propiciar maiores oportunidades de escolarização voltada para a alfabetização efetiva das crianças.

A avaliação dentro da Instituição será uma constante no seu cotidiano, onde todos os envolvidos farão uma reflexão coletiva do fazer pedagógico. Portanto, ao longo do ano, ao final de cada bimestre será realizado um Conselho de Classe envolvendo os professores, equipe pedagógica finalidade de analisar, diagnosticar e planejar intervenções pedagógicas. Ao final do ano letivo cabe ao Conselho de Classe também confirmar ou não a promoção do aluno com as devidas observações quando necessário para auxiliar o professor do ano seguinte.

A avaliação da Educação Integral se dará mensalmente através de reunião escolar, pelos alunos, por avaliação oral, pelos parceiros e pais através de avaliação escrita e o Conselho Escolar nas reuniões ordinárias.

A fim de que as reuniões deste Conselho de Classe resultem em contribuições significativas para o processo avaliativo, alguns procedimentos e orientações devem ser observados, onde:

- O aluno não deve ser rotulado;



- As intervenções devem ser constituídas em observações concretas;
- O aproveitamento de cada aluno e da turma deve ser debatido, analisando as causas dos baixos ou altos rendimentos.
- As alternativas de solução para os problemas identificados devem ser indicadas e implementadas e avaliadas pelos responsáveis.

16.2 Avaliação em Larga Escala

A Unidade Escola se utilizará das avaliações em larga escala e seu processo valorativo e diagnóstico que envolve a produção de indicadores educacionais, aferição da qualidade, equidade e eficiência para a elaboração, monitoramento e aprimoramento das projetos e atividades interventivas no âmbito individual e coletivo, intraclasse e extraclasse.

16.3 Avaliação Institucional

A avaliação institucional escolar será a ferramenta utilizada anualmente, em formato de questionário, para auxiliar a gestão no diagnóstico real da escola. Tal atividade contará com a participação de toda a comunidade escolar, ou seja, será uma avaliação institucional e democrática e colaborativa. Esse formato avaliativo tem como objetivo entregar mais qualidade de ensino e atender as demandas dos estudantes e dos profissionais escolares, visando aumentar o índice de satisfação dos envolvidos.

16.4 Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens

No entendimento desta Instituição, processo avaliativo é um grande aliado do estudante e do professor, isso porque possibilita a corresponsabilidade e a reorganização de ensino e da sala de aula. Este apresenta as seguintes características:

- É medida pelo professor;
- Destina-se a promover a aprendizagem
- Levam em conta diferentes linguagens e estilos de aprendizagem;



- Oferece tratamento didático aos 'erros', considerando-os como informações diagnósticas, visando ao levantamento de informações e
- Mapeamento de dados para compreensão do processo de aprendizagem do aluno.
- Inclui todas as atividades realizadas, assumindo uma dimensão participativa porque ocorre a intercomunicação, proporcionando o planejamento de novas situações de aprendizagem.

A construção do conhecimento do aluno deverá ser refletiva pelo professor na perspectiva da dimensão cumulativa, assumindo uma característica dinâmica no processo educativo impulsionando a aprendizagem e também promovendo a melhoria do ensino.

O professor que atuará com aluno, deve ter uma concepção de avaliação reflexiva, interpretativa sobre a relação de ensinar e aprender, trazendo com isso um grande avanço de conhecimento profissional e conseqüentemente com isso seu aluno se desenvolverá mais rapidamente. Assim sendo, a Adequação Curricular se torna um recurso de grande importância para garantir o acesso desse aluno ao conhecimento, respeitando, assim, suas necessidades cognitivas.

16.5 Conselho de Classe

Haverá o Conselho de Classe bimestralmente onde participarão professores e Direção para avaliar e gerar ações de intervenções nos aspectos cognitivo e afetivo dos alunos que apresentam dificuldades de aprendizado. Além de ser um momento de reflexão quanto a métodos e técnicas inovadoras em sala de aula. Serão utilizados registros diários e semanais.

O Conselho de Classe não será um muro de lamentações, pois as informações lá colocadas, servirão para futuras intervenções. Esse momento será útil tanto para o professor regente quanto para os demais professores.

17 Papeis e Atuação

17.1 Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)

O trabalho efetivo da EEAA na Escola Classe Almécegas pretende promover



espaços de escuta, sensibilização e socialização das dificuldades encontradas, avanços, estratégias, objetivos e compartilhamento de estratégias conjuntas para identificar e tratar, dentro do possível, as dificuldades na aprendizagem.

17.2 Orientação Educacional (OE)

Não há.

17.3 Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)

Não há.

17.4 Profissionais de apoio escolar (monitor/jovem candango / outros)

A Instituição de Ensino conta com um Monitor e cinco Educadoras Sociais Voluntárias. O Monitor executa trabalho de suporte direto à aluna portadora de DOW-DI. Já as EVS acompanham os discentes portadores de necessidades especiais ou não, nas refeições, banheiro e atividades recreativas.

17.5 Biblioteca Escolar

Não há.

17.6 Conselho Escolar

Não há.

O Conselho foi destituído por falta de membros. Segundo o Estatuto, é preciso haver pelo menos cinco membros para sua composição, e a Instituição não dispõe desse corpo efetivo.

Os assuntos são deliberados por meio de Assembleia.

17.7 Profissionais Readaptados

A Escola conta com uma professora readaptada, a qual realiza atividades de apoio Pedagógico em Projetos na Sala de Leitura.

17.8 Coordenação Pedagógica

17.8.1 Papel e atuação do Coordenador Pedagógico

A Coordenação Pedagógica constitui-se em um espaço-tempo de reflexões sobre os processos pedagógicos de ensino e de aprendizagem e formação



continuada, tendo por finalidade planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas. O coordenador pedagógico tem um papel de mediador em diversas instâncias em nossa escola. O seu trabalho é, além de auxiliar os professores nas articulações curriculares e demais relações pedagógicas, este profissional é um agente transformador de destaque da escola. À ele cabe, analisar e apoiar as práticas acadêmicas e as ações executadas em salas de aulas pelos educadores, permitindo com que os professores avaliem suas práticas de forma crítica, para alcançarem resultados satisfatórios.

17.8.2 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

Adepta da Educação Integral nos moldes do PROEITI de dez horas, a Escola Classe Almécegas possui turmas com bidocência. Nesse sentido, os dois coordenadores pedagógicos administram seu tempo na orientação aos professores no planejamento de seus trabalhos, os quais no matutino, ministram Português, História, Geografia e Artes, e no vespertino Matemática, Ciência e Educação Física.

17.8.3 Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

A Escola Classe Almécegas reconhece que a valorização dos profissionais da Educação é fundamental para garantir condições dignas de trabalho, bem como um ensino de qualidade e o desenvolvimento integral dos estudantes. Para tanto, tem o firme propósito de incentivar, garantir e intensificar a parceria com CRE-Brazlândia, EAPE e outras Instituições, trazendo pessoas de outras entidades para realizar a formação continuada dos professores na instituição, transformando a coordenação num espaço de constante troca e produção de conhecimento.

18 Estratégias Específicas

18.1 Redução de abandono, evasão e reprovação

O estudante que já está na escola e ao que chegará, será tratado de modo empático. O trabalho desenvolvido será direcionado à diagnosticar as principais causas que levam à retenção e à evasão escolar dos estudantes, com ações concretas a fim de reduzir essas taxas. Portanto, estimular e manter práticas de assistência e que contribuem para o bom convívio da comunidade acadêmica é uma necessidade mais do que vital para intensificar o desejo em permanecer na escolar



e avançar nas aprendizagens.

18.2 Recomposição das aprendizagens

Com o objetivo de contribuir para a recuperação e a progressão das aprendizagens de dois estudantes no ano letivo de 2023, a Escola Classe Almécegas aderiu ao Programa Superação, o qual possibilitará aos envolvidos a reconstrução das suas trajetórias escolares e proporcionando o fluxo escolar adequado com êxito à todos.

18.3 Desenvolvimento da Cultura de Paz

Partindo da premissa de que a educação se dá para além do ambiente escolar, sendo composta pelo tempo e contexto em que as aprendizagens acontecem, em espaços formais ou não, e a partir da interação de diferentes âmbitos sociais, é preciso respeitar e restabelecer “os valores e a segurança necessários para um ambiente educacional saudável, no qual a justiça, a igualdade, o respeito, a solidariedade e a consideração entre as pessoas prevalecem” (BRASIL, 2013, p.12-13).

Para Edgar Morin “é preciso ensinar a identidade terrena, a paz e a esperança”. A paz não pode ser apenas garantida pelos acordos políticos, econômicos ou militares. No fundo, ela depende do comprometimento unânime, sincero e sustentado das pessoas. Cada um de nós, independentemente da idade, do sexo, do estrato social, crença religiosa ou origem cultural é chamado à criação de um mundo pacificado.

Portanto, a Escola Classe Almécegas fomentará, em suas atividades pedagógicas, as orientações e ações voltadas para a promoção da cidadania e garantia dos Direitos Humanos e Cultura de Paz pautam-se na compreensão das diversas formas de violências, violações de Direitos Humanos e suas ocorrências no campo dos direitos civis, políticos, econômicos, sociais, culturais e ambientais.

18.4 Qualificação da transição escolar

O Projeto Transição nasceu da necessidade em realizar um trabalho de conscientização ao discente, visando seu melhor acolhimento nas turmas de 6º ano. Com intuito de diminuir a repetência/reprovação escolar neste ano de



formação, procurando minimizar a ansiedade e a curiosidade quanto a rotina escolar do 6º ano e o novo ambiente escolar em que estarão no próximo ano. Grandes são os índices de reprovação em turmas de 6º ano, pois em pouco período de tempo o ser em formação tem que se adequar a um ambiente diferente ao que está habituado, mais amplo, com mais estudantes, novidades, e situações geradoras de stress, professores diferentes, divisão horária por grade horária de 50 minutos, trocas de professores enfim muitas situações diferentes que requerem uma adaptação e uma preparação.

O trabalho com a transição escolar almeja minimizar o desgaste emocional do educando, tendo-se em vista um ganho pedagógico muito grande para todos os estudantes, pois, estarão melhores preparados para o enfrentamento de novos desafios.



19 Processo de implementação da Proposta Pedagógica

19.1 Gestão pedagógica

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Ampliar e assegurar a qualidade do ensino ofertado na IE.	<p>Diminuir a desigualdade de níveis aprendizagem.</p> <p>Ampliar a inclusão social e pedagógica de forma plena.</p> <p>Estimular a oferta do ensino fundamental para as populações do campo nas próprias unidades escolares das comunidades.</p>	<p>Discutir nas coordenações pedagógicas as ações para a melhoria da qualidade do ensino ofertado, planejamento coletivo, avaliação dos resultados, debates e trocas de experiências.</p> <p>Organizar o trabalho pedagógico da Escola do Campo concatenado em suas minúcias: currículo, plano de ensino, planejamento e projetos.</p> <p>Propor e articular a realização dos Projetos: Educação Integral em Tempo Integral – PROEITI; Gêneros Textuais; Uso</p>	Direção, Supervisão Pedagógica, coordenação pedagógica, professores regentes e demais servidores.	Durante o ano letivo.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE ALMÉCEGAS



		Consciente da Água/Meio Ambiente; Família na Escola; Projeto Interventivo (Intraclasse e extraclasse); Formação de Hábitos de Higiene e Alimentação Saudável; O Que Não Cabe no Meu Mundo/Valores/Cultura de Paz; O Lúdico na Prática Pedagógica: Uma nova Motivação para Almécegas; Conhecendo Nosso Quadrado e Sua Diversidade Cultural.		
Melhorar a qualidade do ensino através da formação continuada no espaço da coordenação pedagógica	Rever as práticas pedagógicas de ensino aprendizagem.	Intensificar a parceria com CRE-Brazlândia, EAPE e outras Instituições, trazendo pessoas de outras entidades para realizar a formação continuada dos professores na instituição, transformando a coordenação num espaço de constante troca e produção de conhecimento;	Direção, Supervisão Pedagógica, Coordenação pedagógica e EEAA.	Mensalmente.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE ALMÉCEGAS



<p>Melhorar o nível de desenvolvimento dos estudantes da instituição, evitar a evasão e abandono e reduzir as dificuldades de aprendizagem.</p>	<p>Adequar a metodologia de ensino às necessidades de cada estudante.</p> <p>Assegurar que as políticas públicas referentes aos estudantes, no intuito de minimizar os altos índices de defasagem idade-série-ano.</p>	<p>Assegurar e acompanhar a realização dos Projetos Interventivos intraclasse e extraclasse de Português e Matemática.</p> <p>Garantir o acesso universal, assegurando a permanência e a aprendizagem dos estudantes à escola. Implementar e desenvolver o Programa Superação.</p>	<p>Professores regentes, Direção, Supervisão Pedagógica, Coordenação Pedagógica e EEAA.</p>	<p>semanalmente</p>
---	--	--	---	---------------------



19.2 Gestão de resultados educacionais

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Usar os resultados das avaliações externas como Provinha Brasil, Saeb e prova diagnóstica para com base nestes analisar os dados, repensar estratégias e redirecionar a prática pedagógica.	Garantir o acesso universal, assegurando a permanência e a aprendizagem dos estudantes à escola. Aprimorar as metodologias de ensino e avaliação.	Realizar, nas coordenações pedagógicas, estudos sobre o desempenho da instituição escolar nas avaliações externas e repensar estratégias pedagógicas para reduzir as dificuldades e melhorar a qualidade do ensino e os níveis de desempenho dos alunos. Elaborar e aplicar simulados bimestrais. Oportunizar o acesso à educação Integral em tempo integral para todos os estudantes. Acompanhar e orientar as práticas pedagógicas de ensino aprendizagem.	Direção, Supervisão Pedagógica, coordenação pedagógica e EEAA	no decorrer do ano letivo ou quando forem divulgados os resultados.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE ALMÉCEGAS



<p>Melhorar a qualidade do ensino e aperfeiçoamento de estratégias e suporte de apoio ao resgate das aprendizagens.</p>	<p>Assegurar o acesso e a permanência dos estudantes a escola conforme as suas particularidades.</p>	<p>Realizar, bimestralmente, os conselhos de classe com a participação da comunidade escolar, para refletir e buscar ações, estratégias que viabilizem o resgate às aprendizagens e incentivar os avanços para melhor desempenho na vida escolar.</p> <p>Fazer um levantamento dos alunos faltosos e dos alunos com dificuldade de aprendizagem, bem como, dos alunos com distorção idade série, para usar intervenções adequadas.</p> <p>Acionar a família, em caso de infrequência, e comunicar ao Conselho Tutelar quando pertinente.</p> <p>Desenvolver e acompanhar o Projeto</p>	<p>Direção, Supervisão Pedagógica, coordenação pedagógica, professores regentes e EEAA.</p>	<p>bimestralmente</p>
---	--	--	---	-----------------------



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE ALMÉCEGAS



		<p>“Gêneros Textuais”, como uma estratégia que possibilita e propicia a habilidade de leitura, interpretação de produção textual.</p>		
--	--	---	--	--



19.3 Gestão participativa

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Realizar a gestão democrática de forma participativa, juntamente com o conselho escolar, órgão colegiado responsável pela gestão da escola em conjunto com a direção representado pelos segmentos da comunidade escolar, pais, alunos, professores e demais servidores da IE.	Reestruturar o Projeto Pedagógico durante os meses de fevereiro e março contando com a participação presencial de pelo menos 80% da comunidade escolar. Revisitar o PPP no decorrer do ano letivo sempre que se fizer necessário.	Realizar reuniões consultivas sobre questões importantes da escola; Realizar ações deliberativas em reunião sobre questões administrativas pedagógicas e financeiras; Realizar reuniões normativas, para avaliação e definição de diretrizes e metas de ações pertinentes a dinâmica do processo educativo e para o bom funcionamento da escola; *Realizar reuniões	Direção.	bimestralmente ou conforme necessidade.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE ALMÉCEGAS



		fiscalizadoras e avaliativas para que o conselho possa exercer sua função de controle.		
--	--	--	--	--



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE ALMÉCEGAS



		<p>merenda e vigilância), com a finalidade de esclarecer as necessidades da instituição e os projetos desenvolvidos pela instituição, bem como avaliação e sugestão para o bom andamento do trabalho coletivo;</p> <p>Realizar reuniões bimestrais com os pais, para dialogar sobre a vida escolar dos estudantes.</p>		<p>bimestralmente</p>
--	--	--	--	-----------------------



19.5 Gestão financeira

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Estabelecer juntamente com o Conselho Escolar o melhor uso dos recursos financeiros providos do PDAF e do PDDE, para melhoria da infraestrutura física e da qualidade da educação ofertada pela instituição.	<p>Usar os recursos financeiros, de acordo com as necessidades pedagógicas, administrativas e da legislação;</p> <p>Garantir a probidade e a transparência na utilização e regular prestação de contas dos recursos oriundos da descentralização financeira, bem como daqueles arrecadados pela própria escola;</p>	<p>Realizar reunião com o do Conselho Escolar e Caixa Escolar, e redigir ata de prioridade para uso e destinação das verbas do PDAF e do PDDE, destinadas a custeio, manutenção e pequenos investimentos;</p> <p>Promover atividades extraclasse (passeios) na instituição, custeados pelo PDAF. Contudo, tendo em vista a oferta da Educação Integral, a unidade escolar buscará suporte de transporte escolar, junto à Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia;</p>	Direção e Conselho Escolar	No decorrer do ano letivo, a partir do momento que forem disponibilizadas as verbas do PDAF e PDDE



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE ALMÉCEGAS



		<p>Realizar a prestação de contas, disponibilizada em pasta, para toda a comunidade escolar, analisar e aprovar. Esta reunião acontecerá quadrimestralmente;</p> <p>Destinar os recursos repassados pelo PDDE, para melhoria do IDEB da instituição, procurando planejar e implementar o Plano de Desenvolvimento da Escola, utilizando os recursos repassados pelo PDDE para as instituições que aderiram o plano de metas e compromissos do PDE Escola.</p>		
--	--	---	--	--



19.6 Gestão Administrativa

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Realizar a gestão administrativa da escola, de forma que as pessoas possam se sentir confortáveis e reconhecer-se como parte importante para o bom funcionamento da I.E, buscando proporcionar um ambiente que; favoreça o aprendizado dos estudantes e o alcance das metas almejadas. .	Dar suporte a todos os servidores em suas necessidades e observar critérios legais pertinentes a cada segmento.	Receber as demandas e orientar quanto às férias, recessos, abonos e requerimentos gerais; Cumprir prazos para entrega de documentos. Zelar pelo patrimônio público; Favorecer a manutenção dos recursos materiais que auxiliam na prática administrativa e pedagógica. Monitorar o recebimento e conferência da merenda escolar; Definir horários de limpeza das dependências físicas da escola para que ela, na	Equipe Gestora e Membros do Conselho Escolar.	No decorrer do ano letivo



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE ALMÉCEGAS



		<p>medida do possível, esteja sempre limpa e organizada.</p> <p>Promover espaços de escuta e conscientização da comunidade escolar e dos alunos, sobre a responsabilidade pelo patrimônio escolar.</p>		
--	--	--	--	--



20 Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação do PPP

20.1 Avaliação Coletiva

Dentro do Projeto Político Pedagógico a avaliação é o acompanhamento das metas traçadas para atender às necessidades da instituição escolar. O PPP necessita de acompanhamento sistemático para que se possa verificar se o planejamento está adequado, quais os objetivos que foram atingidos, quais as metas que não foram alcançadas e quais ações necessitam de redirecionamento.

O acompanhamento do PPP será feito constantemente e sua aplicação é enfatizada praticamente em todos os momentos que se reúne a comunidade escolar, sejam em realizações pedagógicas e ou sociais. A avaliação será constante, momentos de reflexão e correção de rota, que irão influenciar diretamente nas próximas reformulações do documento.

Considera-se que uma IE com gestão democrática se faz por meio da construção da cidadania, onde o estudante terá capacidade de tomada de decisão individual e coletiva, articulando-se com a compreensão da sua realidade social. Uma Instituição Escolar participativa e dinâmica é um elemento essencial de democratização do saber, e em consequência da sociedade, onde devem assumir a missão de articular as relações sociais no contexto educacional os aspectos históricos, culturais, sociais e econômicos, pois a cidadania é construída no cotidiano escolar na manutenção dos processos, atitudes e vivências democráticas.

A reestruturação da Proposta Pedagógica 2024 possibilitou uma reflexão do cotidiano da escola, onde requer atenção para a união, a dedicação e o compromisso de cada participante para fins de atingir os objetivos da educação. Dito isso, percebe-se que se inicia com um embasamento teórico extremamente excelente, pois nele encontramos todos os eixos norteadores para a elaboração de um PPP.

A avaliação é um dos componentes constituintes da Gestão Democrática, tanto na forma como se dá a prática da avaliação como no seu processo. Avaliar, no âmbito escolar, é a possibilidade de se organizar o trabalho pedagógico de maneira que a Instituição de Ensino, os professores e os estudantes consigam efetivar

aprendizagens embasadas em objetivos educacionais, assim, buscam-se processos que promovam a formação do discente em seu protagonismo.

Depreende-se que a Proposta Pedagógica de uma Escola é um documento de grande necessidade na escola, uma vez que ele dará suporte ao trabalho coletivo em todos os segmentos, da dimensão do currículo na unidade escolar. Não obstante, é preciso deixar claro que o PPP é uma proposta de trabalho, não é estático, é um documento que precisa ser avaliado de tempos em tempos pela comunidade escolar, necessitando de atualizações, em seu Plano de Ações e Metas traçadas. Uma IE com gestão democrática se faz por meio da construção da cidadania, na qual o estudante terá capacidade de tomada de decisão individual e coletiva, articulando-se com a compreensão da realidade social.

20.2 Periodicidade

O PPP é um instrumento dinâmico, além de visitado, também será avaliado constantemente, no término de projetos, mudança de bimestre ou quando se fizerem necessário.

20.3 Procedimentos – Instrumentos

O Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação se dará mediante reuniões com a Comunidade Escola, Conselho de Classe, escuta coletiva e individual, questionários.

20.4 Registros

Os registros serão feitos no próprio PPP, em atas de reuniões e assembleias. Hoje, a Instituição conta com uma página no Instagram, destinadas à divulgação e registro das atividades desenvolvidas.

21 Referências

1. Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal – Orientações Curriculares dos 1º e 2º Ciclos.
2. Secretaria de Educação Fundamental Parâmetros Curriculares Nacionais – Brasília - SEF/DF.
3. Como elaborar o Plano de Desenvolvimento da Escola, aumentando o desempenho da escola por meio de planejamento eficaz. 3ª Ed. Brasília: FUNDESCOLA/DIPRO/FNDE/MEC, 2006
4. Proposta Pedagógica Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – Brasília – 2008 Campos – Dinah Martins de Souza. Psicologia da Aprendizagem. 16ª Ed. Petrópolis:Vozes,1984.
5. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1ª a 4ª Séries) Introdução, v. 1, Ministério da Educação, Brasília, 1997.
6. Ensino Fundamental de nove anos: orientações para a inclusão de seis anos de idade / organização Jeanete Beauchamp, Sandra Denise Pagel, Aricélia Ribeiro do Nascimento – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria da Educação Básica, 2007. 135p.
7. Diretrizes Pedagógicas – Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal-2009/2013.
8. BONACELLA, Paulo Henrique; MAGOSSO, Luiz Roberto. **Poluição das águas**. São Paulo: Moderna, 2003.
9. CIESC - **Conhecimento promovendo vida, paz e solidariedade**. Curitiba: EDIESC, 2003.
10. CARVALHO, Denise Maria de. Aprender e Ensinar a Linguagem Escrita: do movimento do fazer ao saber em movimento. Tese de Doutorado. UFRN, 1999.
11. VIEIRA, Giane Bezerra. Alfabetizar letrando: investigação-ação fundada nas necessidades de formação docente. Tese de Doutorado. UFRN. Programa de pós-graduação em Educação. Natal: UFRN/PPBGE, 2010.
12. BEATO-CANATO, A. P. M. A produção, o desenvolvimento e os resultados de trabalho com uma seqüência didática de cartas para pen pal. Entretextos, Londrina, n.6, p.5-14, jan/dez.2006.
13. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR – ENSINO FUNDAMENTAL, 2º Ciclo, Anos Iniciais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, 2023.

14. DIRETRIZES PEDAGÓGICAS E OPERACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL, nas Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, 2018.

15. OLIVEIRA, Eny da Luz Lacerda. Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional, SP. Volume 14, Número 2, Julho/Dezembro de 2010: 245-260.

16. DIRETRIZES PEDAGÓGICAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA DO CAMPO PARA A EDE PÚBLICA DE ENSINO DO DISTRITO FEDERAL. SEDF, 2019.

22 Apêndices

PROJETO CIRCUITO DE CIÊNCIAS

Cronograma: Ano Letivo

Justificativa: O papel das Ciências Naturais é o de colaborar para a compreensão do mundo e suas transformações, situando o homem como indivíduo participativo e parte integrante do universo, portanto, o Circuito de Ciências trará aos alunos a interação com a realidade dos fenômenos naturais os levando a refletir sobre vários aspectos da natureza.

Objetivo geral: Formular questões, diagnosticar e propor soluções para problemas reais a partir de elementos das Ciências Naturais, colocando em prática conceitos, procedimentos e atitudes desenvolvidos no aprendizado escolar.

Objetivo específico: Conhecer e criar meios para resolver problemas reais do seu cotidiano dentro das Ciências.

Utilizar a pesquisa científica para descobrir que os elementos das ciências naturais estão inseridos ou fazem parte do nosso corpo.

PÚBLICO ALVO: 1º, 2º, 3º,4º e 5º anos do Ensino Fundamental.

METAS: Criar para resolver problemas que envolvem o meio em que vivemos.

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES:

- Escolher um tema para a criação dentro da proposta do Circuito de Ciências da CRE/BRAZLÂNDIA;
- Desenvolver um projeto dentro desses temas e aplicar junto aos alunos;
- Utilizar esses experimentos para mostrar no Circuito;
- Expor em Brazlândia e posteriormente em Brasília, caso nossos experimentos forem selecionados e caso haja apoio estrutural por parte da SEEDF.

RECURSOS NECESSÁRIOS:

Humanos:

Professores, monitores, alunos e Direção.

Materiais:

Transporte escolar, papéis, máquina fotográfica, demais materiais dos experimentos serão listados posteriormente, uma vez que, os temas ainda não foram escolhidos.

PROJETO TRANSIÇÃO

JUSTIFICATIVA

A todo o momento, vivenciamos novas experiências, passamos por diferentes fases e, em cada uma delas, cumprimos etapas que marcam períodos importantes em nossas vidas. Na trajetória escolar, algumas transições são muito esperadas pelas crianças e famílias, gerando expectativas, dúvidas e hipóteses de como será o novo, esse desconhecido que logo será desbravado pelos estudantes. Quando estamos prestes a viver novas experiências, é preciso falar sobre o que se aproxima e conhecer um pouco do que nos espera logo ali, no próximo ano escolar.

O Projeto Transição nasceu da necessidade em realizar um trabalho de conscientização ao discente visando seu melhor acolhimento nas turmas de 6º ano. A fim de diminuir a repetência/reprovação escolar neste ano de formação, procurando diminuir a ansiedade e a curiosidade quanto a rotina escolar do 6º ano e o novo ambiente escolar em que estarão no próximo ano. Grandes são os índices de reprovação em turmas de 6º ano, pois em pouco período de tempo o ser em formação tem que se adequar a um ambiente diferente ao que está habituado, mais amplo, com mais estudantes, novidades, e situações geradoras de stress, professores diferentes, divisão horária por grade horária de 50 minutos, trocas de professores enfim muitas situações diferentes que requerem uma adaptação e uma preparação.

Tudo que se puder fazer na intenção de minimizar o desgaste emocional do educando deve-se fazer tendo se em vista um ganho pedagógico muito grande para todos os estudantes, pois, estará melhor preparados para o enfrentamento de novos desafios.

OBJETIVO GERAL

Proporcionar aos alunos um acolhimento agradável e educativo, dando a oportunidade de interação e socialização no novo ambiente em que frequentarão no próximo ano, esclarecendo dúvidas e curiosidades.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Acolher a criança ao chegar a nova escola;
- Conhecer a rotina escolar do próximo ano escolar;
- Vivenciar um dia de aula na nova escola;
- Dinamizar atividades de sanar dúvidas;

PROCEDIMENTOS

- ✓ Rodas de conversas com estudantes e professores regentes do 2º Período ao 5º ano;
- ✓ Rodas de conversa.
- ✓ Palestras.
- ✓ Filmes e textos sobre mudanças e transformações.
- ✓ Visitação programada ao CED 04 de Brazlândia.
- ✓ Promoção de dinâmicas que contemplem resolução de possíveis conflitos e construção de novas amizades;
- ✓ Convite a ex-alunos para virem a escola relatar sobre suas experiências;
- ✓ Entrevistar com ex-alunos sobre as curiosidades do 6º ano;

AVALIAÇÃO

A avaliação se dará pela participação e interesse dos estudantes nas atividades propostas bem como envolvimento deles em todas as atividades do projeto.

PROJETO: O QUE NÃO CABE NO MEU MUNDO

JUSTIFICATIVA

Este projeto vem restaurar princípios morais que nos dias de hoje estão sendo distorcidos pela sociedade. Vivemos um momento em que a honestidade, a generosidade, o amor estão se extinguindo e as pessoas estão cada vez mais intolerantes com o próximo. Nessa trajetória queremos que nossos alunos vivenciem valores importantíssimos para a formação de cidadãos de boa índole que amem ao seu próximo e os respeite, portanto, surgiu a ideia de se trabalhar o que não cabe nos valores de uma sociedade de paz, dentre eles : INVEJA, EGOISMO, PRECONCEITO, CRUELDADE, BAGUNÇA, TEIMOSIA, MENTIRA, IMPACIENCIA, GULA E PREGUIÇA.

OBJETIVO GERAL

- Conhecer o que não gera paz e respeito ao próximo e vivenciar valores e atitudes que gerem paz e respeito no mundo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Se envolver e praticar os princípios e virtudes morais que tornam o indivíduo capaz de viver em sociedade respeitando as diferenças e a diversidade social em que está inserido.

PUBLICO ALVO:

- Alunos da Educação Infantil.

METAS:

- Transformar comportamentos agressivos e desrespeitosos em comportamentos que geram paz, amor e união na sociedade e em nossa comunidade.

DESCRIÇÕES DAS AÇÕES

- Cada mês será utilizado um livro da “COLEÇÃO O QUE NÃO CABE NO MEU MUNDO” de Fábio Gonçalves Ferreira.
- Março: BAGUNÇA/ORGANIZAÇÃO;
- Abril: CRUELDADE/AMOR;
- Maio: IMPACIÊNCIA/ PACIÊNCIA;
- Junho: MENTIRA/VERDADE;
- Julho: INVEJA/ VALOR AO QUE POSSUI;
- Agosto: TEIMOSIA/ OBEDIENCIA;
- Setembro: EGOISMO/GENEROSIDADE
- Outubro: PRECONCEITO/ RESPEITO
- Novembro: PREGUIÇA E GULA/ CORAGEM E EQUILIBRIO

Cada virtude será colada na porta da sala no seu respectivo mês.

Serão elaboradas atividades que estimulem essa virtude nos alunos em cada mês junto a coordenadora da Educação Infantil.

RECURSOS NECESSÁRIOS

HUMANOS: Professores, Equipe de Direção.

MATERIAS: livros da coleção “ O QUE NÃO CABE NO MEU MUNDO”, folha de papel, macarrão, arroz, feijão, tinta guache e canetinha, vídeo, TV, DVD, e outros.

PUBLICO ALVO: 100% ALUNOS.

PROEITI – PROJETO EDUCAÇÃO INTEGRAL EM TEMPO INTEGRAL

JUSTIFICATIVA:

Para o ano letivo de 2024, a Escola Classe Almécegas reafirma seu compromisso com a Educação Integral, agora no modelo do PROEITI, com uma hora a mais. Serão dez horas de jornada diária, na Educação Infantil e no Ensino Fundamental, “efetivada na organização de uma prática pedagógica que viabiliza a criação de um ambiente colaborativo e participativo entre os envolvidos, considerando a identidade da etapa de ensino em que estão inseridos”. Compreende-se que a Educação Integral ultrapassa os limites da ampliação do tempo de permanência dos estudantes na Unidade de Ensino.

Disponibilizar maior tempo para desenvolvimento das aprendizagens escolares é uma premissa para a construção de um modo de organização do trabalho pedagógico que contemple maior variedade de modos de ensinar e aprender, mediado por um grupo maior e didaticamente mais conciso de profissionais, com abertura para maior diálogo entre a escola e a comunidade, contemplando o tratamento das questões sociais mais imprescindíveis, de forma a otimizar a formação global dos indivíduos envolvidos, preparando-os para pertencer à sociedade de forma o mais qualitativa possível, como entendedores, críticos e promotores das mudanças que se fazem necessárias ao longo do desenvolvimento das dinâmicas sociais. (DIRETRIZES PEDAGÓGICAS E OPERACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL - 2018)

Conforme aponta Oliveira (2007), esse momento histórico, em que um incessante fluxo de mudanças se faz presente nos diferentes segmentos sociais, tem demandado pessoas capazes de lidar com essa realidade de forma criativa e eficiente, o que tem gerado a valorização do potencial humano em todas as suas dimensões, sejam elas de cunho cognitivo, intelectual, social, emocional, afetivo, cultural, orgânico, biológico, entre outros. Nessa direção, a escola torna-se um dos elementos essenciais ao desenvolvimento do potencial humano, dada a sua natureza educativa e o seu potencial formador.

Sendo assim, para a Escola Classe Almécegas, o PROEITI é considerado um suporte a fim de assegurar a equidade na educação, pois representa uma oportunidade única de ampliação de áreas de conhecimento, de exploração de novos ambientes e de formas de estar no mundo e de se expressar em relação ao mundo. Levando em consideração a característica de Escola do Campo, essa IE ampliará as oportunidades de emancipação social e econômica de seus estudantes e de suas famílias, através de uma

educação vinculada com os modos de vida e valorização do campo, garantindo o desenvolvimento de potencialidades diversas, condizentes com as características necessárias aos cidadãos atuais para se viver em comunidade, de modo crítico, proativo e ético.

OBJETIVO GERAL:

Promover a ampliação de tempos e oportunidades educacionais, sociais, culturais, tecnológicos, científico, esportivas, de saúde e de lazer, com vistas a aprendizagens significativas, que privilegiem a formação multidimensional do estudante, na jornada ampliada de dez horas de trabalho pedagógico, levando em consideração os eixos transversais do Currículo da Educação Básica.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Consolidar estratégias de ensino eficientes mediante um trabalho articulado, intersetorial e interdisciplinar, com vistas às aprendizagens dos estudantes.
- Incentivar e promover o protagonismo, a fim de despertar no estudante a responsabilidade quanto à sua trajetória de vida;
- Favorecer o vínculo da escola com a comunidade, com vistas às necessidades de desenvolvimento de habilidades procedimentais e socioemocionais dos estudantes, por meio de vivências teórico-práticas nos diversos segmentos que constituem a sua trajetória de vida;
- Oferecer educação com qualidades humanística, democrática e inclusiva;
- Direcionar a formação integral dos estudantes de modo que as atividades pedagógicas valorizem a integralidade humana, a fim de que os preparem para o mundo do trabalho, para o prosseguimento a níveis de estudos posteriores, com base em valores como respeito às diferenças, companheirismo, fraternidade, justiça, sustentabilidade, perseverança.

As Diretrizes Pedagógicas e Operacionais da Educação em Tempo Integral do Distrito Federal apontam que a implantação da Educação Integral apoia-se em três bases: pedagógica, operacional e funcional. Uma escola de Educação Integral em Tempo Integral não visa a divisão rígida da organização curricular em turnos. Ao invés disso, entende que todas as atividades são entendidas como educativas e curriculares e são interligadas, sendo favorecidas mutuamente no tocante ao desenvolvimento das aprendizagens estudantis, de forma que se possa tornar exitosa a progressão do

estudante nos anos de escolaridade.

Sua concretização requer suporte dos níveis intermediário e central da SEEDF para incentivar a implantação do PROEITI e possibilitar sua manutenção, através do acompanhamento e disponibilização de recursos diversos, conforme rege a lei e as possibilidades.

RECURSOS

Professores da base comum, professores de Educação Física e Artes, Educadores Sociais Voluntários, recursos audiovisuais, recursos financeiros, novas tecnologias, livros, passeios, transporte, parcerias, materiais esportivos, espaços físicos, etc.

AVALIAÇÃO

A avaliação será periódica, envolvendo todas as instâncias, como forma de adequá-lo às necessidades estudantis e comunitárias.

PROJETO: GÊNEROS TEXTUAIS

JUSTIFICATIVA:

Para compreender o sistema da escrita como conhecimento historicamente acumulado, será preciso realizar uma leitura verbal e não verbal e apreender a interpretação de textos através de registros diversificados. E os gêneros textuais, trabalhado cada qual na fase certa, conforme orienta o Currículo, permite ao estudante entender acerca sua função, conteúdo, personagens, enredo de histórias e a vasta dimensão que só eles podem fazer o discente mergulhar.

É mister ser um bom ouvinte de textos e expressar oralmente alguma compreensão e ou interpretação, relatar fatos em sequência e conseguir opinar sobre os mesmos. Depois de tudo isso, ainda ser capaz de vivenciar momentos de pesquisa e imaginação, concretizada na produção textual. Ao utilizar elementos artísticos no processo criativo e na representação da sua identidade em produções, o aluno poderá ampliar seu conhecimento de leitura através de novas formas de expressão. Poderá desenvolver atividades com diferentes meios de linguagem, como expressões verbais, escritas e artes visuais, como desenhos, exercitando sua imaginação. Tudo isso, aliado ao

aprimoramento do processo de alfabetização (leitura e escrita) e letramento.

No contexto escolar, acredita-se que, se o sujeito se capacitar para a leitura e produção de textos, tendo por base os gêneros textuais conseguirá agir e interagir de forma consciente e reflexiva independentemente da língua materna. De acordo com Bronckart e Dolz (apud BEATO-CANATO, 2006, p.5), “a finalidade geral do ensino de línguas visa o domínio dos gêneros, como instrumentos de adaptação e participação na vida social comunicativa”.

Considera-se que no trabalho com gêneros textuais seja uma possibilidade de ensino/aprendizagem em que a linguagem seja contemplada na sua essência, essência que só pode ser percebida na sua funcionalidade, delineando práticas pedagógicas dinâmicas que contextualizem as atividades de ensino em situações de uso, com finalidades específicas, interlocutores reais e textos de circulação no meio social.

Nota-se que algumas práticas pedagógicas estão enraizadas, ainda, no siga o modelo, o que não seria ruim se esse modelo oferecesse condições para emancipação, participação social e fosse capaz de proporcionar ação e interação e não apenas uma repetição redutora e estática. Almeja-se que o trabalho com gêneros colabore para a adaptação e participação do sujeito/aluno na vida social, comunicativa e que este se perceba parte integrante de um contexto social.

Sabe-se que o estudante é um sujeito social que se relaciona com o mundo e a depender da qualidade da relação podem se apropriar muito ou pouco dos objetos de sua cultura. Na linguagem escrita, entende-se que a essa relação precisa acontecer em situações reais de uso, por meio de interações e experiências significativas aos envolvidos, para que os materiais escritos possam ser explorados em contextos de significação e sentido, bem como em suas múltiplas possibilidades, como aponta Carvalho (1999), de modo que apenas o contato com esses materiais não é o suficiente para garantir a qualidade dessas interações e aprendizagens.

O contato com diversos gêneros textuais alarga as oportunidades do estudante, ainda mínimas, de vivência e exploração de textos do seu meio e a apresentação de outros, enquanto unidade de sentido da escrita e da leitura. É claro que tudo isso precisa levar em consideração a fase/ano de cada um, pois cada fase apresenta sua particularidade na linguagem escrita. A partir desse enfoque, os gêneros textuais tornam-se palco para vivenciar a linguagem escrita em seus diversos usos e funções, propiciando que o estudante mergulhe no universo letrado da qual estão inseridas, compreendendo a função social da escrita, bem como passam a desenvolver competências comunicativas,

tão importantes para o indivíduo.

Desenvolver práticas pedagógicas usando gêneros textuais concederá ao estudante o passaporte para conquistar a escrita enquanto atividade de interlocução e interação, mediante ações concretas como: produção textual, boas práticas orais, desenhos criativos e outros. Pois estarão munidos para construir sua visão de mundo a partir de interpretações feitas por intermédio de bases sólidas, ou seja, os gêneros textuais.

Verifica-se, que essas proposições estão sob o olhar de Vieira (2010):

Logo, em conformidade com Vieira (2010), entendemos que: Os gêneros são fenômenos sociohistóricos que apresentam um caráter de relativa estabilidade e mudam de forma para se adaptar às necessidades humanas, aos diversos eventos de letramento que vivenciamos a cada dia. A forma dos gêneros é, portanto, resultado das suas condições de produção: quem diz, o que, para quem, em que situação, através de que gênero textual, com que propósito comunicativo. (VIEIRA, 2010, p. 83)

Para que a escrita seja efetivada com êxito, se faz necessário que as práticas pedagógicas estejam atreladas à um bom trabalho com diversos gêneros textuais e seus contextos significativos de uso. Onde o seu acesso seja vivido de modo natural. Isso se dará, a partir do momento o professor permitir a conexão do gênero textual, trabalhado naquele momento, à vida cotidiana de quem aprende. Fazer o envolvido no processo compreender a função da conta de energia - aferir os gastos mensais da casa -, a receita de bolo - saber sobre ingredientes e medidas - agenda escolar - manter os responsáveis atento aos acontecimentos e data -, poema - com sua função emotiva e persuasiva de expressar e convencer. Todo esse movimento precisa estar associado ao ano em curso e os demais conteúdos abordados pelo Currículo.

É preciso que o estudante descubra que sua vida está envolta por diversos gêneros textuais. E que esses não são meramente amontoados de palavras, mas construções com sentido, inclusive na sua vida. Para que isso aconteça, se faz urgente ações pedagógicas intencionais e sistematizadas aos diversos gêneros textuais, as quais serão abordadas nesse Projeto. A edificação de uma abordagem constante e com sentido, permitirá compreensão de seus usos e funções, assim como saber sobre o seu

suporte, objetivos e várias possibilidades de uso da linguagem, principalmente na escrita.

OBJETIVO GERAL:

Conhecer os gêneros textuais, identifica-lo e saber qual a função no cotidiano, com possibilidade a propiciar a habilidade de leitura, interpretação de produção textual.

OBJETIVOS GERAIS:

- Identificar, Reconhecer e Desenvolver as finalidades do gênero textual lido e produzidos oralmente ou por escrito;
- Identificar, Criar e Compreender rimas e aliterações em diferentes gêneros.
- Favorecer a leitura e interpretação de diferentes gêneros textuais, sabendo identificar aqueles que correspondem ao seu cotidiano, com autonomia de inferir sobre eles;
- Articular, por meio do trabalho pedagógico, a oralidade, leitura/escuta, escrita/produção textual e análise linguística/semiótica, provenientes de cada uma dessas práticas de linguagem se relacionam na compreensão e utilização de diferentes gêneros textuais;
- Compreender a organização de ideias em parágrafos em produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros;
- Escrever, revisar e reescrever textos (com ou sem o auxílio do professor) em diferentes gêneros, considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, translineação, concordância nominal e verbal, adjetivação, pronomes pessoais.

METODOLOGIA:

- Dividir os gêneros textuais por área de afinidade (disciplina) - encaixá-los no plano de curso anual e planejamento quinzenal;
- Realizar as produções intercaladas (uma semana individual, na outra coletiva) - as produções deverão acontecer no matutino e no vespertino;
- Trabalhar semanalmente, com apresentação do gênero textual em estudo, sua função e correlação entre outros conteúdos (datas comemorativas, gramática), utilizando diversos recursos de acordo com a série.
- Montar pequeno acervo, individual ou coletivo (se for coletivo, denominar “cantinho da leitura e pesquisa”).

- Usar caderno meia pauta para produções textuais quinzenais.
- Promover práticas DIÁRIAS de leitura, podendo ser silenciosa, voz alta e leitura de imagem, a fim de construir compreensão acerca da função e finalidade do gênero textual em questão.
- Promover roda de conversa acerca da experiência e conhecimento dos gêneros textuais: conta de água e energia, fatura de cartão, nota fiscal.
- Realizar culminância ao final do 3º bimestre, com exposição das produções feitas no caderno meia pauta e concurso de declamação de poema (gênero textual escolhido pelo fato de ser abordado em todas as séries) com premiação dos três melhores.

PROJETO DE CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA

PÚBLICO ALVO

Alunos do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental não alfabetizados ou com dificuldades no processo de leitura e escrita.

JUSTIFICATIVA

O presente Projeto visa mapear os alunos da instituição escolar, com dificuldades de alfabetização e trabalhar com atividades interventivas na área da Consciência Fonológica, possibilitando a estes educandos o desenvolvimento das habilidades fonológicas necessárias para o aprendizado da leitura e da escrita; além de auxiliar no desempenho e sucesso escolar dos mesmos.

Estudos recentes, inclusive em aulas ministradas no Curso ABC (Alfabetização Baseada na Ciência), promovido pela Capes e ofertado pelo Ministério da Educação em parceria com Instituições Superiores Portuguesas, mostram que a rota fonológica é essencial para o desenvolvimento da leitura, e este processo de decodificação fonológica é utilizado pelos leitores iniciantes e pelos bons leitores sempre que se deparam com uma palavra desconhecida, permitindo assim que não haja dificuldade nem demora para decodificar uma palavra.

À medida que há uma ampliação do repertório de leitura a criança passa a utilizar mais a rota lexical, pois as palavras lidas, ficarão armazenadas em seu léxico mental. Se a rota fonológica estiver prejudicada, a rota lexical não será tão eficiente e haverá dificuldade em ampliar o léxico ortográfico. O desenvolvimento da consciência fonológica beneficia crianças com dificuldade de aprendizagem, com transtornos funcionais e deficiências.

Neste sentido, o projeto se insere como uma alternativa de potencializar e desenvolver habilidades, por meio de estratégias diversificadas e jogos on-line, que visem facilitar o desenvolvimento dos alunos na decodificação dos signos linguísticos e auxiliem na fluência da leitura e na melhora da escrita, aprimorando a capacidade leitora e compreensiva, de forma a garantir a apreciação sobre a estrutura fonológica da língua e facilitando os processos de ensino e aprendizagem.

OBJETIVO GERAL

- Estimular a capacidade de autonomia do educando e auxiliar no desempenho da leitura e escrita dos escolares que apresentam dificuldades no processo de alfabetização.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover avanços nos níveis da Psicogênese da Língua escrita em estudantes com dificuldade de aprendizagem ou ANEES;
- Possibilitar o uso de recursos e jogos on line para despertar o interesse e o desejo pela brincadeira com fins pedagógicos e de alfabetização;
- Favorecer o processo de alfabetização dos educandos;
- Auxiliar o professor regente na promoção do trabalho com a Consciência Fonológica;
- Promover momentos de compartilhamento de estratégias, experiências, e recursos entre os docentes participantes.
- Promover a competência de decodificação de signos linguísticos para fins de melhoria na fluência da leitura textual;
- Desenvolver as habilidades auditivas de percepção dos fonemas na composição das palavras;
- Promover o desenvolvimento da relação letra fonema para os alunos que possuem algum transtorno e cometem constantemente estas trocas T D, F V, etc.
- Desenvolver a habilidade de identificação das letras do alfabeto e a correlação letra/som dos grafemas que compõe o alfabeto;
- Desenvolver a noção de palavra dentro de uma palavra;
- Favorecer a identificação e manipulação de sílabas nas palavras;
- Favorecer momentos de formação das palavras por meio de aglutinação/junção dos sons das letras (síntese fonêmica);
- Estimular a percepção sonora e a identificação de palavras que terminam com o mesmo som (rima);
- Desenvolver a habilidade de identificar e discriminar fonemas isolados e dentro de palavras;
- Desenvolver a habilidade de segmentar palavras em sílabas;
- Possibilitar momentos de identificação e substituição fonêmica na palavra, em posição inicial, formando novas palavras; (Troca letras)
- Assessorar o professor dos 4^o e 5^o anos com a alfabetização dos alunos que ainda não estão alfabetizados e que estão defasados em relação a série /ano;

- Acompanhar o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem de escolares com dificuldades.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO:

Durante o 1º semestre letivo de 2024, ou durante o ano letivo, de acordo com a necessidade da I.E.

RECURSOS HUMANOS

EEAA; Alunos; Direção; Docentes; Famílias.

RECURSOS MATERIAIS

Cartazes, alfabeto móvel, sílabas móveis, recorte de palavras, recursos audiovisuais, jogos didáticos, jogos on-line, quadro, pincel, música, histórias on-line, etc.

AVALIAÇÃO:

A avaliação ocorrerá processualmente, durante o desenvolvimento do Projeto e nos Conselhos de Classe bimestrais, e pela pedagoga da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem da Escola Classe Almécegas, com base em pesquisas realizadas na internet e em materiais de apoio, xerox, folha branca, molas e capas para encadernação, EVA, papel cartão, cola quente, fita dupla face, etc.

RECURSOS HUMANOS

Direção, Serviço de Orientação Educacional, Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, professora Inez (readaptada), professores regentes, pais e alunos.

AVALIAÇÃO

Ocorrerá processualmente e ao término de cada Apostila realizada pelo aluno, com aplicação de avaliações.

PROJETO: O USO CONSCIENTE DA ÁGUA

JUSTIFICATIVA

Sabemos que a água é a substância mais importante da Terra, pois não há vida no planeta sem ela, todo ser vivo depende e consiste desse fundamental elemento. A água é essencial ao homem, a usamos em nossas casas, na escola, nas plantações, no lazer, nas fábricas, etc. Contudo, percebe-se, o aumento da poluição do meio ambiente, principalmente a parte hídrica. Observa-se, ainda, que de toda a água existente no planeta, apenas 0,002% se encontra disponível para o consumo humano. Com base nisso, iremos trabalhar acerca do uso consciente da água na IE e, conseqüentemente, nos outros ambientes frequentados pelos estudantes quando fora da escola.

Levando em consideração que a função social da escola almeja democratizar o conhecimento, criar espaços para a formação de cidadãos críticos e muni-los de meios, não apenas para sobreviver, mas para viver bem e melhor no uso de bens materiais e culturais. Então, educar, treinar e motivar todos os níveis da sociedade são ações primordiais e incontestáveis para o manejo dos recursos naturais, a fim de formar elos de compromisso com o meio ambiente, minimizando os impactos negativos no ecossistema. A responsabilidade com a água começa com ações individuais em casa, na escola e na comunidade e com pequenas atitudes de economia, sendo assim, é preciso à consciência que possibilite ações urgentes frente ao desperdício desse valioso líquido.

OBJETIVO GERAL

- Entender a importância da água para a vida no Planeta e consolidar práticas eficientes para seu uso consciente, a fim de preservar esse precioso recurso natural.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Relacionar origem, consumo da água e sustentabilidade;
- Planejar ações que impactarão de forma sustentável no consumo direto e indireto da água;
- Compreender noções do ciclo da água;
- Reconhecer a importância da conservação do meio ambiente;
- Desenvolver a capacidade de reconhecer-se no meio como agente atuante;
- Fomentar o consumo de água tratada/filtrada pelos estudantes/família;
- Identificar a água parada e os possíveis danos que a dengue causa à saúde;

- Reconhecer os sintomas e as causas reais dos problemas que o Brasil vem enfrentando com a poluição e a falta de água;
- Perceber as interferências negativas e positivas que o homem pode fazer na natureza, a partir de sua realidade social;
- Reconhecer que a qualidade de vida está ligada às condições de higiene e saneamento básico, à qualidade do ar e do espaço;
- Adotar, por meio de atitudes cotidianas, medidas de valorização da água, a partir de uma postura crítica;
- Oportunizar aos alunos a compreensão de que o equilíbrio e o futuro do nosso planeta dependem da preservação da água e de seus ciclos;
- Entender que a água não deve ser desperdiçada e nem poluída;
- Conhecer uma nascente (do Parque Veredinhas) e entender que a sua preservação garante o fornecimento de água para os córregos e rios que abastecem as cidades, e que também são fonte de vida para outros organismos.
- Refletir juntos (escola e família) o uso consciente da água.

METODOLOGIA

- Roda de conversa para verificação prévia dos conhecimentos dos estudantes sobre as questões referentes aos recursos hídricos;
- Documentário da Carta Ano 2070;
- Música "Planeta Água";
- Construção da molécula da água (com massinha e palito);
- Apresentação de textos impressos sobre, água e/ou outras questões ambientais;
- Discussão sobre o vídeo "Estados Físicos da Água e o Ciclo da água na natureza";
- Atividades de leitura, pesquisa e escrita;
- Visitação ao córrego situado aos arredores da escola.
- Visitação a estação de tratamento da água;
- Visitação ao Parque Veredinhas, onde há uma nascente;
- Pesquisas, coleta de dados e análises das pesquisas sobre uso da água na rotina da escola (para construção de gráficos, tabelas e problemas matemáticos);
- Discussões sobre particularidades dos textos propostos referentes uso consciente da água (textos variados, inclusive dados matemáticos, como conta de água e outros);
- Construção de tabelas, gráficos e cartazes mediante a observação do momento de escoação (quantos litros de água saem da torneira por minutos? Quanto tempo cada

estudante leva para escovar os dentes? A torneira fica aberta só o tempo necessário? Há desperdício de água no momento da escovação?);

- Montagem de cartazes, murais e slides com o material produzido no decorrer do desenvolvimento do projeto para exposição na escola, no dia 24/03.

AVALIAÇÃO

A partir do trabalho desenvolvido, verificar se os estudantes compreenderam que as práticas humanas estão relacionadas ao uso consciente ou desperdício de água. Atentar-se as falas de cada envolvido ao longo das conversas sobre o tema. O acompanhamento das possíveis mudanças no comportamento em relação ao consumo de água, tais como fechar a torneira ao escovar os dentes, não deixar a água correr à toa ao lavar as mãos e corrigir uns aos outros, caso presenciem algum tipo de desperdício. Dialogar com as famílias acerca dos reflexos obtidos na rotina familiar.

CRONOGRAMA

Este projeto será trabalhado durante o ano letivo em curso. Contudo, sua abordagem será intensificada na Semana da Conscientização do Uso da Água nas EU/SEEDF (Lei Distrital nº 5.243/2013: 20 à 24/03).

PÚBLICO ALVO

Estudantes da Educação Infantil (1º e 2º Período) Ensino Fundamental (1º ao 5º Ano.

Obs.: a abordagem em cada série deverá estar de acordo com a proposta do Currículo. Este projeto tem o propósito de nortear planejamento e a organização do trabalho pedagógico do professor.

PROJETO: FAMÍLIA E ESCOLA: UM ELO FORTE

INTRODUÇÃO

A escola é, sem dúvida, de suma relevância, enquanto instituição que promove o ensino, contudo, sem o envolvimento da família na vida acadêmica e nas atividades da escola, essa função perde sua força. Por isso se faz necessário que a família acompanhe e se envolva no seu processo de aprendizagem, participando das ações promovidas pela escola, atuando ativamente na educação da criança, garantindo o necessário para seu desenvolvimento. A família é considerada uma importante instituição de aprendizagem dos estudantes, pois é nela que se dão as suas primeiras experiências que constitui o capital cultural que lhes é transmitida Gomes (1994).

É preciso que a criança, ao sair de casa para ir à escola, sinta-se segura e desejosa de envolver-se nesse novo ambiente, que está além da sua casa, contudo será o ambiente que lhe permitirá alçar grandes voos em sua jornada. Para que isso aconteça, a família precisa andar junto, para que não haja distanciamento na concretização na aprendizagem significativa.

A escola não pode ser solitária no caminho de ensinar, e embora não seja a realidade vivenciada no cotidiano escolar, é mister ter a família na mesma direção. Apesar dos contratempos, é preciso incutir nos pais ou responsáveis o interesse em participar da rotina escolar dos filhos. Pois ter a família por perto fundamental no desenvolvimento do indivíduo como cidadão. Afinal, ambas instituições têm o mesmo objetivo o qual é sempre o bem-estar/desenvolvimento físico, emocional e cognitivo do discente.

OBJETIVO GERAL

- Fomentar ações que estimule a presença da família mais presente e corresponsável no ambiente escolar, para que, juntamente, com os professores, esteja mais envolvida na busca pela efetiva educação integral dos estudantes, não apenas no aspecto cognitivo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Incutir na família o interesse em acompanhar o desenvolvimento da aprendizagem do aluno;
- Levar as famílias a se sentirem pertencentes da escola.

- Estimular a família a buscar de conhecimentos teórico-práticos capazes de subsidiar o acompanhamento escolar do aluno;
- Levar a família a compreender melhor o desenvolvimento da criança e do adolescente;
- Fortalecer a afetividade;
- Usar datas comemorativas para oferecer alimentação atrativa como: doces, refrigerantes, pipocas, bolos e salgados, conforme comemorações realizadas na IE;
- Mostrar à família a importância da frequência escolar do estudante;
- Aproximar, acolher e conscientizar às famílias de estudantes infrequentes às suas responsabilidades e importância na vida escolar de seus filhos.

METODOLOGIA

Para a realização do projeto, serão utilizados materiais bibliográficos provenientes de livros, revistas, informações on-line para pesquisa, rodas de conversa, depoimentos de estudantes, reuniões bimestrais, envolvimento da família em datas comemorativas (Dia das Mães, Dia dos Pais, festa Junina, culminância de Projetos), palestras, filmes, atividades de produção de texto e ainda a criação de um mural descrevendo todo o contexto histórico de Brasília.

DESENVOLVIMENTO

- ✓ Roda de conversa para entender a concepção de família para os estudantes.
- ✓ Pesquisa bibliográfica e em sites sobre a história da família e sua importância.
- ✓ Pesquisas, coleta de dados e análises das pesquisas sobre família.
- ✓ Discussões sobre particularidades dos textos propostos referentes à família.
- ✓ Realização de palestras e comemorações que envolvam as famílias.
- ✓ Construção de tabelas, gráficos e cartazes mediante a observação das quantidades de filhos por família, para o planejamento familiar.
- ✓ Montagem de cartazes, murais e slides com o material produzido no decorrer do desenvolvimento do projeto para exposição.

AValiação

Caberá à equipe gestora, aos professores e pais/responsáveis analisar o envolvimento de cada estudante, assim como das suas famílias, no desenvolvimento das

proposições. Se dará de forma continuada, com observação constante, relatórios, auto avaliação e outros meios considerados pertinentes.

CRONOGRAMA

Durante todo o ano letivo.

PÚBLICO ALVO

Estudantes da Educação Infantil (1º e 2º Período), Ensino Fundamental (1º ao 5º Ano e suas respectivas famílias.

Obs.: a abordagem em cada série deverá estar de acordo com o Currículo em Movimento SEDF. Este projeto tem o propósito de nortear planejamento e a organização do trabalho pedagógico do professor.

“O LÚDICO NA PRÁTICA PEDAGÓGICA: UMA NOVA MOTIVAÇÃO PARA ALMÉCEGAS”

JUSTIFICATIVA:

Todas as atividades em que os alunos necessitem de atenção e concentração ao participarem dos jogos e brincadeiras auxiliam no amadurecimento cognitivo, conseqüentemente o Lúdico também pode servir de estímulo para o desenvolvimento do envolvido. Portanto, pretende-se desenvolver, por meio da ludicidade, reforço dos conteúdos trabalhos dentro de cada série, temas relacionados à: Língua Portuguesa e Matemática dos Anos Iniciais.

OBJETIVOS:

- Desenvolver o raciocínio lógico e o letramento através dos jogos, brincadeiras e problemas relacionado à matemática e interpretação;
- Reforçar a aprendizagem recebida, possibilitando a melhora do desempenho, despertando o gosto e interesse em sua alfabetização;
- Trabalhar para suprir as dificuldades dos alunos através de atividades individuais e coletivas;
- Apresentar aos estudantes uma proposta de formação dentro das múltiplas habilidades e de novas possibilidades de conhecimento mútuo.
- Realizar atividades diversificadas, resgatando a prática de atividades físicas;
- Incentivar e promover a prática de esportes;
- Desenvolver autoestima dos alunos.

EDUCAÇÃO INFANTIL:

- Desenvolvimento cognitivo e motor;
- Prática de habilidades manuais e mentais;
- Aprendizado de conteúdos abstratos;
- Diferenciação entre realidade e fantasia;
- Abstração e memorização;
- Socialização.

ENSINO FUNDAMENTAL, ANOS INICIAIS:

- As quatro operações;

- Resolução de situações problemas;
- Raciocínio lógico-matemático;
- Geometria;
- Gráfico e tabela;
- Alfabetização;
- Ortografia;
- Leitura, interpretação e produção de texto;
- Datas comemorativas.

RECURSOS HUMANOS:

- Coordenadores Pedagógicos Locais;
- Professores Regentes;
- Educadores Sociais destinados para o atendimento à Educação Integral.

RECURSOS MATERIAIS:

- Brinquedos sensoriais;
- Brinquedos de motricidade;
- Brinquedos de manipulação;
- Fantoches;
- Caixa de sentidos;
- Jogos de construção;
- Jogos de encadeamento;
- Jogos de fabricação;
- Jogos de tabuleiros (dama e xadrez);
- Jogos matemáticos (quatro operações e geometria);
- Jogos de alfabetização e letramento (alfabeto, sílabas, frases e ortografia);
- Cones; Cordas; Bambolês; Bolas; Tintas; Livros; Papeis diversos.

PÚBLICO ALVO

Estudantes da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental (122 estudantes, aproximadamente).

CRONOGRAMA

Todo o ano letivo (5h semanais)

PROJETO “CONHECENDO NOSSO QUADRADINHO”

INTRODUÇÃO

Conhecer a história do Distrito Federal e seu processo constitutivo é saber que cada indivíduo faz parte deste processo como ser ativo. É o caminho para a criação de uma identidade, primeiramente para com o seu local, depois regional e finalmente atingir a identidade nacional.

O projeto "Conhecendo nosso Quadrado" visa propiciar aos estudantes da Escola Classe Almécegas, o conhecimento e valorização do Distrito Federal, dando ênfase em seus pontos positivos, bem como seu desenvolvimento ao longo dos anos. Sua meta é mostrar um pouco da história da Capital Federal, o que ela tem de melhor e a importância da preservação do patrimônio histórico e cultural. A realização desse projeto foi motivada pela necessidade de estabelecer uma relação direta entre o que se aprende e se conhece com a realidade dos discentes. Mostrando assim, a forte relação entre passado, presente e futuro, vistos não só como três tempos, mas como partes de uma história, que se conectam e formam um conjunto maior em suas somas. Dessa forma, desenvolvendo nos envolvidos uma forma diferenciada de leitura histórica, onde esses estudantes possam conhecer suas origens e valorização do local onde vivem.

OBJETIVO GERAL

- Possibilitar condições para que se possa aprofundar e desenvolver o conhecimento dos estudantes participantes sobre a história do Distrito Federal e ainda perceber avanços no desenvolvimento da Capital Federal.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Apresentar o Distrito Federal aos estudantes a partir da sua história e de suas origens;
- Resgatar a memória do cotidiano da cidade Brasília, recente e de tempos passados;
- Despertar o interesse pela cultura e o desejo de participar dela;
- Refletir sobre a historicidade como processo que se renova a cada dia;
- Contribuir para que estudantes possam perceber-se como pessoas responsáveis pela construção e reconstrução histórica;

- Estimular a criação, a experimentação, a observação, a curiosidade e as descobertas mediante passeios culturais e recreativos;
- Promover exposições dos trabalhos escritos produzidos pelos educandos e apresentá-los à comunidade escolar.

METODOLOGIA

Para a realização do projeto serão utilizados materiais bibliográficos provenientes de livros, revistas, informações on-line para pesquisa, análise de fotos antigas sobre o Distrito Federal e seu povo, rodas de conversa, depoimentos de estudantes, passeios culturais e recreativos, atividades de produção de texto, exposições e dramatizações descrevendo todo o contexto histórico de Brasília.

DESENVOLVIMENTO

- ✓ Roda de conversa para colher informações sobre o que os estudantes sabem sobre o Distrito Federal.
- ✓ Pesquisa bibliográfica e em sites sobre a história, geografia, ocupação, hino.
- ✓ Pesquisas, coleta de dados e análises das pesquisas sobre Brasília.
- ✓ Discussões sobre particularidades dos textos propostos referentes ao Distrito Federal e sua economia.
- ✓ Realização de passeios culturais e recreativos a fim de conhecer de perto as peculiaridades do Distrito Federal.
- ✓ Construção de tabelas, gráficos e cartazes mediante a observação das Regiões Administrativas, seus habitantes e sua economia.
- ✓ Montagem de cartazes, murais e slides com o material produzido no decorrer do desenvolvimento do projeto para exposição, a qual pode acontecer mais de uma vez por ano.

AVALIAÇÃO

Caberá ao professor analisar o envolvimento de cada estudante no desenvolvimento das proposições. Se dará de forma continuada, com observação constante, relatórios, auto avaliação e outros meios considerados pertinentes.

CRONOGRAMA

Durante todo o ano letivo.

PÚBLICO ALVO:

Estudantes da Educação Infantil (1º e 2º Período) Ensino Fundamental (1º ao 5º Ano.

Obs.: a abordagem em cada série deverá estar de acordo com a proposta do Currículo. Esse projeto tem o propósito de nortear e ampliar o planejamento e a organização do trabalho pedagógico do professor.

Projeto Fluência na Leitura

1-Denominação do projeto: Projeto Fluência na Leitura
2. Responsável pelo Projeto: Pedagoga da EEAA , professora Maria Inez e docentes das turmas envolvidas.
3. Público alvo: Alunos do 3º ao 5º ano do Ensino Fundamental com dificuldades no processo de leitura.
4-Dados gerais: DRE / Brazlândia A Escola Classe Almécegas, se situa na Área Rural de Brazlândia.
5-Justificativa: O presente Projeto visa mapear os alunos de 3º ao 5º ano, da instituição escolar , com dificuldades de fluência na leitura. Com base nos dados levantados através de testes padronizados, trabalharemos com habilidades cognitiva-linguísticas que favoreçam o desenvolvimento das habilidades fonológicas necessárias para o aprendizado da leitura e da escrita; para assim auxiliar de maneira significativa no desempenho e sucesso escolar dos mesmos. Estudos recentes , mostram que a rota fonológica é essencial para o desenvolvimento da leitura sendo utilizado pelos leitores iniciantes e pelos bons leitores sempre que se deparam com uma palavra desconhecida, permitindo assim que não haja dificuldade nem demora para decodificar uma palavra. À medida que há uma ampliação do repertório de leitura a criança passa a utilizar mais a rota lexical, pois as palavras lidas, ficarão armazenadas em seu léxico mental. Se a rota fonológica estiver prejudicada, a rota lexical não será tão eficiente e haverá dificuldade em ampliar o léxico ortográfico. Neste caso, as dificuldades na fluência da leitura irão interferir na interpretação textual, dificultar as aprendizagens em diversas áreas e ocasionar o fracasso escolar. Sendo assim é necessário um trabalho com a Consciência fonológica , onde será utilizado como estratégia pedagógica, o protocolo

para tratamento das dificuldades de aprendizagem na leitura e na escrita do Dr. Geraldo Peçanha de Almeida, visando beneficiar as crianças com dificuldade de aprendizagem, transtornos funcionais e déficits relacionados as habilidades de leitura. Neste sentido, o projeto far-se-á como uma alternativa de potencializar e desenvolver as habilidades necessárias a fluência da leitura, visando facilitar o desenvolvimento das aprendizagens pelos alunos e consequentemente melhorar os índices do IDEB da Instituição de Ensino.

6-Objetivos:

6.1-Geral:

Promover o desenvolvimento de habilidades necessárias à leitura fluente, nos educandos com dificuldade de aprendizagem e /ou que apresentem defasagens nos processo de leitura e escrita, reduzindo significativamente o tempo de leitura, a fluência e melhorando a compreensão textual.

6.2- Específicos:

- Promover a competência de decodificação de signos linguísticos para fins de melhoria na fluência da leitura textual;
- Estimular o desenvolvimento da agilidade no processamento mental;
- Desenvolver a leitura oral individual;
- Desenvolver a leitura simultânea ;
- Desenvolver as habilidades auditivas de percepção dos fonemas na composição das palavras;
- Auxiliar o desenvolvimento da memória lexical;
- Promover o desenvolvimento da relação letra /fonema para os alunos.
- Favorecer a identificação e manipulação de sílabas nas palavras;
- Favorecer momentos de formação das palavras por meio de aglutinação/junção dos sons das letras (síntese fonêmica);
- Desenvolver a habilidade de identificar e discriminar fonemas isolados e dentro de palavras;
- Desenvolver a habilidade de segmentar palavras em sílabas;
- Possibilitar momentos de identificação e substituição fonêmica na palavra, em posição inicial, formando novas palavras; (Troca letras)
- Acompanhar o desenvolvimento do processo de aprendizagem dos estudantes.

7-Período de realização:

Durante o 2º e 3º bimestre letivo de 2024 ou durante o ano letivo, de acordo com a necessidade da I.E.

8- Etapas de desenvolvimento do Projeto:

1º etapa	Aplicação do teste de leitura individualmente para todos os alunos.
2º etapa	Mapear os estudantes que farão parte do Projeto com intervenção coletiva.
3º etapa	Conversa com os professores para estabelecimento das

	estratégias que serão desenvolvidas em sala de aula (leitura oral de pequenos textos, com marcação da pontuação e das letras maiúsculas). Treino da leitura semanal e envio do cronograma do Projeto de fluência na leitura.
4º etapa	Produção de material para trabalhar com os alunos nos atendimentos em grupo.
5º etapa	Atendimento coletivo - serão atendidos nas quarta-feiras das 8:00 às 8:30 coletivamente (atividades de Consciência fonológica) Atendimento individual- das 8:30 as 9:00 na quarta- feira (Protocolo para tratamento das dificuldades de aprendizagem na leitura e na escrita.)
6º etapa	Aplicação de teste de leitura quinzenal as 5ºfeiras (11:00 as 11:30)- inserido no Protocolo de avaliação das habilidades cognitivo-linguísticas/ Simone Aparecida Capellini.
6º etapa	Avaliação bimestral pelos professores nos conselhos de classe.

10-Recursos:

10.1-Humanos:

- EEAA
- Professora Maria Inez
- Alunos
- Coordenadora;
- Docentes;

10.2-Materiais:

- alfabeto móvel, sílabas móveis, recorte de palavras, recursos audiovisuais, jogos didáticos, jogos on-line , quadro, pincel, música, histórias on-line, textos curtos para treino da leitura.

11- Avaliação:

A avaliação ocorrerá processualmente por meio da redução do tempo nos testes de leitura, durante o desenvolvimento do Projeto e nos Conselhos de Classe bimestrais.

Projeto Viajando no Mundo da Leitura

APRESENTAÇÃO

A leitura é uma prática que tem como meta o desenvolvimento do aluno, tornando-o um leitor participativo, crítico e capaz de formar opinião com autonomia, de interagir com seu meio, bem como com outras realidades.

O processo da linguagem através da leitura proporciona benefícios como: Ampliação do vocabulário, melhora no desenvolvimento na interpretação de textos, na concentração, na memória e nas habilidades de escrita, exercita o cérebro e raciocínio proporcionando um conhecimento maior dos vários assuntos abordados no cotidiano.

Dessa forma o projeto da sala de leitura intitulado de “Viajando no mundo da leitura” buscará trabalhar o pensar e o agir do educando e prepará-lo para se tornar um ser pensante e não um mero transmissor de conhecimento.

O hábito da leitura precisa ser prazeroso, para que o aluno se envolva de forma plena nesse universo. Estimular o discente a se tornar um bom leitor, exige muita dedicação, esforço, tempo e parcerias com o compromisso de todos envolvidos nesse processo, assim esse projeto exigirá um engajamento profundo entre a gestão da escola, supervisão e coordenação pedagógica, professores, alunos e demais servidores desta unidade escolar.

JUSTIFICATIVA

O Hábito de ler está relacionado a construção de identidade, capacidade de ouvir e de expressar o desenvolvimento da imaginação e também a parte afetiva do indivíduo.

A Escola Classe Almécegas, pensando na atualidade em que nossos alunos precisam desenvolver o gosto pela leitura, justifica o desenvolvimento do Projeto “Viajando pelo mundo da Leitura” devido a necessidade de se resgatar o gosto pela arte de ler.

Há aspectos relevantes que demonstram esse baixo interesse como o uso em excesso da tecnologia, o acesso restrito da família ao mundo da leitura e até mesmo a baixa escolaridade dos pais ou responsáveis vem ocasionando cada vez mais a falta de interesse pela leitura.

Como consequência disso, vem dificuldades como: Baixo vocabulário, muitos erros ortográficos, dificuldade de compreender conteúdos e diversos assuntos abordados, produções com poucos significados, conhecimentos restritos e pouca visão do mundo

exterior.

Desta forma, mostra-se a necessidade do desenvolvimento desse projeto, pois é necessário proporcionar aos nossos educandos condições reais na interação do mesmo com o mundo letrado, para que possam descobrir quão necessário e emocionante é o mundo da leitura.

O aluno precisa compreender que a leitura é a chave que permitirá o seu desenvolvimento pleno, como cidadão ativo e pertencente ao seu ambiente de convívio e que a falta de sua interação com o mundo letrado, o tornará um prisioneiro de um mundo sem conhecimento e alinhado a seres humanos incapazes de se colocarem no lugar do outro.

Sem ler torna-se quase impossível posicionar-se, analisar, resumir, pesquisar, detectar a ideia principal de qualquer texto. Daí surge a plena certeza de que o desenvolvimento desse projeto será imprescindível, para que nossos alunos busquem a interação com o mundo letrado e isso precisa se tornar um ato feito com muito amor.

Freire (2006, p.22) define: "Leitura é basicamente, o ato de perceber e atribuir significados de uma conjunção de fatores pessoais com o momento e o lugar com as circunstâncias. Ler é interpretar uma percepção sob influências de um determinado contexto. Esse processo leva indivíduo a uma compreensão particular da realidade."

OBJETIVOS

Geral

Desenvolver competências e habilidades ligadas a leitura, interpretação, produção de textos bem como o aprimoramento da escrita ampliando o conhecimento social, linguístico e cultural do aluno, dando-lhe uma visão crítica e contextualizada de assuntos dentro e fora da escola, despertando o pensamento crítico e a cidadania, tornando-os cidadãos ativos em seu processo de desenvolvimento.

Objetivos específicos.

- Estimular o hábito diário pela leitura de forma prazerosa.
- Ampliar o conhecimento dos alunos através da leitura.
- Relacionar a realidade com a leitura.
- Possibilitar um contato prazeroso da criança com o livro.
- Desenvolver o senso crítico do aluno.

- Aprimorar a leitura, a escrita, a interpretação e produção de textos.
- Realizar produções significativas através da leitura.
- Analisar de forma contextualizada assuntos dentro e fora da escola.
- Atribuir significados a realidade dos alunos através da leitura.
- Identificar os gêneros textuais e suas características.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Realização de reunião entre os membros da gestão escolar, supervisão, coordenação pedagógica e pedagoga para pré - alinhamento dos detalhes do projeto sala de leitura (Viajando pelo mundo da imaginação).
- Definição do local do funcionamento do projeto “Viajando pelo mundo da imaginação.”
- Organização de todo mobiliário bem como a ornamentação da sala de leitura.
- Seleção das obras literárias que serão utilizadas na sala de leitura.
- Montagem de cantinho de leitura com obras indicadas para cada ano, com leituras mais curtas para educação Infantil, 1º Ano, 2º ano e os demais com leituras pertinentes ao seu perfil de alunos.
- Montagem do tapete emborrachado e almofadas para serem utilizados pelos alunos durante as ações a serem realizadas no ambiente proposto.
- Montagem do mural com a apresentação da sala de leitura.
- Reunião com a supervisão e coordenação pedagógica, professores e pedagoga, para colher sugestões de atividades a serem desenvolvidas na sala de leitura, cronograma anual e semanal e dentre outros detalhes para a produção do projeto (Viajando pelo mundo da imaginação).
- Montagem do cronograma semanal para a utilização da sala de leitura.
- Registro feito pelos professores das ações realizadas na sala de leitura, através de fichas, produções orais, escritas, através de desenhos e atividades desenvolvidas na sala de leitura.

RECURSOS

Recursos Humanos:

- alunos
- professores

- direção
- supervisão pedagógica
- coordenação pedagógica
- auxiliares de serviços gerais

Recursos Materiais:

- fichas
- livros de literatura dentre outros
- lala de Leitura
- mobiliários
- cartazes
- tapete de emborrachado
- almofadas
- fantoches
- figuras
- gêneros textuais diversos
- máscaras
- músicas
- painel

DURAÇÃO

O projeto será desenvolvido durante todo o ano letivo. O cronograma de uso da sala de leitura, ocorrerá semanalmente envolvendo todas as turmas da escola de acordo com o planejado.

CRONOGRAMA DE DA SALA DE LEITURA

MATUTINO/ terça-feira	<ul style="list-style-type: none">• 8:30- 9:00= 1º período• 9:00- 9:30= 2º período• 9:30- 10:00= 1º ano• 10:30- 11:00= 2º ano
MATUTINO/ sexta-feira	<ul style="list-style-type: none">• 8:30- 9:00= 3º ano• 9:00- 9:30= 4º ano• 9:30- 10:00= 5º ano

SUGESTÕES DE ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS NA SALA DE LEITURA

01	Apresentação da sala de leitura pela professora aos alunos.
02	Tratados para uma convivência e manutenção da sala de leitura.
03	Preenchimento de fichas literárias.
04	Apresentação de clássicos, poemas, narrativas e demais gêneros literários.
05	Realização de ações pedagógicas que possibilitem o conhecimento de autores regionais e nacionais.
06	Construção de autobiografia.
07	Dramatizações de histórias
08	Contação de histórias através de leitura de livros, fatoches, dedoches, máscaras e demais recursos pertinentes a cada aula realizada.
09	Exploração de capa de livros mostrando autores, títulos, ilustrações e demais informações encontradas na capa de um livro.
10	Leitura silenciosa
11	Leitura fatiada de histórias e textos diversos.
12	Recontos de histórias de forma oral e escrita e através de desenhos dentro da possibilidade de cada ano.
13	Exploração de gibis.
14	Produção de textos.

15	Realização da roda para contação de histórias.
16	Representação teatral.
17	Manuseio e exploração de livros de literatura pelos alunos.

AVALIAÇÃO

Dentro de cada aula realizada, o professor fará a avaliação para fins de observação do trabalho realizado e detectar pontos positivos e negativos do projeto para posteriores ajustes necessários, visando o aprimoramento do mesmo e correção das possíveis dúvidas e falhas a serem sanadas.

Ao final de cada bimestre letivo, será realizada uma avaliação coletiva do projeto para levantamento de dados e dar continuidade ao mesmo, onde de forma coletiva serão dadas sugestões para se corrigir possíveis pontos negativos bem como colher novas informações que enriquecerão ainda mais as ações a serem desenvolvidas na sala de leitura.

Avaliação de desenvolvimento do aluno será realizada através de observações das atividades realizadas ao longo do processo e através dos pontos positivos que serão refletidos na aprendizagem desse aluno. Desta forma serão elencados os pontos negativos a serem melhorados com sugestões de intervenções pedagógicas a serem aplicadas posteriormente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Cecília Meireles. Obra Poética. Rio de Janeiro: Aguilar, 1997

Currículo em Movimento do Distrito Federal da Educação Infantil.

Currículo em Movimento do Distrito Federal Séries Iniciais.

Diretrizes pedagógicas da Educação da Educação Básica do Campo para a Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

Freire, P. A importância do ato de ler. 41ª ed, São Paulo: Cortez, 2006

Projeto Político pedagógico da Escola Classe Almécegas.

PROJETO HORTA NA ESCOLA

Justificativa:

Observa-se, historicamente, que a agricultura sempre esteve e está presente no espaço geográfico brasileiro. Fato esse, que fortalece a economia do País. Para tanto, é imprescindíveis reflexões sobre esta temática, pois, sabendo-se que uso adequado do solo é um fator de extrema importância. Posto isto, a relevância de trazer esta questão para o âmbito escolar. Desenvolver um projeto que trabalhe o uso da terra e fazer uma correlação com o sistema monetário, para a Escola, é uma ferramenta que ajudará o discente compreender melhor o trabalho como propulsor que favorece uma vida financeira mais promissora. Tudo isso aliado às atividades práticas nas diversas disciplinas da Educação Infantil e séries iniciais do ensino fundamental.

Objetivo Geral:

Proporcionar ao estudante a compreensão acerca espaços informais de ensino, trabalhando a importância do cultivo do solo, provocando o hábito por alimentos mais saudáveis, trabalho em equipe e a noção de trabalho relacionado ao Sistema Monetário.

Objetivos Específicos:

- Compreender a relação entre solo, água, adubo, plantio, cuidado e colheita;
- Conscientizar toda Comunidade Escolar no sentido de envolvê-la na implantação e execução da Horta Escolar no ano de 2024;
- Estimular o trabalho em equipe e sua eficiência em parceria com o Programa Há Campo - Projeto de Práticas de Sustentabilidade Ambiental - **Horta Escolar**;
- Buscar informações em diferentes fontes de dados para propor avanços e desenvolvimento do que se plantou;
- Analisar e refletir sobre o meio ambiente a partir das práticas de hortaliças no âmbito escolar;
- Compreender, a partir da colheita das hortaliças, como funciona o sistema de compra e venda compra e venda;
- Provocar hábitos alimentares saudáveis;

- Desenvolver, mediante ao processo de dar e receber troco, cálculo mental envolvendo real e centavos.
- Comparar preços de hortaliças.

Metodologia:

- ❖ Roda de conversa para verificação prévia dos conhecimentos dos estudantes acerca semente, plantio, cuidado e colheita;
- ❖ Utilização de texto impressos, vídeos e pesquisas;
- ❖ Correção e preparo do solo, adubação e plantio das sementes;
- ❖ Regar diariamente e observar o andamento do plantio.
- ❖ Colheita;
- ❖ Comercio das hortaliças instigando a autonomia sobre o Sistema Monetário Brasileiro e o empreendedorismo;
- ❖

Avaliação:

A avaliação será feita mediante o trabalho desenvolvido. Verificar se os estudantes compreenderam a relação cultivo, colheita e sua associação com compra e venda (Sistema Monetário Brasileiro). Atentar-se as falas dos envolvidos sobre o tema, e sua aptidão na escolha de alimentos saudáveis. Dialogar com as famílias acerca dos reflexos obtidos na rotina familiar.

Cronograma:

Será trabalhado durante o ano letivo em curso. Contudo, sua abordagem será intensificada na época dedicada ao plantio de algumas hortaliças específicas.

Público Alvo:

Estudantes da Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental, com o suporte de toda comunidade escolar.

PROJETO RECREIO DINÂMICO

Justificativa:

Constantes reflexões acerca do brincar nos levaram a elaboração deste projeto. Tendo em vista que, o brincar vai além de um propósito sem intenção, mais do que isso, compreende-se que é necessário criar um ambiente no qual a brincadeira ocorra da melhor maneira possível, gerando aumento da autoestima, interação, respeito as regras e desenvolvimento nas áreas cognitiva, socioafetiva e motora da criança. “Ao brincar, a criança assume papéis e aceita as regras próprias da brincadeira, executando, imaginariamente, tarefas para as quais ainda não está apta ou não sente como agradáveis na realidade” - Lev VygotskyA.

Uma rotina organizada no brincar permite mais eficácia no aproveitamento do que acontece, impede atritos, melhora as relações interpessoais e estimula o espírito em equipe. Para tanto, o Projeto Recreio Dinâmico acontecerá durante os vinte minutos de intervalo, acompanhado pelo Coordenador Pedagógico Local e Educador Social. Para o bom desenvolvimento das atividades, os responsáveis deverão organizar os materiais previamente de acordo com o cronograma semanal de brincadeiras. Ao final do recreio os responsáveis orientarão os discentes a guardarem com cuidado e atenção os objetos utilizados.

Nesta IE há um compromisso de que os estudantes aproveitem o momento do recreio com prazer, autonomia, respeito ao próximo e responsabilidade, diminuindo os conflitos e os pequenos acidentes. Diante do exposto, se faz necessário o “Projeto Recreio Dinâmico” com atividades diversificadas direcionadas com jogos e brincadeiras no intervalo das aulas.

Objetivo Geral:

- Oportunizar momentos estimulantes e agradáveis aos estudantes da EC Almécegas no horário do recreio que os envolvam em situações de convivência interativa e aprendizagem de forma lúdica, explorando jogos e brincadeiras em relação ao aprender brincando, à socialização, ao respeito ao espaço coletivo, ao outro e às regras de convivência.

Objetivos Específicos:

- Proporcionar aos estudantes uma convivência prazerosa e pacífica mediante situações de aprendizagem dirigidas durante o recreio.
- Estimular o lado lúdico dos alunos por meio de jogos e brincadeiras.
- Oferecer dinâmicas que contribuam para tornar o espaço escolar mais prazeroso no momento do intervalo.
- Oportunizar brincadeiras saudáveis que desenvolvam valores humanos, como: solidariedade, respeito, cooperação e amizade.
- Exercitar nos alunos as habilidades de dialogar, ouvir e respeitar a opinião alheia e tomar decisões em conjunto.
- Estimular a autonomia dos estudantes com relação a responsabilidade de pegar, usar e guardar o objeto da brincadeira em questão, sem quebra ou extravio.

Metodologia:

- ❖ Roda de conversa para verificação prévia dos conhecimentos dos estudantes sobre organização de brincadeiras, respeito mútuo, autonomia e reponsabilidade.
- ❖ Criação de caixas de brinquedos.
- ❖ Correção e preparo do solo, adubação e plantio das sementes;
- ❖ Criação de avental temático “Recreio Dinâmico” para os “responsáveis do dia” pelos brinquedos.
- ❖ Criação de cronograma das turmas responsáveis pelos brinquedos.

CRONOGRAMA

O Projeto será desenvolvido durante todo o Ano Letivo.

MATERIAL

- ✚ Caixa para jogos e brinquedos;
- ✚ Avental temático para os ajudantes do dia;
- ✚ Jogos e brinquedos (bola, corda, dama, dominó, jogo da memória)

RESULTADOS

O desenvolvimento do referido Projeto vislumbra a melhoria da disciplina dos estudantes, diminuição do número de acidentes no intervalo, convivência harmônica,

interação dos discentes dos diversos anos/séries em aprendem brincando e o fortalecimento dos vínculos mediante as brincadeiras em grupo.

AVALIAÇÃO:

A avaliação do Projeto do Recreio Dinâmico será realizada de forma contínua para que possa ser retomado durante todo Ano Letivo, mediante menções quinzenais no campo “Informações Complementares” no Diário de Classe, ou sempre que se fizer necessário, dando assim, possíveis novos norteamentos, ampliando ou modificando algumas atividades indicadas pelos envolvidos na organização.

Público Alvo:

Todos os estudantes das séries iniciais do Ensino Fundamental.

Projeto Vivenciando a Cultura de Paz em Almécegas

1-Denominação do projeto: Projeto Vivenciando a Cultura de Paz em Almécegas
2. Responsável pelo Projeto: Direção e Pedagoga da EEAA
3. Público alvo: Profissionais da Instituição Escolar, alunos, pais e comunidade escolar.
4-Dados gerais: DRE / Brazlândia A Escola Classe Almécegas, se situa na Área Rural de Brazlândia.
5-Justificativa: <p>O presente Projeto visa melhorar as relações humanas no ambiente escolar, desenvolver o respeito a diversidade, aos direitos humanos e valores como a empatia, a solidariedade e a tolerância. Através de ações efetivas, busca valorizar os estudantes e profissionais da educação, bem como reduzir situações de violência, bullying, ansiedade e de adoecimento mental.</p> <p>Sabemos que o ambiente escolar, acolhe diversas pessoas que compõem famílias de diferentes estruturas sociais, econômicas e culturais. Tal diversidade implica algumas vezes, na incompreensão da perspectiva do outro e do seu modo de se relacionar, comunicar e interagir. A falta de percepção, a alienação do trabalho, o excesso de atividades curriculares a serem cumpridas, o etnocentrismo, a falta de conhecimento da diversidade existente dentro do espaço escolar, torna o ambiente às vezes insensível as questões psicológicas... Sofrimento, adoecimento mental, bullying, medicalização da sociedade, etc... são situações cada vez mais comuns no espaço escolar e na sociedade... A escola enquanto espaço social e educativo, tem como dever desnudar estas tramas que estão submersas na cultura e no clima organizacional escolar e possibilitar oportunidades de reconhecimento da identidade e do valor de cada um como membro da sociedade, possibilitam do reflexões e libertação, à medida que o conhecimento traz à tona questões nunca antes pensada ou discutida. O mundo precisa de paz! Nós precisamos de paz! A escola precisa de paz! Todavia, propiciar um ambiente de cultura de paz é tarefa árdua, que depende de cada um dos membros da IE. Se queremos um mundo melhor que sejamos os primeiros a iniciarmos a mudança.</p> <p>Enfim, este projeto tem por finalidade fazer do espaço educativo, um ambiente melhor; onde cada um (aluno, professor, pai, servidor) se sinta acolhido, respeitado na sua diversidade e corresponsável pela paz na escola e na sociedade.</p>
6-Objetivos: 6.1-Geral: <ul style="list-style-type: none">Melhorar a convivência no ambiente escolar, tornando a escola um ambiente acolhedor e dialógico; onde a tolerância, a empatia, o respeito a diversidade e a solidariedade prevaleçam, contribuindo

para a saúde mental e emocional de toda a comunidade escolar.

6.2- Específicos:

- Propiciar a valorização dos profissionais, dos alunos e de toda comunidade escolar através da escuta, do diálogo e da resolução pacífica de conflitos;
- Prevenir situações de bullying, automutilação e suicídio.
- Propiciar momentos de reflexão sobre a importância de respeitar e acolher a as diversidades;
- Melhorar a qualidade das relações interpessoais;
- Acolher os profissionais e alunos, nos momentos de dor e ausência ,demonstrando de maneira concreta que estes são importantes para a instituição; e que quem falta faz falta;
- Dar voz a comunidade escolar
- Promover através das aulas os valores como: respeito, empatia, tolerância e cooperação.
- Promover um ambiente democrático de paz, harmonia, respeito e acolhimento;

7-Período de realização:

Durante o ano letivo de 2024.

8- Ações que serão desenvolvidas no Projeto:

1º etapa	Apresentação do Projeto e objetivos para a comunidade escolar.
2º etapa	Promover espaços de escuta, dialógicos e reflexivos nas coordenações coletivas sobre temas como: combate a violência contra a mulher, capacitismo, racismo, saúde mental, diretrizes pedagógicas da Educação do Campo, valorização da vida, luta contra a medicalização da sociedade...(através de textos, poemas ,músicas, vídeos curtos, cine vida , etc)
3º etapa	Espalhar frases motivacionais pelo ambiente da escola, como forma de manter acesa a Chama da Paz;
4º etapa	Em situações de adoecimento, falecimento e ausências dos profissionais, conversar com os estudantes, explicar a ausência dos docentes e promover em sala reflexões sobre a situação do profissional, sobre empatia e solidariedade. Propiciar aos alunos momentos para exposição de sentimentos, produção de cartas, bilhetes, desenhos, onde falem sobre suas emoções e o que desejam aos professores...

5º etapa	Promover formação sobre comunicação não violenta e empatia com a comunidade escolar.
6º etapa	Promover ações baseadas na Justiça restaurativa, com escuta de alunos, pais, professores e servidores.
7º etapa	Promover atividades juntamente com os professores direcionadas aos estudantes contra o bullying, sobre o respeito a inclusão, aos direitos da Criança e do Adolescente ... Incentivar o protagonismo estudantil no ambiente escolar.
8º etapa	Proporcionar aos alunos do 3º ano a prática de Tai-Chi, como estratégia de auto controle corporal e melhoria de comportamento em sala de aula (Parceria com o PSE que desenvolverá a ação)
9º etapa	Promover uma vez ao bimestre com todos os servidores momentos de interação social com prática de atividades voltadas a saúde mental e valorização da vida, como: Yoga, Tai Chi Chuan, Práticas integrativas como TRE e Auriculoterapia (parceria com o PSE)
OBS:	As ações não ocorrerão necessariamente nesta ordem, mas se constituíram como práxis efetiva da I.E. continuamente.

10-Recursos:

10.1-Humanos:

- EEAA
- Direção;
- Alunos
- Docentes;
- Pais;
- Profissionais parceiros convidados: PSE, EAPE, SEBRAE, SEEDF...

10.2-Materiais:

Vídeos, textos reflexivos, músicas, cartazes, documentos norteadores da SEEDF(Diretrizes Pedagógicas para a Educação do Campo, Guia de Valorização da Vida, Currículo em Movimento, PDE- Plano de Desenvolvimento da Educação 2015-2024), etc.

11- Avaliação:

A avaliação será contínua e processual por meio de observações e feedbacks orais dos participantes.

• **Plano de Ação: Supervisão Pedagógica e Coordenação Pedagógica Local**

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
alcançar resultados significantes e duradouros nas aquisições de conhecimentos constantes dos conteúdos programáticos.	Reorganizar o trabalho pedagógico, com vistas em significativas melhorias, consignadas no PDE e referendadas pelos profissionais de educação. Aumentar em 10% o índice de aprovação dos alunos.	atividades cotidianas de sala de aula, sob todas as suas manifestações, atividades extraclasse e interações com outras salas de aula.	corpo docente e coordenação e Supervisão pedagógica.	todo o período letivo.
participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação do Projeto Político Pedagógico - PPP da unidade escolar	Acompanhar a implementação do PPP.	Construir e acompanhar o calendário anual de atividades relacionados a proposta pedagógica da escola.	Corpo docente, Coordenação e Supervisão pedagógica	todo o período letivo
embasar, subsidiar e operacionalizar todo o trabalho pedagógico da escola.	Realizar reuniões semanais com os professores, equipe gestora e coordenação pedagógica.	trato de toda a práxis pedagógica e informes gerais e de interesse de toda a comunidade escolar.	Corpo docente, Coordenação e Supervisão pedagógica	todas as quartas-feiras.
Integração Escola-comunidade	Trazer a comunidade para dentro da escola, visando sua participação no dia-a-dia e a sensibilização a respeito da rotina escolar; Incentivar a participação como "amigo da escola" Reduzir em 5% a taxa de evasão escolar.	Implementar projetos bimestrais que envolvam a participação da comunidade escolar; Criar um comitê de pais e mestres para reuniões trimestrais.	Equipe Gestora, corpo docente, supervisão e coordenação pedagógica	Durante todo o ano letivo.
tornar sustentável e harmônica toda a permanência voltada ao expediente regulamentar de trabalho, visando o bom convívio	Fomentar boas relações interpessoais de trabalho em amplos aspectos.	estrito cumprimento de todas as regras de boa convivência e respeito mútuo.	Toda a comunidade escolar.	indeterminado.

entre todos os partícipes do grupo escolar				
Planejar a formação continuada da equipe docente. Organizar encontros bimestrais para a formação docente. Estabelecer parcerias com instituições de ensino superior para cursos de atualização.	Divulgar e incentivar, a participação dos professores em ações promovidas pela escola e pela SEDF. Alcançar 80% de satisfação no feedback dos professores sobre as formações oferecidas.	Elaborar pautas de formação, Desenvolver atividades que promovam a ampliação cultural escolar.	Coordenação e Supervisão Pedagógica.	Todo o ano letivo.
Acompanhar o planejamento, a execução e avaliação das atividades pedagógicas	Analisar as metodologias utilizadas em sala de aula e intervir junto as professoras; Elaborar devolutivas para os professores sobre o acompanhamento da gestão, Tematizar o acompanhamento realizado junto ao grupo de professores. Estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo em Movimento do Distrito Federal.	Realizar o acompanhamento quinzenal junto à equipe.	Coordenação e Supervisão Pedagógica.	Todo o ano letivo
Estimular a utilização de metodologias diversificadas que melhor atenda as necessidades individuais.	Propor estudos sobre estratégias de ensino e sua aplicabilidade prática, considerando a natureza e as modalidades organizativas de conteúdo.	Acompanhar a gestão de sala aula para diagnosticar o perfil das turmas;	coordenação e Supervisão pedagógica	Todo o ano letivo.

Acompanhar a execução e do Projeto Alfaletando.	Estimular, orientar e acompanhar o trabalho dos docentes no Projeto Alfaletando.	Realizar o acompanhamento quinzenal junto à equipe.	Supervisão Pedagógica	Todo ano letivo.
---	--	---	-----------------------	------------------

Plano de Ação –EEAA

EEAA: Pedagoga(o): Mônica Aparecida da Silva de Azevedo

Eixo: Coordenação Coletiva					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Apresentação do trabalho da SEAA; 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Promover o conhecimento da função do SEAA na Instituição 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Produção de folder; ➤ Exposição oral e através do recursos visual (folder) 	<p>Março/2023</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Gestores; ➤ Supervisora pedagógica; ➤ Coordenadores ➤ Professora Inez, ➤ Professores regentes ➤ Pedagoga da EEAA 	<p>Através das solicitações de apoio direcionadas a EEAA, no decorrer do ano.</p>
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Socialização de ações realizadas pela EEAA no PAIQUE (Procedimentos de Avaliação e intervenção das queixas escolares) 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Promover momentos na coordenação pedagógica com alguns professores para escuta, sensibilização e promoção de estratégias conjuntas para persecução de resultados no âmbito do Paique. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Escuta ativa do profissional, ➤ Escuta da família; ➤ Compartilhamento de informações importantes, ➤ Estratégias usadas ou criadas para alcançar maior desenvolvimento diante da situação apresentada, 	<p>No decorrer do ano letivo</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Gestores; ➤ Supervisora pedagógica; ➤ Coordenadores ➤ Professores regentes ➤ Pedagoga da EEAA 	<p>Através da observação do desenvolvimento do estudante ou de avanços na situação abordada.</p>
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Formação continuada 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Proporcionar momentos de reflexões da prática pedagógicas e do processo de desenvolvimento e aprendizagem; ➤ Assessorar o trabalho pedagógico 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Estudo do assunto ➤ Pesquisa de vídeos, materiais, etc; ➤ Planejamento para a formação continuada dos profissionais da I.E.; ➤ Leitura de documentos oficiais e levantamento de informações através de questionários de mapeamento das necessidades de formação continuada e/ou 	<p>No decorrer do ano letivo, conforme demanda.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Gestores; ➤ Supervisora pedagógica; ➤ Coordenadores ➤ Professora Inez, ➤ Professores regentes ➤ Pedagoga da 	<p>Serão avaliadas através de enquetes, questionários, etc.</p>

		vivências e oficinas direcionada as especificidades da IE; ➤ Preparação de material, ➤ Rodas de conversa com escuta dos profissionais da IE		EEAA	
--	--	---	--	------	--

Eixo: Observação do Contexto Escolar

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
➤ Mapeamento Institucional;	➤ Refletir e analisar o contexto de intervenção	➤ Levantamento e construção de informações, através da leitura de documentos como: PPP, relatórios diversos, inventário escolar, etc; ➤ Produção de formulários no Google form, para mapear as necessidades dos profissionais da IE ➤ Análise das informações construídas; ➤ Observação em diversos ambientes; ➤ Análise e compartilhamento de informações sobre o desempenho escolar dos estudantes através do Mapeamento das aprendizagens (Testes da Psicogênese da Língua Escrita, testes de desempenho matemático e avaliações externas, como SAEB e Provinha Brasil, etc; para a promoção de reflexões com a coordenação pedagógica, direção e professores, para coletivamente pensar estratégias para melhorar a qualidade da educação.	Durante todo o ano letivo	➤ Gestores; ➤ Supervisora pedagógica; ➤ Coordenadores ➤ Professora Inez, ➤ Professores regentes ➤ Pedagoga da EEAA	Será realizada a partir da análise da contribuição dos mapeamentos para a planejamento do trabalho da EEAA e dos demais profissionais da IE.

Eixo: Observação em sala de aula

Ações/	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais	Avaliação
--------	-----------	---------------	------------	---------------	-----------

Demandas				envolvidos	
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Acompanham ento do processo de ensino e de aprendizagem . 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Identificar potencialidades e fragilidades no ambiente escolar, na organização do trabalho pedagógico , etc. ➤ Oferecer sugestões pedagógicas para os docentes e/ou realizar intervenções junto aos alunos que passarão por Estudo de Caso e /ou que se encontram no PAIQUE; ➤ Promover um ambiente de cultura de paz e de sucesso escolar . 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Observações da dinâmica da sala de aula, da organização do trabalho pedagógico; e/ou quando solicitada pelo professor; ➤ Observar as múltiplas relações entre aluno x professor, aluno x aluno; aluno x monitor, monitor x professor. 	<p>Conforme a demanda escolar</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Professor, ➤ Pedagoga da EEAA ➤ Monitores ou educador social 	<p>Através da melhora nas relações e/ ou comportamentos;</p> <p>Através dos avanços nas aprendizagens do educando, observados através dos registros no Teste de Psicogênese da Língua Escrita , na fluência na leitura e nos avanços nos conhecimentos matemáticos.</p>

Eixo: Ações voltadas à relação família-escola

Ações/ Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
--------------------	-----------	---------------	------------	--------------------------	-----------

<ul style="list-style-type: none"> ➤ Envolver a família no processo de escolarização do estudante. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Promover a participação efetiva da família no acompanhamento escolar da criança e na viabilização de garantia dos direitos básicos das crianças. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Acolhimento da família através de reuniões individuais, coletivas; ➤ Conversa com a família através de ligação telefônica e mensagem de whatsapp, quando a família não puder comparecer presencialmente; tendo em vista a realidade da área rural e dificuldade de transporte que alguns pais enfrentam; ➤ Promover momentos de conscientização das famílias com assinaturas de termo de compromisso, para a realização de acompanhamentos necessários aos estudantes em instituições parcerias como: CRAS, Posto de Saúde, Conselho tutelar, Faculdades que ofertam serviços gratuitos à comunidade (Psicologia, fonoaudiologia), Espaço Saúde da Criança, etc, visando minimizar situações de fracasso e evasão escolar. 	<p>Conforme demanda escolar, no decorrer do ano letivo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Direção ➤ Pedagoga (EEAA) ➤ Supervisora pedagógica ➤ Professores 	<p>Ocorrerá por meio de análises no aumento da participação das famílias em registros de atas da I.E.</p>
---	--	--	---	---	---

Eixo: Formação continuada de professores

Ações/ Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Promover espaços de reflexão, trocas e socialização de novos conhecimentos 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Propiciar momentos de formação sobre desenvolvimento e aprendizagem, escuta ativa, trocas de experiências e realizar esclarecimentos sobre peculiaridades do campo e 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Analisar o formulário de acolhimento do professor para verificar o perfil e as necessidades destes, profissionais; ➤ Realizar oficinas em conjunto com a direção, supervisão pedagógica e/ou coordenadores; ➤ Estabelecer parcerias para formações continuadas ou oficinas com os temas 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Conforme demanda da IE. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Pedagoga (EEAA) ➤ Direção /supervisor pedagógico; ➤ Coordenadores Pedagógicos ➤ Professores 	<p>Através de enquetes e questionários ao final da formação e/ou oficinas; Feedbacks orais dos participantes envolvidos.</p>

	da comunidade atendida pela escola,	<p>sugeridos no Mapeamento Institucional (ficha perfil dos profissionais da I.E) e matriz SWOT produzida em conjunto no GT do Sebrae na escola;</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Preparar material para as formações ou oficinas; ➤ Realizar estudos ➤ Produzir slides com os tópicos mais relevantes; ➤ Produzir convites e solicitações via SEI aos formadores que atuarão nas formações; 		<ul style="list-style-type: none"> ➤ Palestrantes e especialistas convidados 	
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva (Lei Distrital N° 5714/2016) 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Sensibilizar o corpo docente sobre seu papel no processo de desenvolvimento e aprendizagem dos ENEES ➤ Promover momentos de reflexão sobre o respeito a diversidade e sobre posturas anticapacitistas 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Estudo do tema capacitismo; ➤ Trabalhar na Coordenação coletiva o Vídeo : “Capacitismo : O que é e como ele afeta a vida de milhões de pessoas com deficiência” (You Tube) ➤ Conversa sobre o tema com os envolvidos ➤ Entrega de folder com abordagens sobre o tema ➤ Roda de conversa com os alunos ENEES e TFES para escuta sensível; 	Março de 2024	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Pedagoga (EEAA) ➤ Direção /supervisor pedagógico; ➤ Coordenadores Pedagógicos ➤ Professores ➤ alunos 	A partir do envolvimento dos profissionais no processo de inclusão dos ENEES.
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Roda de conversa com professores com o Tema: Sexualidade infantil e Abuso Sexual 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Orientar sobre os Protocolos em Caso de Suspeita de Abuso Sexual e esclarecer dúvidas; 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Reproduzir um folder com protocolo a ser seguido pelos profissionais da educação em casos de suspeita de Abuso sexual (Baseado no Infográfico do Projeto Maria da Penha vai a Escola) ➤ Roda de Conversa com a Pedagoga do CEI 01 de Brazlândia 	Maio de 2024	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Pedagoga (EEAA) ➤ Direção ➤ Coordenador Pedagógico ➤ Professores ➤ Convidada especial 	Feedback dos participantes envolvidos (avaliação oral)

Eixo: Reunião EEAA

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Reuniões com a direção e a supervisão pedagógica da IE 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Realizar parceria para o planejamento, a execução e avaliação dos projetos pedagógicos e dos objetivos institucionais. ➤ Alinhar ações individuais e/ou coletivas com base nas avaliações do trabalho; ➤ Estabelecer um diálogo de cooperação e trabalho em equipe; ➤ 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Realizar reuniões para: planejar e realizar ações conjuntas com os profissionais da IE; ➤ Avaliar e analisar os resultados dos Projetos interventivos e dos resultados bimestrais da I.E.; ➤ Realizar a escuta ativa destes profissionais e acolher as demandas ; ➤ Repassar demandas acolhidas que necessitam de uma intervenção institucional; ➤ Auxiliar a Equipe gestora na persecução dos objetivos institucionais; ➤ Realizar planejamento das atividades institucionais do PSE –Programa saúde na Escola e outras; com base nos temas prioritários e necessidades da IE 	<p>Semanalmente</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Pedagoga da EEAA; ➤ Supervisora pedagógica ➤ Direção ➤ Professora readaptada Maria Inez 	<p>Será através da análise do alcance dos objetivos acordados e do desenvolvimento dos trabalhos em equipe</p>
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Reuniões com os Serviços de Apoio (outras EEAAAs, Intinerância de DV,etc) 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Auxiliar no Processo de transição dos alunos regulares, ENEES e TFEs; ➤ Buscar informações, orientações e parcerias para colaborar no processo de desenvolvimento do estudante DV ou de outros estudantes que foram matriculados neste ano na IE; 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Realizar reuniões ou encontros para tratar sobre casos específicos; ➤ Conversar sobre os alunos TFES e ENEES que serão transferidos ao final do ano (Projeto de Transição); ➤ Repassar, buscar orientações, acolher e coordenar ações; 	<p>No decorrer do ano letivo conforme demanda e durante a Transição Escolar destes estudantes</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Pedagoga da EEAA; ➤ Equipe Intermediária da UNIEB ➤ Intinerante de DV ➤ Outras EEAAAs; ➤ Outros profissionais da IE de transição 	<p>Será através da análise do alcance dos objetivos acordados</p>

<ul style="list-style-type: none"> ➤ Reuniões com os pais; 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Buscar parcerias para alcançar os fins almejados; ➤ Acompanhar se os encaminhamentos e orientações estão sendo realizadas; 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Convocar os pais; ➤ Acompanhar e orientar os pais; ➤ Entregar encaminhamentos e ajustamentos de condutas; 	<p>No decorrer do ano letivo conforme demanda</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Pedagoga da EEAA; ➤ Direção; ➤ Supervisão pedagógica ➤ Professores 	<p>Será através da análise do alcance dos objetivos acordados</p>
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Reuniões com os professores; 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Conhecer os motivos dos encaminhamentos, concepções de ensino e aprendizagem e as dificuldades encontradas; ➤ Orientar, planejar, propor estratégias de intervenção, acompanhar e reorientar o planejamento das ações , quando necessário; ➤ Realizar escuta sensível dentro de uma cultura de paz 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Ouvir demandas; ➤ Realizar escuta sensível; ➤ Auxiliar no processo de ressignificação de concepções sobre ensino e aprendizagem, ➤ Auxiliar o professor na construção de ações e estratégias que auxiliem no processo de desenvolvimento dos estudantes atendidos no PAIQUE e de outros que passarão por estudo de caso; 	<p>No decorrer do ano letivo conforme demanda</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Pedagoga da EEAA; ➤ Supervisão pedagógica; ➤ Professor 	<p>Conforme observação da evolução dos alunos através dos registros.</p>
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Reunião com a responsável pelo PSE (Programa Saúde na Escola) da UBS 06 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Articular ações conjuntas que favoreçam a saúde e formação integral dos estudantes da EC Almécegas, por meio de ações de prevenção, promoção e atenção `a saúde primária. ➤ Promover parceria para realizar momentos de qualidade de vida no 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Reuniões com a direção e supervisão para acolher demandas ; ➤ Reunião com a articuladora do PSE para sugerir demandas e planejar as ações ; ➤ Organização do ambiente escolar e da logística para realização das atividades; ➤ Preparação de materiais, etc; ➤ Registro das ações; 	<p>26/03/24- para planejar as ações e no decorrer dos bimestres para organizar a logística;</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Pedagoga da EEAA; ➤ Direção; ➤ Supervisão Pedagógica ➤ Profissional articulador da UBS. 	<p>Através de feedbacks dos envolvidos nas ações.</p>

	trabalho com foco na prevenção de doenças relacionadas ao trabalho				
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Reunião com o GT do SEBRAE 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Mapear as fragilidades e potencialidades da IE; ➤ Construir estratégias em conjunto com GT da IE e o SEBRAE; para superar as fragilidades; ➤ Melhorar a qualidade da Educação ofertada pela IE; 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Responder aos questionários do SEBRAE para mapear as fragilidades e potencialidades da IE; ➤ Analisar as informações no GT; ➤ Construir estratégias em conjunto com GT da IE e o SEBRAE; para superar as fragilidades ➤ Sugerir formações e recursos propiciados pelo SEBRAE; ➤ Participar dos momentos de formação promovidos pelo SEBRAE nas coordenações pedagógicas; 	Mensalmente	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Pedagoga da EEAA; ➤ Direção; ➤ Supervisão Pedagógica; ➤ Profissional articulador do SEBRAE; ➤ Professora readaptada Inez 	Será realizada a partir dos feedbacks orais dos envolvidos e/ou a partir da análise dos resultados obtidos com a inserção de conhecimentos e tecnologias disponibilizados.
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Reunião com a Pedagoga Valéria (Coordenadora do Projeto Soletrando das Escolas do Campo) 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Articular as ações do Projeto Soletrando na IE com a coordenadora geral ➤ Orientar o trabalho pedagógico da IE objetivando melhorar a ortografia dos estudantes de uma maneira mais divertida, estimulando o autoconhecimento, a resiliência e resistência a frustrações durante o desenvolvimento do Projeto. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Conversas a respeito do tema; ➤ Compartilhamento de materiais e vídeos pedagógicos; ➤ Relato de trocas de experiência; ➤ Repasse do projeto para os professores envolvidos no projeto 	Meses de março a julho de 2024	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Pedagoga da EEAA; ➤ Direção; ➤ Supervisão Pedagógica; ➤ Coordenador Fernando ➤ Professora readaptada Inez ➤ Professores regentes 	A partir da análise do desenvolvimento do projeto e da melhoria da ortografia dos estudantes após testes da psicogênese da Língua escrita.

Eixo: Planejamento EEAA

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Reuniões às sextas feiras (EAP/SEAA); 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Trocar experiências; ➤ Formação Continuada dos profissionais da EEAA; ➤ Aprimorar os conhecimentos ➤ Alinhar ações concernentes ao SEAA; 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Realizar planejamentos, ➤ Realizar ações integradas ➤ Buscar alternativas e estratégias ➤ Estudar, ➤ Registrar , ➤ Fotografar 	EAP/SEAA sexta-feira (matutino)	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Coordenadora intermediaria da SEAA; ➤ Pedagogos; ➤ Psicólogos; 	Processual e contínua.
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Planejamento das atividades semanais a serem desenvolvidas pela EEAA. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Planejar as ações que serão desenvolvidas na I.E. durante a semana; 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Estudo; ➤ Produção de relatórios da EEAA , de materiais para oficinas e vivências ; ➤ Produção de slides, materiais e formulários... ➤ Encaminhar os alunos atendidos no PAIQUE para entidades parceiras, quando necessário; ➤ Planejar ações interventivas ; ➤ Realizar escuta das demandas ➤ Etc. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ sexta-feira (vespertino) 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Pedagoga da EEAA 	Será realizado ao final de cada semana, com marcação das ações que foram executadas em conformidade com o planejamento.

Eixo: Eventos

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Jornada Pedagógica do SEAA 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Aprimorar o conceito teórico metodológico na forma de novas experiências; 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Organização do tempo-espço para assistir ao evento. 	21/03/24	<ul style="list-style-type: none"> ➤ SEAA ➤ GSEAA, ➤ Convidados, ➤ Coordenação 	Através de enquetes enviadas após o evento.

		<ul style="list-style-type: none"> ➤ Participação no evento presencialmente; 		Intermediária	
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Semana de Educação para a Vida (Lei Federal Nº 11998/2009) 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Sensibilizar a comunidade escolar sobre os temas escolhidos para serem desenvolvidos nesta semana ➤ Estimular a Saúde integral do servidor dentro de uma cultura de respeito aos direitos humanos e diversidade. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Planejar e executar em conjunto com os professores e direção as ações planejadas para esta semana, em consonância com as orientações da SEEDF ➤ Roda de Conversa com Nutricionista do PSE para professores (Alimentação saudável na perspectiva da integralidade) 	De 06 a 10/05/24	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Pedagoga da EEAA; ➤ Direção; ➤ Professores ➤ Coordenação ➤ Supervisão pedagógica 	Através de enquete após o evento.
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA ➤ Dia do Estudante 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Promover o Conhecimento e reflexões a cerca do ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente), com base na realidade da criança do Campo; ➤ Promover momentos de protagonismo estudantil; 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Participar de momentos de desenvolvimento de atividades coletivas programadas pelos professores (Show de talentos, dança, teatro, artesanato, recital de poesia, momento estória, exposição criativa e etc); ➤ Participar de roda de conversa com os agentes do PSE e com as estudantes do sexo feminino de 3º ao 5º ano sobre direitos a dignidade menstrual e com os meninos destas turmas sobre mudanças corporais; ➤ Participar de atividades desenvolvidas pelo PSE com os estudantes da Educação Infantil e BIA sobre Higiene corporal como direito básico a dignidade humana e a saúde) 	De 04 a 11/08	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Professores ➤ EEAA ➤ Direção ➤ Coordenação ➤ Profissionais do PSE 	A partir do feedback dos participantes ao final do evento com registros orais e escritos pelos alunos.
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Valorização 		<ul style="list-style-type: none"> ➤ Roda de conversa com os profissionais da 	Na terceira	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Pedagoga 	Questionário ao final

<p>da Vida /Semana de Prevenção ao uso de drogas no DF (Lei Distrital 1.433/1997)</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Dia de luta contra a Medicalização da Educação e da Sociedade; 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Refletir sobre a realidade atual da medicalização da sociedade e conscientizar sobre a importância do auto conhecimento para gerenciamento de emoções e controle da saúde física e mental estimulando a busca por práticas alternativas à medicalização e ao uso de drogas. 	<p>Educação acerca do tema;</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Promoção e participação de de Prática integrativa dirigida pelos profissionais do PSE (Programa Saúde na Escola) com aplicação das técnicas de auriculoterapia e oficina de prática corporal Tai-Chi) 	<p>semana de setembro</p>	<p>(EEAA)</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Direção ➤ Coordenador es Pedagógicos ➤ Professores ➤ Supervisora pedagógica ➤ Profissionais do PSE 	<p>do evento</p>
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Dia Nacional da Consciência Negra (Lei N°10639/2003) 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Possibilitar momentos de reflexão sobre a identidade, preconceito, discriminação e sobre as representatividades culturais; 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Promover espaço de escuta ativa sobre o tema; ➤ Exploração de vídeos que abordem o tema na perspectiva do respeito a diversidade e na luta contra o preconceito racial; (sessão cinema) ➤ Participar das atividades desenvolvidas coletivamente pela IE abordando o tema. 	<p>Na semana de 20 a 24/11</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ professores ➤ EEAA ➤ Direção ➤ Coordenação ➤ Supervisão pedagógica 	<p>Através de questionário sobre o tema da Consciência Negra (enquete)</p>
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Fórum do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Trocar experiências entre os Serviços de Apoio das Equipes Especializadas do DF e apresentar práticas exitosas; 	<p>Organização do Tempo escolar para participar do evento</p>	<p>23 e 24/11/23</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ SEAA, ➤ Coordenação intermediária ➤ GSEAA 	<p>Durante o evento</p>

Eixo: Reunião com a Gestão Escolar

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Encontros com a Equipe Gestora (Planejamento) 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Planejar, auxiliar e acompanhar o planejamento coletivo e a persecução dos objetivos institucionais; ➤ Alinhar ações pontuais ➤ Escuta ativa de demandas; 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Realizar planejamento conjunto das ações institucionais; ➤ Reunião para tratar ações pontuais; ➤ Reunião para acolhimento e promoção de análise e reflexão do trabalho coletivo desenvolvido e dos objetivos institucionais alcançados; ➤ Reunião para repasse de ações desenvolvidas ➤ Realizar reuniões com pais em casos específicos conjuntamente com a direção. 	<p>Quinzenal ou antes conforme necessidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Equipe Gestora; ➤ Pedagoga da EEAA; 	<p>A cada reunião e por meio de Feedbacks, de decisões acordadas e através da análise dos objetivos institucionais alcançados.</p>
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Reunião para tratar sobre Estratégia de Matrícula 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Possibilitar uma melhor adequação de enturmação para atendimento dos educandos 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Estudo da estratégia de matrícula e das especificidades de atendimento dos ENEES e TFEs, ➤ Escuta das famílias, dos estudantes, dos professores e da direção; ➤ Ajuntar os documentos pertinentes ao processo e colher as assinaturas, 	<p>3ºbimestre</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Equipe Gestora; ➤ Pedagoga da EEAA; ➤ Coordenadores Pedagógicos ➤ Professores ➤ pais 	<p>A partir da análise dos resultados alcançados evidenciado na melhoria dos atendimentos aos educandos.</p>

Eixo: Estudos de caso

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais	Avaliação
----------------	-----------	---------------	------------	---------------	-----------

				envolvidos	
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Reunião com a coordenação intermediária para discussão dos estudos de caso; 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Buscar soluções/respostas para que o estudante seja atendido em suas necessidades, respaldado pela legislação vigente; 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Análise documental; ➤ Reunião com a família, professor e equipe pedagógica da IE; ➤ Relatório de avaliação e intervenção; ➤ Formulário específicos de Estudo de Caso; ➤ Reunião para estudo de caso local ➤ Reunião com a Regional de Ensino 	<p>Estudo de caso anual especificado pela SEEDF e conforme demanda da IE</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ UNIEB ➤ Equipe Gestora, ➤ Professor regente, ➤ Pedagoga da EEAA ➤ Coordenador 	<p>Registro em formulários; Resposta da GSEAA e /ou SUBIN</p>

Eixo: Conselho de Classe

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Conhecer e mapear a realidade de cada turma; 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Identificar os aspectos positivos, significativos em relação ao processo de ensino e aprendizagem; ➤ Analisar de forma interventiva as demandas ou realidades ➤ Fazer os encaminhamentos de acordo com a demanda; ➤ Promover reflexões a cerca das intervenções diante dos aspectos identificados; 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Observação e acompanhamento das solicitações e verificação se os encaminhamentos das orientações estão alcançando os resultados desejados ou se necessitam de replanejamento de estratégias. 	<p>bimestral</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ EEAA ➤ Equipe gestora, ➤ Professor regente ➤ Coordenador Pedagógico 	<p>Observações dos resultados obtidos;</p>

Eixo: Projetos e ações institucionais

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Projeto de Consciência Fonológica- para estudantes com dificuldades no processo de alfabetização dos 3º e 4º anos do Ensino Fundamental 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Auxiliar no processo de desenvolvimento e aprendizado dos estudantes de 3º e 4º anos com dificuldade no processo de alfabetização; ➤ Favorecer avanços nos níveis da Psicogênese da Língua escrita de crianças com TFE, ANEES e/ou encaminhadas para EEAA. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Planejar; ➤ Produção de jogos; ➤ Realizar atendimento ao grupo de alunos; ➤ Auxiliar o professor regente na seleção das atividades interventivas adequadas ao nível de desenvolvimento dos estudantes com dificuldades de aprendizagem para serem aplicadas em sala de aula; ➤ Realizar fala reflexiva nas coordenações coletivas, que aperfeiçoem e auxiliem o trabalho dos professores, com temas voltados para a: Alfabetização, letramento; e Consciência Fonológica. 	<p>Quintas feira (8:00 as 9:00), durante os 2º e 3º bimestre.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Professores; ➤ Pedagoga da EEAA 	<p>Mediante a observação do progresso no desenvolvimento da leitura e da escrita dos estudantes em Testes da Psicogênese da Língua Escrita e em testes de fluência na leitura;</p>
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Ações no Projeto de Transição Escolar 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Facilitar o processo de transição escolar para a mudança de etapas de ensino (2º Período da Ed. Infantil para as séries iniciais do Ensino Fundamental e 5º ano para o Ensino Fundamental Séries Finais); ➤ Reduzir situações de ansiedade; ➤ Promover momentos de escuta ativa dos alunos; 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Momento cinema com vídeos motivacionais, ➤ Produção de material específico para o trabalho; ➤ Participar da visitação a nova escola; ➤ Participar da formatura dos alunos, ➤ Promover reunião com equipe pedagógica da nova IE para repasse de informações sobre a transição de casos específicos (TFEs/ENEES/outros); ➤ Promover roda de conversas sobre o tema com os estudantes e tira-dúvidas. ➤ ETC. 	<p>4º Bimestre</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Direção ➤ EEAA ➤ Supervisora pedagógica ➤ Professores ➤ Coordenação ➤ Professora Maria Inez (readaptada) 	<p>Será realizado através de feedbacks dos envolvidos oralmente ou por escrito.</p>
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Participar do Projeto Vivenciando a Cultura de Paz em Almácegas 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Participar e promover um ambiente de paz e colaboração no espaço da IE ➤ Prevenir e/ou minimizar situações de bullying no ambiente escolar; 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Escuta ativa dos professores, alunos, pais; monitores e educadores sociais valorizando seus saberes e compreendendo suas demandas; ➤ Rodas de conversa com momentos reflexivos na coordenação pedagógica de temas como :combate a violência contra a mulher, capacitismo, racismo, saúde mental, valorização da vida, luta contra a medicalização da sociedade; etc; 	<p>Durante todo o ano letivo</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ EEAA ➤ Direção ➤ Professores ➤ Coordenação ➤ Professora Maria Inez (readaptada) ➤ Pais e alunos 	<p>Através de feedback dos envolvidos e na observação do clima organizacional e do envolvimento dos envolvidos no Projeto</p>

		<ul style="list-style-type: none">➤ Em parceria com os outros profissionais da IE propiciar atividades reflexivas a partir de textos, músicas, etc e promover ações de tolerância zero quanto ao bullying em sala de aula;➤ Promover momentos de justiça restaurativa entre aluno x aluno, professores x pais, aluno x professor, etc➤ Pesquisar vídeos, histórias a serem utilizadas com os alunos que manifestam comportamentos agressivos;➤ Proporcionar aos alunos do 3º ano a prática de Tai-Chi, como estratégia de auto controle corporal e melhoria de comportamento em sala de aula (Parceria com o PSE que desenvolverá a ação)			
--	--	--	--	--	--

Servidora Readaptada

Maria Inez Ferreira dos Santos

Matrícula: 231021-x

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>Suporte a gestão escolar, sala de apoio, professores, supervisão e coordenação pedagógica nas ações desenvolvidas pela IE.</p>	<p>-Acompanhar as agendas das coordenações coletivas da escola zelando pelo desenvolvimento pleno de todo trabalho a ser realizado.</p>	<p>Acompanhamento do fluxo de cada reunião com a promoção diária do trabalho em cada segmento de acordo com a necessidade de cada um.</p>	<p>Semanalmente</p>	<p>Professora readaptada.</p>	<p>- Análise e mudanças necessárias de acordo com o andamento do processo.</p>
<p>Participação como apoio pedagógico nas reuniões gerais da IE.</p>	<p>- Dar suporte necessário no decorrer das reuniões de planejamento da escola para o bom andamento de todo processo pedagógico da IE.</p>	<p>-Apoio na realização das reuniões pedagógicas.</p>	<p>Bimestralmente</p>	<p>Professora Readaptada</p>	<p>-Contínua para aprimoramento do processo.</p>
<p>Suporte na aplicação de simulado e avaliações diagnósticas bimestrais e análise dos mesmos no Conselho de Classe e no início dos bimestres.</p>	<p>Fornecer apoio à Coordenação Pedagógica, AAEE e gestão escolar no que tange a aplicação de simulados e aplicação de avaliações diagnósticas e Conselho de Classe bem como na análise de resultados.</p>	<p>Planejamento de ações concernentes a aplicação de simulados, avaliações diagnósticas e Conselho de Classe.</p>	<p>Semanalmente</p>	<p>Professora Readaptada</p>	<p>Avaliação diagnóstica de acordo com as necessidades dentro do processo realizado.</p>
<p>Suporte na realização do Projeto de Sala de Leitura da IE com envolvimento de todos os professores, coordenadores e a gestão escolar para o incentivo e</p>	<p>Incentivar e valorizar a importância da leitura no</p>	<p>Monitoramento do desenvolvimento do</p>	<p>Semanalmente</p>	<p>Professora readaptada.</p>	<p>Observações durante o desenvolvimento do projeto para o diagnóstico de avanços e dificuldades</p>

desenvolvimento da leitura de acordo com as competências e habilidades de cada criança.	desenvolvimento pleno do aluno na sua preparação e formação para a vida.	Projeto Sala de Leitura.			detectadas para o seu aprimoramento.
Suporte e desenvolvimento de Formação Continuada de Professores.	Preparar e aplicar a formação Continuada aos professores em ação conjunta com a pedagoga da escola.	Participação, acompanhamento e preparação das formações continuadas.	Mensalmente.	Professora Readaptada	Observação dentro de cada formação a avaliação de progressos e necessidades de mudanças.
Coordenação da reestruturação e aprimoramento do Inventário Social, Histórico, Cultural e ambiental da IE.	Acompanhar, e reestruturar o Inventário Social, Histórico, Cultural e Ambiental da IE.	Desenvolvimento das ações para a reestruturação e aprimoramento do inventário,	Anualmente	Professora readaptada.	Observações de todas as ações desenvolvidas para análise posterior.
Acompanhamento do Processo SEI do Inventário da Escola para recebimento de informações e avaliações do documento em questão pela Secretaria de Educação do Distrito Federal bem como o recebimento de feedback para melhoria do mesmo.	Acessar e acompanhar o Processo Sei para recebimento de feedback para aprimoramento de Inventário e envio de correções necessárias para o aprimoramento desse documento.	Acompanhamento das ações que nortearão a reformulação desse documento.	Semestralmente	Professora readaptada	Observação de informações para reestruturação do Inventário.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional de Ensino de Brasília
Escola Classe Almécegas



INVENTÁRIO DA ESCOLA CLASSE ALMÉCEGAS



Almécegas/2023



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional de Ensino de Brasília



Escola Classe Alméccegas

INVENTÁRIO DA ESCOLA CLASSE ALMÉCEGAS

Almécegas/2023

CHEFE DA REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA

Neuseli Rodrigues Alves da Silva

DIRETORA DE ENSINO

Luciana de Oliveira Brito Lopes

VICE-DIRETORA DE ENSINO

Alice Alves de Oliveira

SUPERVISORA PEDAGÓGICA

Érica Batista Bento

CHEFE DE SECRETARIA

Gilvande Lopes de Moura

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Elza Pedro de Sousa

Fernando Roberto Marcondes Nogueira

SALA DE APOIO AAEE

Mônica Aparecida de Azevedo

COLABORADORES

Adriana Marinete Ribas da Costa

Gilvande Lopes de Moura

Alexandro Souza Brito	Iara Rocha Menezes Felix
Alice Alves de Oliveira	Juliana Alves Sena
Ana Caroline de Aaraujo	Luciana de Oliveira Brito Lopes
Andreia de Souza dos Santos	Luciene Ramalho Brasileiro
Beatriz Braga Cardoso	Maria de Fátima Soares de Cerqueira
Elaine Monteiro Soares	Maria Inez Ferreira dos Santos
Eliel Marciano de Paula	Mônica Aparecida da Silva Azevedo
Elza Pedro de Souza	Polyany Gonçalves de Souza
Érica Batista Bento	Raquel Souza Correia Galeno
Maria de Fátima Soares de Cerqueira	Tainara Ventura Pereira
Fernando Roberto Marcondes	Wilma do Espírito Santo e Silva
Geane Rezende Ramos	

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	06
OBJETIVOS	07
PERCURSO METODOLÓGICO	08

CARACTERÍSTICAS DE CONSTITUIÇÃO DE ASPECTO GEOGRÁFICO, SOCIAL, POLÍTICO, PEDAGÓGICO E HISTÓRICO DA ESCOLA	09
Aspecto geográfico	09
Aspecto social	10
Aspecto político	11
Aspecto pedagógico	11
Temas transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania, Direitos Humanos, Sustentabilidade e outros	14
Aspecto histórico	15
REFERENCIAL TEÓRICO SOBRE A EDUCAÇÃO DO CAMPO	27
FASE I.	31
BLOCO I RECURSOS NATURAIS E BIODIVERSIDADE (RELEVO, VEGETAÇÃO, CLIMA, FAUNA, FLORA, ETC)	31
O Núcleo Rural de Amécegas e a Apa da Cafuringa	35
Fazenda do Chicão	36
Cachoeira do Chicão	36
BLOCO II PERCURSO HISTÓRICO DO NÚCLEO RURAL ALMÉCEGAS	37
Histórico da comunidade	37
O Posto Rural de Almécegas	45
(BLOCO III): ESTRUTURA FÍSICA, FORMAS DE ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO, CARACTERÍSTICA DOS PROFESSORES E DEMAIS TRABALHADORES E ASPECTOS CURRICULARES DA ESCOLA	51
Estrutura física da escola	51
Composição do quadro de servidores da escola	54
O trabalho pedagógico na escola e suas referências	54
O desafio do ensino remoto na escola em tempo de Pandemia	56
Estudantes da escola e suas características de faixa etária, origem, etnia, gênero, vínculos familiares e sociais	59
Organização na escola entre educadores e estudantes. (Educação integral)	60
A gestão escolar	62
A gestão democrática	62
A gestão de pessoas	62
A gestão financeira	63
Gestão administrativa	63
A gestão pedagógica	64
Escola Classe Almécegas: Uma escola do campo	65
BLOCO IV LEVANTAMENTO DAS ATIVIDADES QUE OS ESTUDANTES REALIZAM FORA DA ESCOLA	68
FASE II	70
BLOCO I: CARACTERÍSTICAS DAS PESSOAS QUE COMPÕEM A COMUNIDADE: CONSTITUIÇÃO DE ASPECTOS SOCIAIS, ECONÔMICOS E CULTURAIS	70
BLOCO II: SISTEMA PRODUTIVO, EVENTUAIS TECNOLOGIAS UTILIZADAS AS FORMAS DE TRABALHO E FONTE DE RENDA E AUXÍLIO DO GOVERNO	83
BLOCO III: ORGANIZAÇÃO POLÍTICA, CULTURAL, SOCIAL DA COMUNIDADE: DE: MOBILIZAÇÕES, ASSOCIAÇÕES, MOVIMENTOS SOCIAIS, SINDICAIS, TRADIÇÕES, EXPRESSÕES CULTURAIS, SABERES POPULARES E OUTROS	89
BLOCO IV: DIFICULDADES E DEMANDAS DA COMUNIDADE: COLETA DE LIXO, ABASTECIMENTO DE ÁGUA, ENERGIA, TRANSPORTE E OUTROS	90
Dia letivo temático “Inventário” realizado com toda comunidade escolar	92
Algumas ações desenvolvidas na escola em 2023	97
CONSIDERAÇÕES FINAIS	106
REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA	107
AGRADECIMENTOS	108

INTRODUÇÃO

A construção do Inventário da Escola Classe Almécegas, é um passo muito importante para que possamos ter um conhecimento da comunidade e reconhecimento desta instituição de ensino como escola do campo.

Há uma grande necessidade de realizar um trabalho sistemático para que se possa ter um conhecimento fundamentado nas vivências realizadas na comunidade local, proporcionando debates, momentos de reflexão e compreensão e sua importância como patrimônio educacional, social e cultural.

A proposta do Inventário está ligada a execução da Política de Educação do Campo do Distrito Federal. A meta 8, estratégia 8.1 do Plano Distrital da Educação nos aponta que a unidade de ensino bem como todo âmbito da Educação precisa garantir um ensino de qualidade levando em conta os saberes e fazeres da escola do campo. Vejamos o que nos orienta:

“Garantir a estruturação curricular e pedagógica, voltada a realidade do campo em todos os níveis de ensino, enfatizando as diferentes linguagens e os diversos espaços pedagógicos conforme as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo.”

Desta forma o Inventário da unidade escolar e da comunidade tem como foco principal produzir uma proposta pedagógica que venha nos permitir obter uma visão ampla das mesmas levando em conta o estudante, o lugar onde vive, suas formas de organização, sua identidade cultural e sua relação de pertencimento a comunidade.

A escola deve ser um espaço de interação na promoção de incentivos e valorização de atividades escolares, que levem o aluno à prática social e ao uso dos conteúdos, com ênfase nas interações, no diálogo, nas trocas, na exposição, na manifestação do que se aprende, e do que está sendo proposto. A escola dispõe de grande potencial humano, docente quanto discente para a realização de tais atividades.

A construção do Inventário da Escola Classe Almécegas, é um passo muito importante para que possamos reconhecer essa comunidade escolar como parte integrante da escola do campo. Assim há uma grande necessidade de realizar um trabalho que traz reflexão e compreensão da sua importância como patrimônio cultural dos camponeses através de seus saberes e fazeres.

O inventário do Núcleo Rural de Almécegas deu condições de conhecer a diversidade das relações humanas nos aspectos históricos, sociais, culturais e ambientais com necessidade de desenvolver um processo educativo para a construção da identidade da Educação do Campo através da fala e da escuta da população camponesa.

As informações coletadas e as aprendizagens obtidas no decorrer do processo da pesquisa estão sendo incorporadas ao Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola para nortear futuros planejamentos e ações para o desenvolvimento do aluno e de toda comunidade escolar.



OBJETIVOS

Objetivo geral

- Garantir a estruturação pedagógica, curricular e cultural do Inventário voltado para realidade da comunidade e Escola Classe Almécegas, como forma de conectar a escola as experiências de vida de nossos alunos e moradores locais, resgatando a história, a cultura e conhecimentos baseados nas experiências vividas pelos camponeses com retrato da importância da agroecologia e da agricultura no contexto atual, assegurando a aprendizagem dentro do PROEITI, para que o discente desenvolva sua capacidade cognitiva, afetiva e psicomotora para o exercício pleno da cidadania.

- **Objetivos específicos.**

- Reconhecer a unidade de ensino como escola do campo e parte integrante da Comunidade Almécegas.
- Promover mudanças de atitudes que visem o respeito ao espaço e cultura de cada indivíduo como parte integrante do campo com a promoção de educação em tempo integral.
- Realizar levantamento de vivências, formas de organização da identidade cultural, social, educacional, econômica e ambiental da escola e da comunidade.
- Construir de forma coletiva o Inventário da Escola Classe Almécegas estreitando os laços afetivos entre escola e família.
- Levantar possibilidades de relação escola, trabalho e comunidade com a inclusão de conteúdos ao planejamento pedagógico da instituição de ensino ligadas às diversas áreas do conhecimento, trabalhando inclusive a educação financeira.
- Desenvolvimento de projetos que visem a aprendizagem desde a infância com ações interventivas e de reagrupamento que assegurem o desenvolvimento pleno da criança.
- Propiciar pesquisas ou visitas de campo para a clientela com aprofundamento da área científica como meio de se tornar o sujeito de construção de seu conhecimento.

PERCURSO METODOLÓGICO

Para realização da pesquisa alusiva à construção do Inventário da escola houve entendimento que ele traria informações do que existe no entorno dela, demonstrando a necessidade de se ter conhecimento

do lugar onde está inserida e a relação constituída entre a realidade, questões ecológicas, sociais e educacionais alinhando-os aos saberes e fazeres do campo.

O processo de produção do Inventário foi planejado de forma educativa, pois seriam construídos conhecimentos cujos resultados no futuro próximo serão utilizados na busca de melhoria na vida individual e comunitária no campo, para que todos envolvidos entendessem a importância do Inventário e assim se envolvessem como sujeitos ativos nessa construção coletiva da realidade onde a escola está inserida.

Antes de dar início ao período de pesquisa para a construção do inventário, houve a necessidade de um período de preparação e planejamento para realização desse trabalho, com recebimento de documentos orientadores e norteadores, participação de reuniões para estudo prévio e apreciação do processo de produção do Inventário do Núcleo Rural do Catingueiro que também foi referência para a construção dos demais inventários.

O documento "Proposta Didática para Construção Inventário Social, Histórico e Cultural das Escolas do Campo do Distrito Federal também foi utilizado como norte na produção do Inventário como referência para construir os roteiros de pesquisa e demais etapas desse planejamento. Houve reuniões de orientações realizadas pelo coordenador intermediário com as escolas as quais ele era o tutor para conscientização da importância do inventário bem como eventuais pontuações necessárias para a produção do mesmo.

Em uma próxima etapa, foram realizadas reuniões coletivas pedagógicas para traçar a forma do andamento de todo planejamento, os objetivos que seriam alcançados, conteúdos trabalhados que por sua vez seriam incluídos nos planos de aula da instituição, bem como nas coordenações pedagógicas com os professores, observações necessárias bem como estudos prévios para serem desenvolvidos em sala de aula com os alunos. Após essa etapa, deu-se o início a produção dos questionários para as pesquisas de dados necessários para a construção desse documento.

Após todo esse período de preparação foi lançado o desafio da construção do Inventário da escola a partir da realização de uma semana temática, em que a escola se organizou em turmas para uma visita de moradores mais antigos da comunidade para um bate papo, observações da realidade dentro e fora da escola pelos alunos, professores e demais pessoas envolvidas nesse processo.

Também houve uma visita ao posto de saúde do local para realização de uma entrevista com a enfermeira chefe. Foi realizada uma caminhada ao local da instalação do poço artesiano da Caesb que abastece a comunidade local e ainda passaram por locais de vegetação e vias públicas da comunidade e também estiveram em locais conversaram com pessoas-chaves da comunidade para construção desse memorial,

Foi de fundamental importância o envolvimento dos estudantes nesse processo de construção com orientação específica para cada idade através de seus educadores. Nesse percurso foram utilizados recursos de memórias como: Fotos, vídeos, questionário de pesquisa, relatos, desenhos, etc.

O próximo passo foi planejado e executado uma exposição na escola do que os alunos coletaram nessa semana temática para toda comunidade escolar, no último dia da semana foi realizado um momento com os pais, para que os alunos pudessem expor murais com as informações coletadas, bem como apresentação de um vídeo para a comunidade com uma entrevista realizada com uma das moradores da comunidade.

Nas reuniões dos pais foi reservado espaço para a fala dos mesmos para que a escola pudesse cumprir seu papel social de ouvir a comunidade, para que pudessem expressar seus anseios e demandas tudo isso voltado para a construção do Inventário da escola.

Foi realizada uma pesquisa de dados relevantes nos arquivos da escola, para a caracterização da estrutura física, formas de organização do trabalho pedagógico, característica dos professores e demais trabalhadores e aspectos curriculares da escola que uma das que seriam tabulados e registrados em outras etapas do Inventário. Em outro passo, houve coleta de imagens da parte externa da escola de vegetação, tipos de moradia e demais pontos importantes da comunidade como a iluminação pública, academia ao ar livre, posto de saúde, igrejas, paisagens.

Por fim relata-se que se realizou pesquisas bibliográficas em livros e materiais que deram esclarecimentos e fundamentação a produção do Inventário ainda tivemos como referência o Fluxograma do Inventário que fora enviado a escola através da Regional de Ensino de Brasília para a organização e sistematização de dados coletados.

CARACTERÍSTICAS DE CONSTITUIÇÃO, ASPECTO GEOGRÁFICO, SOCIAL, POLÍTICO, PEDAGÓGICO E HISTÓRICO DA ESCOLA.

Aspecto geográfico

A Escola Classe Almécegas está localizada no Núcleo Rural Almécegas, na Região Noroeste do Distrito Federal o acesso a esta unidade de ensino se dá pela BR 080 e também pelas DF 205 e DF 206 que possibilita chegar a entrada do povoado que fica a mais ou menos 5km da BR-080. Está localizada na Zona Rural de Uso Controlado de Brazlândia a 26 km da sede, de acordo com o PDOT-DF, nas zonas ZDAG I, ZDAG II, ZDA, ZCVS do Zoneamento Ambiental da Apa de Cafuringa.

Temos ainda nesse percurso DF-170 que também dá acesso a essa região o que ainda se encontra sem pavimentação na estação das águas se mostra barrenta e na seca seu aspecto é de muita poeira prejudicando a visibilidade de todos que por ali trafegam inclusive os transportes que levam os alunos até a escola.

É uma região formada por várias chácaras, sob jurisdição do GDF, mas também há limites com o Estado de Goiás. Conta com uma vasta extensão de cerrado que é a vegetação predominante do lugar pois está localizada em uma área de preservação ambiental. A escola se encontra em uma região de Almécegas, rodeada por morros e colinas com vegetação nativa da região.



A Escola Classe Almécegas está sob a Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia Inserida no âmbito educacional do Distrito Federal, de quem recebe todas as diretrizes de trabalho administrativo e pedagógico para toda comunidade escolar.

A Escola Classe Almécegas, recebe alunos desse núcleo que são de fazendas e chácaras que fazem parte do local onde esta instituição está inserida e outros de diversas localidades do Distrito Federal, do entorno de Goiás e também alguns que são provenientes de alguns estados do Nordeste e alguns de comunidades próximas de Almécegas.

Dentre essas comunidades estão as de Almécegas, Currealinho, Pedra Preta e a da Vendinha-DF, e vendinha-GO. As comunidades que formam a clientela da Escola Classe Almécegas são formadas normalmente por pessoas de etnia (raça /cor) negra, parda e branca.

A escola do povoado atende seus alunos em horário integral nota-se um interesse muito grande por essas famílias nesse tipo de atendimento pois, além de ser uma oportunidade de seus filhos ficarem o dia

todo por conta dos cuidados da escola, permite que os mesmos possam trabalhar fora.

Aspecto Social

A Escola Classe Almécegas deve ser um espaço de interação na promoção de incentivos e valorização de atividades escolares que levem o aluno à prática social e ao uso dos conteúdos, com ênfase nas interações, no diálogo, nas trocas, na exposição, no que se aprende, e do que está sendo proposto e pôr em prática esse conhecimento em sua vida individual e social.

Essa instituição de ensino não poderá deixar de propiciar práticas educativas que valorize o processo construtivo da aprendizagem com o objetivo de enriquecer o currículo. É necessário aproveitar as oportunidades de valorização do trabalho de professores e de alunos visando o bem comum. É preciso estratégias para aproveitá-las, de forma que experiências de aprendizagem favoreçam o aspecto social, através das interações entre os indivíduos que fazem parte escola e da educação do campo.

A escola precisa desenvolver projetos, ações e movimentos em função de trabalhar todo conhecimento que a terra pode nos oferecer na formação do indivíduo. Para tanto é necessário termos políticas públicas e parcerias que possibilitem a educação do campo bem como sua disseminação gerando meios de aprendizagem, produção e comercialização do que é produzido no campo. Não adianta ter a terra sem o conhecimento necessário e meios para trabalhar com a terra e comercializar os produtos gerados a partir dela.

A valorização dos saberes e fazeres do campo é o desafio maior na atualidade, portanto é necessário trabalhar o pilar do campo que são as políticas públicas e pedagogia que se movimentam juntas e sincronizadas na busca de novas perspectivas e conquistas visando o bem comum.

ESCOLA CLASSE ALMÉCEGAS
Escola do Campo – CRE Brazlândia

MISSÃO
OPORTUNIZAR O ACESSO E GARANTIR A PERMANÊNCIA DOS ESTUDANTES, LEVANDO-OS A CONSTRUIR POR MEIO DA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA SUA TRAJETÓRIA COMO CIDADÃO CONSCIENTE DE SEUS DIREITOS E DEVERES.

OBJETIVO
OFERTAR E ASSEGURAR UMA EDUCAÇÃO DE TEMPO INTEGRAL QUE PERMITA AO ESTUDANTE SE DESENVOLVER EM SUA INTEGRALIDADE.

FUNÇÃO SOCIAL
A FUNÇÃO SOCIAL DESTA INSTITUIÇÃO DE ENSINO É FAZER DO ENSINO UMA AÇÃO TRANSFORMADORA DA REALIDADE, PENSAMENTOS E FAZERES EDUCACIONAIS. É FAZER DAS EXPERIÊNCIAS VIVIDAS E COMPARTILHADAS NA EDUCAÇÃO INTEGRAL, UMA NOVA PERSPECTIVA DO DIREITO DE APRENDER.

Diagrama: Um diagrama em forma de árvore com o tronco rotulado 'ESCOLA'. Os galhos e folhas contêm os seguintes termos: 'RESPEITO', 'PAZ', 'AMOR', 'ESTUDANTES', 'FAMÍLIA', 'VIDAS TRANSFORMADAS'.

Aspecto político

Esta instituição de ensino está pautada na gestão democrática com seu grupo gestor, sendo escolhido pelo voto direto, envolvendo alunos, pais, Carreira Magistério e Carreira Assistência. Tem-se ainda o Conselho Escolar onde é discutido e aprovadas as decisões a serem tomadas em relação a todas ações a serem realizados na escola mas não se pôde fazer a eleição do mesmo devido não se ter representantes dos segmentos necessários para se realizar a mesma.

Esta escola está submetida a Regional de Ensino de Brazlândia e também a Secretaria de Educação do Distrito Federal, órgãos de quem a escola recebe todas as diretrizes para desenvolver todo trabalho dentro da gestão da escola.

O papel político da escola visa ser um processo de mudanças e rumo a serem tomados estabelecendo propósitos e princípios como orientações norteadoras para que se possa sistematizar e organizar todo um planejamento e resinificar todas as ações a serem desenvolvidas em benefício dos alunos.

Os alunos são atendidos em período integral com atividades do ensino regular nos dois turnos, com ampanhamento dos educandos que apresentam dificuldades de aprendizagem pela pedagoga, através dos estudos diários e os casos mais abrangentes que necessitam de laudo s médicos que são encaminhados a profissionais que capacitados para tal fim.

De posse dos estudos de casos e documentações exigidas e analisados pelas instituições superiores se aprovados esses alunos passam a ter direito de atendimento diferenciado que foi outro ganho para a escola.

A aplicação das Políticas Públicas relacionadas a Educação do Campo na Escola Classe Almécegas, estão sendo desenvolvidas gradativamente em algumas ações e em outras ainda precisam ser implementadas, a estruturação curricular e pedagógica, voltada à realidade do campo em todos os níveis de ensino.

Aos poucos, vem ganhando espaço, com a criação de condições de atendimento às especificidades, que demandam o público a ser atendido, incluindo a oferta de modalidades e profissionais com formação continuada. A gestão compartilhada vem ganhando muita força nos dias atuais com uma organização mais eficiente e com participação de todos em todo trabalho a ser realizado nessa unidade de ensino.

Tudo isso com o firme propósito da realização de um trabalho pedagógico organizado, currículos diferenciados e apropriados, avaliação contínua buscando encorajar os estudantes e trabalhadores a prosseguirem com seus estudos, reconhecendo os saberes adquiridos em suas histórias de vida e nas atividades de vivências no campo.

Em nossa realidade escolar ainda não contamos com bibliotecas e laboratórios de informática, há necessidade aquisição de acervo para bibliotecas mais abrangentes, de livros paradidáticos, materiais de pesquisa e recursos tecnológicos, transformando-as em lugar de apoio cultural para a comunidade local em suas necessidades educacionais, profissionais e culturais. Ainda é necessário a oferta de melhor suporte de infraestrutura e materiais e ações que visem a permanência e êxito dos estudantes na escola conectando as áreas de educação, saúde, trabalho, desenvolvimento social, cultura, ciência, entre outros benefícios.

Aspecto pedagógico

A Escola Classe Almécegas aderiu ao projeto da Secretaria da Educação que é o “**Educação em tempo integral de 10 horas**” (PROEITI) Esse projeto está alicerçado no princípio de que é necessário aguçar a curiosidade e o desenvolvimento integral do aluno através de um ensino eficiente e qualificado pois a escola precisa preparar e formar o discente para a vida.

A Matriz do Currículo em Movimento da Educação Infantil será utilizada como instrumento para a prática pedagógica, numa perspectiva de preparar a criança para as demais etapas de ensino bem como trabalhar conhecimentos que os prepararão para viver uma vida em sociedade.

A Lei 4751/2012, vem alicerçar a educação nesses próximos anos, implantando os sujeitos do processo educativo como autores e não mais telespectadores da Educação no Distrito Federal.

A Proposta Pedagógica do BIA da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal e as Orientações Curriculares em Movimento do 2º Ciclo serão utilizados com intuito de aquisição significativa de aprendizagem e de desenvolvimento das competências do aluno, além de prezar pelos valores éticos e morais e de ofertar um projeto de educação de qualidade, incentivando a maior participação de todos.

O professor não deve definir a aprendizagem apenas com habilidade da escrita, da leitura, do conhecimento geográfico e de outros, uma vez que o aluno aprenderá outros valores. Aprenderá, também a defender seus interesses.

Em suma, o processo de aprendizagem é algo bem mais complexo do que a simples arte de escrever aquilo que foi colocado no quadro branco. Toda a comunidade escolar trabalhará com a organização de compartilhamento de ideias, onde o desejo de melhorar significativamente a qualidade do ensino é comum a toda comunidade escolar resgatando valores morais e éticos.

O professor tem papel fundamental na construção desses saberes e fazeres do campo com valorização das práticas do campo como piscicultura, plantação, agricultura familiar, reforma agrária, agroecologia, horta na escola como projetos desenvolvidos por pessoas que tem o conhecimento do campo para ensinar as crianças e adultos em suas séries de estudo.

Ele também poderá lançar mão de recursos audiovisuais para enriquecer suas aulas do campo, trabalhando com sons linguagem e movimentos. A aquisição de novos conhecimentos se dará por meio de inúmeras possibilidades educativas que pretendemos buscar por meios de projetos específicos a esta

proposta, despertando a criatividade, curiosidade e emoção, com manifestações artísticas e culturais.

Com a implantação do Programa Educação Integral a Escola Classe Almécegas presta atendimento para 100% de seus alunos, objetivando propiciar a estes, uma educação de qualidade, onde poderão adquirir conhecimentos e elevar à autoestima.

Outra meta que ainda necessita de melhoria é a presença da família na escola, visando ao acesso e à permanência na escola com a participação da comunidade em eventos educacionais, sociais e cultural.

Essa participação terá a abrangência em esfera local, regional e distrital com parcerias de associações, cooperativas, órgãos responsáveis pela aquisição da agricultura familiar de maneira que tenham condições de fornecer gêneros alimentícios as escolas mais próximas fortalecendo assim a relação entre a unidade escolar e o produto.

Mesmo numa situação pandêmica que a dificuldade se ministrar o ensino era grande a escola teve um comprometimento muito grande com seus alunos.O trabalho pedagógico foi muito bom, alcançando todos os alunos envolvidos pois a escola e os professores de uma maneira ou de outra buscavam atender os alunos da melhor maneira possível.

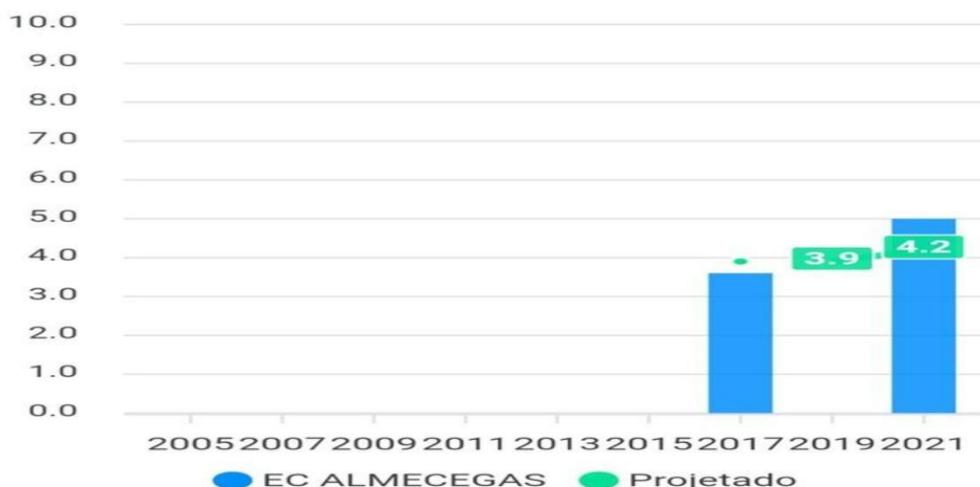
Já no ensino presencial buscou-se pedagogicamente atender as dificuldades dos alunos, com atendimento, pedagógico, dê orientação com atendimento com a pedagoga para os alunos com dificuldades de aprendizagem bem como atendimento individual de acordo com as necessidades apresentadas por cada aluno.

Foi com muita dedicação e comprometimento que conseguimos avançar. Em dois mil e vinte e em as escolas foram avaliadas pelo Saeb para se obter o IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica). A meta estipulada para 2021 era de 4.2 e a escola alcançou 5, índice acima da meta estipulada.

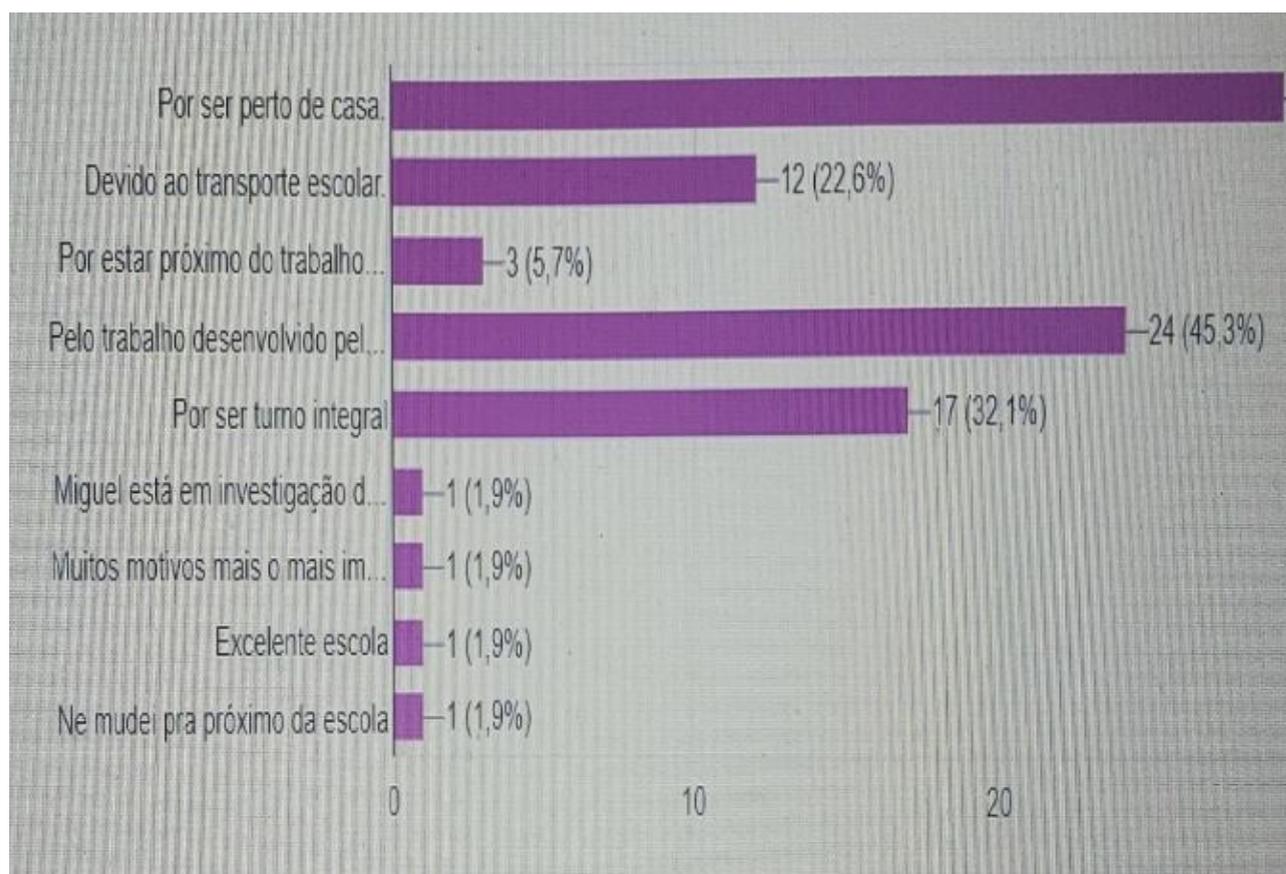
Em 2023 foram aplicadas uma nova avaliação do Saeb e espera-se atingir a nova meta estabelecida e dessa forma buscar a construção de um ensino contínuo de qualidade.Vejamos o gráfico abaixo retirado do Portal do Inep, que mostra dados e estatísticas e informações necessárias ao acompanhamento e desenvolvimento de todas as escolas, de forma efetiva nortear os trabalhos a serem realizados ao longo de cada período letivo.



Evolução do IDEB



Vejamos a motivação dos pais para matrícula dos filhos na escola.



Projetos trabalhados pela Escola Classe Almécegas durante o Ano Letivo de 2023

- Projeto: Educação Integral em Tempo Integral;
- Projeto: Gêneros Textuais
- Projeto: O Uso Consciente da Água;
- Projeto: Família na Escola: Um Elo Forte;
- Projeto: Conhecendo Nosso Quadrado;
- Projeto: Fluência na Leitura;
- Projeto: Transição;
- Projeto: Consciência Fonológica;
- Projeto: Interventivo e reagrupamento
- Projeto: Almécegas Vivenciando uma Cultura de Paz;
- Projeto: Plenarinho (Educação Infantil)
- Projeto: Alimentação saudável (Educação Infantil)
- Projeto: O brincar como direito dos bebês e das crianças

Temas transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania, Direitos Humanos, Sustentabilidade e outros.

É mister fazer valer o respeito e valorizar a diversidade apresentada pela nossa clientela inclusive assegurando aos estudantes que apresentem necessidades educacionais especiais que todos seus direitos sejam atendidos, e esta instituição de ensino como espaço social e educacional promover a valorização das características de cada um levando em conta também as peculiaridades da escola do campo.

Desta forma torna-se necessário o trabalho com os temas transversais Saúde, Meio Ambiente, Orientação Sexual, Pluralidade Cultural, Trabalho, Consumo respeitando os direitos e as particularidades de cada indivíduo os amparando e oferecendo a cada um uma educação de qualidade e inclusiva. para o seu pleno desenvolvimento como direito humano.

O espaço escolar deverá trabalhar incluir o estudante na sociedade respeitando a diversidade. Para tanto é necessário oportunizar ações que visam os direitos humanos como competências socioemocionais e empatia pois o papel da escola é incentivar a criatividade, acolher e trabalhar as diferenças despertando o respeito mútuo, formando cidadãos conscientes, completos e autônomos.

Em relação ao tema sustentabilidade, tem se debatido muito na atualidade e inclusive seu impacto na qualidade de vida de cada um para se atingir esse objetivo é necessário encontrar o equilíbrio necessário entre o progresso econômico e a preservação do meio ambiente.

O consumo humano de forma exagerada, de certa forma gera um desequilíbrio na natureza provocando um impacto muito grande no meio ambiente, por causa do excesso de lixo e da poluição e ao uso exarcebado dos recursos naturais.

Para que se possa buscar soluções para esse empasse se faz necessário uma educação de forma sustentável, para que se possa buscar um equilíbrio entre o meio ambiente e o desenvolvimento econômico, sendo assim necessário despertar no aluno como cidadão pontos-chaves para o desenvolvimento sustentável em seu ensino/aprendizagem.

É função da escola, incentivar mudanças comportamentais e ajudar os educandos a entender melhor o mundo e a sociedade em que vivem, refletindo em temas como: Consumo, graduação ambiental, conflitos, direitos humanos, reciclagem, utilização da água de forma sustentável, reflorestamento, produção de energia de forma renovável dentre outros e assim torna os estudantes agentes de transformação em busca de uma sociedade melhor, correlacionando o indivíduo com a natureza de forma equilibrada.

Aspecto histórico da escola

Foi criada em 14 de janeiro de mil novecentos e sessenta e seis através do Decreto nº. 481- GDF, legislação do DF, vol. IV. Nesse mesmo ano a escola iniciou suas atividades. O primeiro diretor da instituição foi o Senhor Luiz A. C. Vieira.

A estrutura física inicial da escola era uma construção em “L”, com duas salas, dois banheiros, secretaria, cantina com depósito, pátio e um alojamento para o professor que exercia todas as funções da escola: professor, diretor, secretária, merendeira e serviços gerais.

Sua denominação, quando foi criada, era Escola Classe Rural Almécegas. Na Resolução nº. 95-CD, de 21 de outubro de 1976 (DODF nº. 30, de 11/02/1977 – suplemento e A.N. da FEDF, vol. II) ocorreu a alteração dessa denominação para Escola Classe Almécegas.

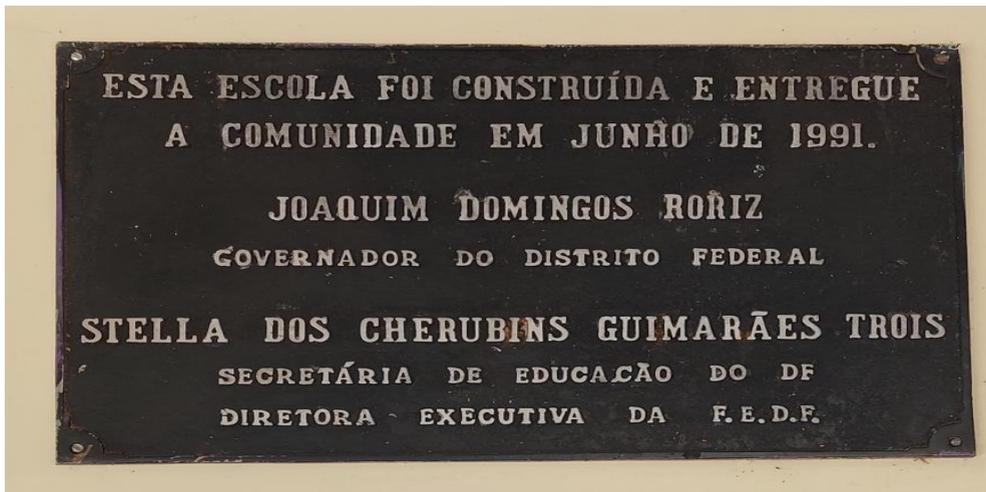
Em 1980 a escola foi vinculada ao Complexo Escolar “A” de Brazlândia hoje denominada Regional de Ensino de Brazlândia pela Instrução nº 61 de 29/01/80. Atos Normativos da FEDF, V.I. p. 1224.

O terreno onde foi construída a escola foi fruto de doação do senhor Carlos Cardoso de Oliveira, pessoa que sempre lutou pela vitória e progresso dessa comunidade. O nome da escola deu-se devido à existência em abundância na comunidade de uma árvore chamada Almécegas.



E assim, a escola passou a ser parte integrante do quadro educacional de Brazlândia bem como de forma oficial a fazer parte dessa comunidade escolar tão carente dessa política pública. Foram muitas lutas ainda é necessário vencer muitas dificuldades inclusive por ser uma comunidade distante de sua região administrativa que aos longos dos anos foi recebendo benfeitoras e melhorias.

Em 1991, no Governo de Joaquim Domingos Roriz, foi reconstruída e inaugurada, sendo Secretária de Estado de Educação Stella Cherubins Guimarães Trois. Naquela época foi entregue com quatro salas de aula, uma cantina com depósito de gêneros, secretaria, direção, banheiros para alunos e professores.



Em 1991 “a escola funcionava de forma integral que oferecia café, almoço e um lanche no período da tarde, seu horário de atendimento era das 8 às 17 horas relata a senhora Deusmeire de Lisboa moradora da comunidade e ex servidora da escola local”.

Segundo levantamento de dados contido no livro Apa de Cafuringa “A última fronteira natural do DF” (UNB) por volta do ano de 1999, a escola possuía 05 salas de aula, atendida por 10 professores e uma diretora era oferecido o ensino na época da 1º a 6º série do Ensino Fundamental.

Em 2007, com apenas 12 alunos a escola passou pelos tramites de ser fechada, mas uma proposta ousada foi apresentada à comunidade escolar. Os alunos do ensino fundamental/séries iniciais da Escola Classe Curralinho, atualmente denominada Centro Educacional 04 de Brazlândia, foram remanejados para a Escola Classe Almécegas com a garantia de ônibus escolar e implementação da Educação em tempo Integral que foi um ganho muito grande para a escola e a comunidade.



Escola Classe de Almécegas.
Foto: Afrânio José Ribeiro de Castro

Em 2008 foi feita a reforma do salão comunitário, patrocinado pelo ex aluno Doranílton Cardoso de Alarcão. Esse espaço foi construído estando à disposição da comunidade local como da escola para ser utilizado conforme as necessidades.

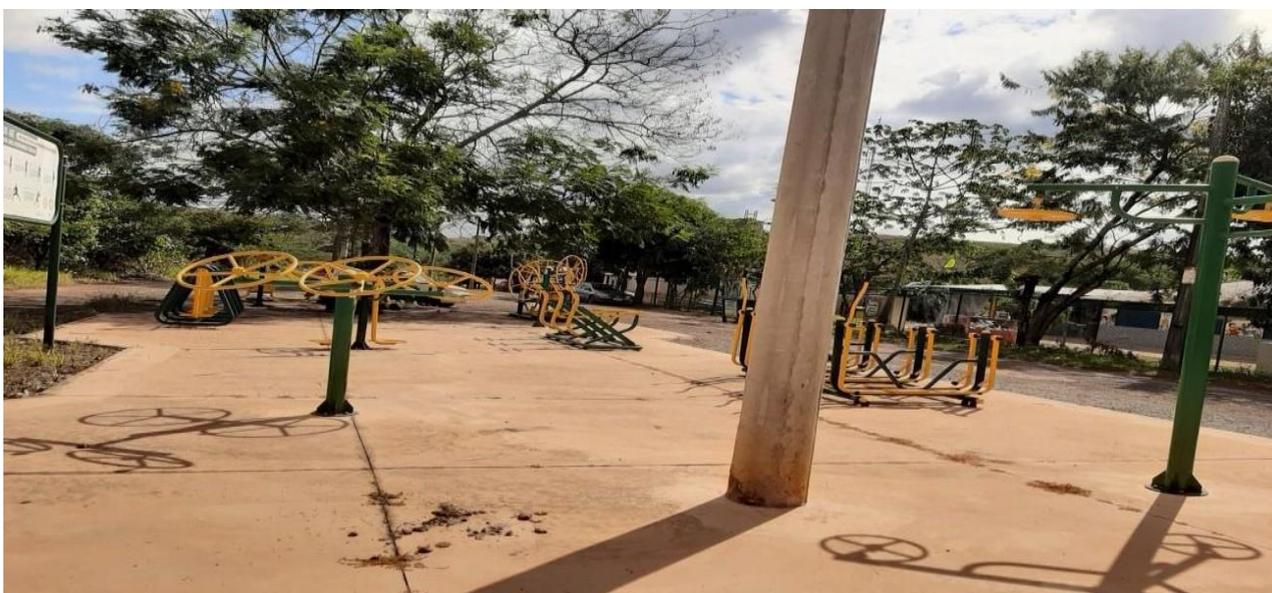
Nessa época era governador do Distrito Federal o senhor José Roberto Arruda e o coordenador da Regional de Ensino de Brazlândia era o Senhor Humberto José Lopes e a gestora da escola a senhora Alice Leila da Silva Alcântara.



Foto: Paulo dos Santos

Ainda no ano de 2008 foi realizada a ampliação do estacionamento da escola que era curto dificultando a manobra de veículos de grande porte, que prestam serviços na escola bem como no posto de saúde que faz limite com o terreno desta unidade de ensino.

Essa benfeitoria só pode acontecer graças a boa vontade do Senhor Carlos Cardoso de Oliveira dono da fazenda que se situa ao lado da escola que autorizou o recuo da cerca de sua propriedade para que se pudesse ampliar esse espaço tão necessário.



A Educação Integral funcionou em 2008 e 2009 com apoio dos parceiros da escola e o poder de união e superação da equipe gestora, professores, demais funcionários e dois monitores.

Em 2010 ao completar quarenta e quatro anos de existência a Escola Classe Almécegas começa uma nova história de consolidação do crescimento da demanda e reformas na estrutura física para melhoria na qualidade de ensino, assim como o atendimento da Educação Integral. Com grande apoio da CRE de Brazlândia, a equipe gestora, professores e funcionários e pais não mediram esforços para a conquista das reformas.

Em 2014 a escola foi contemplada com o Projeto Papai Noel dos Correios com as crianças recebendo brinquedo no Natal.

Em 2015 a escola recebeu uma pequena reforma com a troca do telhado, da fiação elétrica e pintura do prédio. A parte elétrica e o telhado já estavam bastante danificados, ocasionando bastante prejuízo inclusive queimando os equipamentos da escola constantemente com a troca da fiação houve uma grande melhora.

No início do ano 2015, a escola era gerida pela Senhora Denise Karla Tavares Rocha e no final do primeiro semestre desse mesmo ano, assumiram a direção as gestoras Maria Lúcia Gomes e Jucivânia Rocha Barbosa, no período em que ocorreu essa pequena reforma e coordenação regional de ensino estava sob a responsabilidade do Senhor Janduy Junior e governador da época era o senhor Rodrigo Sobral Rollembeg.

Nessa época a escola contava com 7 salas de aula onde uma delas foi adaptada na antiga sala da direção da escola, devido a necessidade da demanda de alunos, que por sua vez era conjugada com uma pequena sala, que se tornou o almoxarifado da escola, havia também duas salas adaptadas para secretaria e direção sendo que essa última tem 4 metros quadrados.

A unidade escolar também contava com 4 banheiros (o banheiro feminino dos discentes era formado por 3 box, com dois contendo vasos sanitários e um contendo chuveiro, o banheiro masculino era formado por três box com vasos sanitários).

A escola também contava com dois banheiros para os funcionários um masculino e outro feminino. Havia também uma pequena quadra sem cobertura onde os alunos faziam atividades esportivas, um parquinho infantil com estrutura de ferro e piso de areia e duas tendas que eram utilizadas para realização de trabalho pedagógico com os educandos.

Desta forma, a escola sempre com muita dificuldade com a falta de estrutura física pois era uma demanda necessária da escola devido ao fato de receber alunos em sua maioria com baixas condições financeiras assim esta unidade de ensino tem o seu papel social ainda maior de ofertar um espaço acolhedor e um ensino de qualidade a seus alunos.



No ano de 2016 o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios fez doação de materiais escolares a 131 alunos da Escola Classe Almécegas. Além desses materiais teve contação de histórias, distribuição de doces, concurso de frases e desenhos e também as crianças tiveram o privilegio de receber na escola uma escritora mirim contando a história do livro Você quer voar? Assim as crianças e a escola conheceu um pouquinho do Programa do Proeduc do Ministério Público do Distrito Federal.



Com a necessidade de mais salas de aula para atender a demanda de alunos, a escola passou a contar com mais uma sala de aula no ano de 2017, conquista que foi possível graças à parceria da escola, Coordenação Regional de Ensino que resultou nesse benefício de extrema necessidade para a comunidade escolar.



Nesse ano a escola foi contemplada com uma pedagoga a senhora Mônica Aparecida da Silva de Azevedo, que foi um ganho enorme para escola por se tratar de uma profissional de tamanha necessidade visto que é um local que conta com crianças que apresentam em uma boa quantidade dificuldade de aprendizagem.

No início do ano de 2019 a escola recebeu uma nova pintura do lado externo com barrados de

cerâmica 3D para melhorar os cuidados com a escola, esse trabalho foi realizado na gestão das professoras Maria Lúcia Gomes e Jucivânia Rocha Barbosa.

Nesse ano foi realizada a eleição para escolha dos novos gestores da escola tendo como chapa vencedora que era formada pelo senhor Paulo dos Santos e a senhora Jucivânia Rocha Barbosa que foram eleitos como os novos gestores da escola.



Nesse ano, também a escola foi agraciada com uma orientadora educacional a senhora Janaína Marques Ferreira Nunes que permaneceu nesta unidade por curto tempo. Após esse período tivemos a grata satisfação de receber o nosso novo orientador o Senhor Philip Matheus Jerônimo Ferreira e a crianças foram agraciadas com um parquinho novo com piso emborrachado.

Sob nova gestão, a escola deu início ao ano de 2020 com todo planejamento a ser desenvolvido ao longo desse período letivo com orientações da Coordenação Regional de Ensino com a gestão do Senhor Humberto José, mas jamais imaginávamos que seria um ano atípico por causa da Pandemia que assolou o mundo inteiro. Desta forma, tivemos aula presencial até o dia 11/03/20. Com o risco eminente da pandemia as aulas foram suspensas pelo governador Ibaneis Rocha Barros Junior.

Então no período de 16 a 31 de março foi decretado um período de recesso de 15 dias com antecipação do período de férias que seria gozado no mês de julho de 2020. Após a esse período com o crescimento da Pandemia, houve suspensão das aulas até julho de 2020.

Dando seguimento, começou-se a preparação para dá início as aulas não presenciais já que a pandemia não dava trégua assim chegamos então a era das aulas remotas. No período de 22/06 a 10/07 foi realizado o acolhimento e ambientação dos estudantes para dar-se início as aulas não presenciais no dia 13/07/2020 por meio do programa Escola que seguiu o percurso do ano letivo.

Também houve a realização de uma semana temática letiva com o objetivo de alinhar todo trabalho a ser realizado. Aconteceu no período de 28/09 a 2/10, ação que foi prevista no Calendário Escolar 2020 do ensino remoto com o intuito de fomentar momentos de formação e de suscitar debates e reflexões envolvendo estudantes e profissionais da educação até que muito esforço e dedicação finalizou-se esse ano letivo cujo calendário se estendeu até o final e janeiro de 2021.

Fotos tiradas da escola em 2020.



No início do ano de 2021 a escola recebeu uma pequena reforma com colocação de barrado de cerâmica na metade das paredes de cada sala de aula, recebeu uma nova pintura interna e externa, perfuração de fossa séptica ecológica, reforma da quadra de esporte recebendo um piso novo bem como pintura do mesmo e do alambrado.

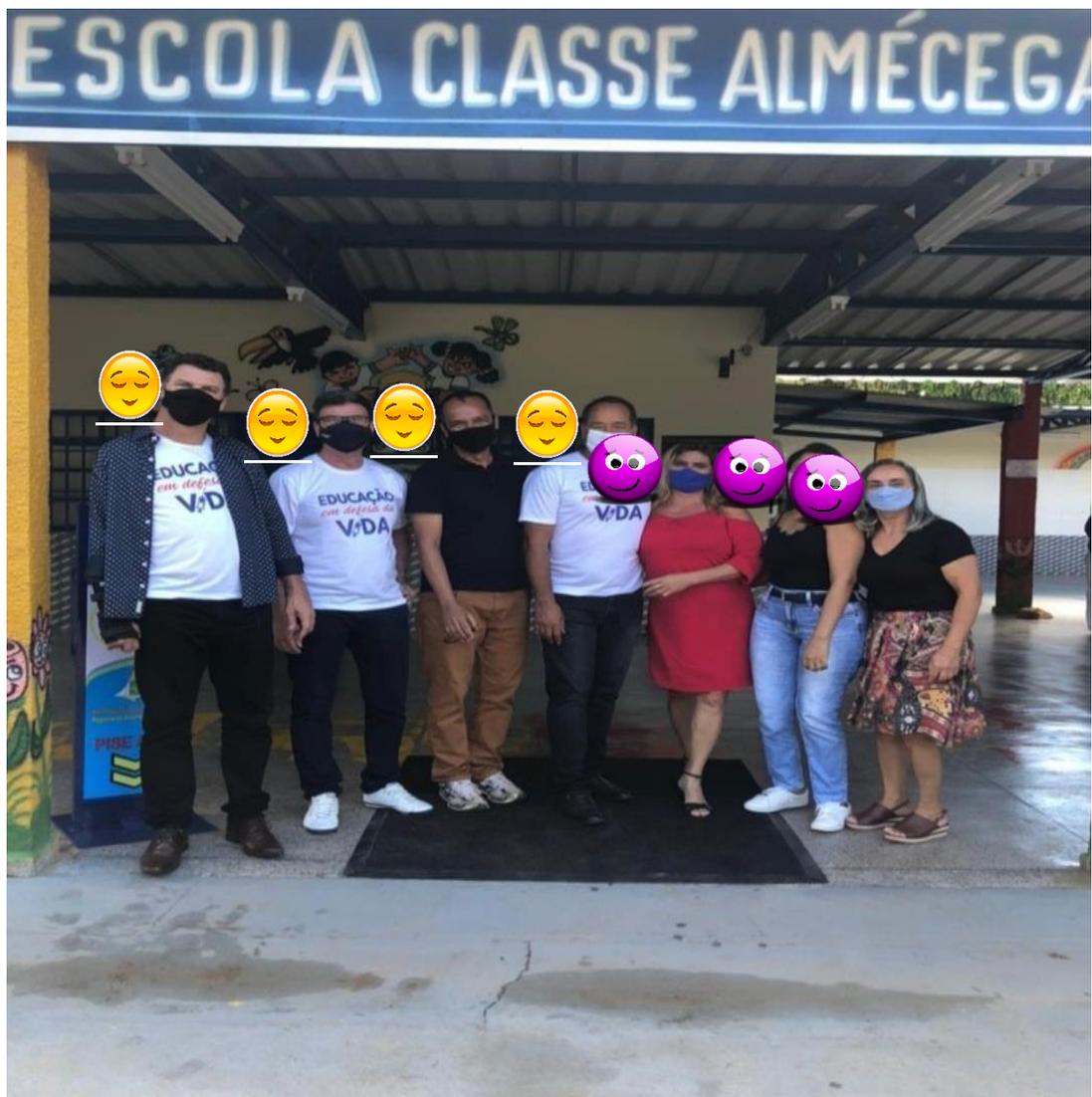
Aliás, esse último recebeu pintura em toda sua extensão em volta do prédio escolar. Esta unidade ensino também recebeu pintura de desenhos nas paredes externas na frente de cada sala de aula para que pudesse ficar mais colorida e alegre e atrativa para o acolhimento dos estudantes.







Após, terminadas as obras, a escola recebeu a vista do então Secretário da Educação do Distrito Federal o senhor Leandro Cruz, deputado distrital Iolando que destinou a emenda para a cobertura do parquinho e o senhor Humberto José Lopes gestor da Regional de Ensino de Brazlândia para que fosse feito a entrega da obra a comunidade



No dia 08 de março de 2021, deu-se início das aulas do corrente ano novamente de forma remota, devido o grande índice de aumento da pandemia evidenciados pelo número de mortes e de internação.

Desta vez com um pouco de mais tranquilidade devido a produção de um planejamento mais eficiente em virtude das experiências já vividas nesse cenário em 2020. Essa situação perdurou até o término do primeiro semestre do ano 2021 e após período tivemos o recesso escolar.

Dando seguimento ao período letivo do corrente ano, dar-se início a uma nova fase de ministração do ensino, as “aulas híbridas”, pois enquanto uma parcela das turmas tinham aulas presenciais a outra parte tinha aulas remotas de forma intercalada por semana evitando assim aglomeração de pessoas na escola, pois o clima ainda pedia maiores cuidados com a pandemia.

O retorno a escola foi de forma escalonada, de 17 a 25 de agosto de 2021 houve a ambientação dos professores demais profissionais da escola, onde foi ministrada nessa unidade de ensino uma formação a respeito da preparação e protocolos a serem seguidos para o retorno das aulas.

Após esse período de preparação os alunos da Educação Infantil foram os primeiros a retornarem a escola para a sua ambientação e depois em outro período determinado retornaram a escola os alunos das séries iniciais do ensino fundamental.

Assim o fluxo das aulas fora seguindo com escola recebendo um grupo de alunos em uma semana e outro grupo na outra semana obedecendo os protocolos previstos para esse período de aula. Essa situação perdurou até o dia 2 de novembro de 2021, pois no dia 03 desse mês e ano iniciaram-se as aulas 100% presenciais com muitas dificuldades, os alunos precisariam recuperar conteúdos e percas que tiveram com as aulas remotas.

Em 2022 deu-se início as aulas com todo planejamento para continuar a recuperação de conteúdos com aulas de reforço, preparação de material de apoio para os alunos e com levantamentos necessários para atender as necessidades de forma individual. Tivemos como gestor da escola O Senhor Paulo dos

Santos até julho de 2022.

Após esse período a Senhora Jucivânia Rocha Barbosa que que era a vice-diretora tornou-se a nova gestora da escola e a senhora Luciana de Oliveira Brito fora indicada pelo conselho escolar para ser a nova vice-diretora desta instituição de ensino.

No mês de setembro de 2022 a escola foi agraciada com o início da construção de mais um pavilhão que futuramente seria o bloco administrativo da escola, com algumas salas para suprir as demandas essa instituição de ensino. Sonho que pela graça de nosso bondoso Deus seria realizado.

A partir de janeiro 2023 a senhors Alice Alves de Oliveira foi indicada a vice-diretora pois a então vice-diretora a senhora Luciana de Oliveira Brito Lopes fora indicada a diretora essea instituição de ensino.Visto que a diretora dessa instituição de ensino a senhora Jucivânia Rocha Barbosa pedui exoneração do cargo por causa da proximidade de sua aposentadoria.

Nesse ano a escola passou a funcionar no regimeme integral de 10 horas com o PROEITI com com aula em classe no período matutino e vespertino.No segundo semestre houve a eleição para a escolha de diretor e vice-diretor desta unidade escolar, onde as senhoras Luciana de Oliveira Brito Lopes e Alice Alves de Oliveira foram eleitas a diretora e vice-diretora onde permanecem até os dias atuais.









REFERENCIAL TEÓRICO SOBRE A EDUCAÇÃO DO CAMPO

Todos os referenciais teóricos da Educação do campo visam valorizar e reconhecer os saberes e fazeres da população camponesa assegurando-lhe o direito a igualdade e respeitando as diferenças. Podemos perceber que o campo é muito mais que um espaço de produção mas também se torna um lugar de trabalho e vida que oferece a sua população outras possibilidades de subsistência.

Desta forma, a Escola Classe Almécegas, entende que a Educação Campo deve assegurar a promoção do seu desenvolvimento através dos seus saberes e fazeres de forma sustentável, sendo um meio que propiciará a permanência dos camponeses no campo, assegurando ações essenciais para a sua sobrevivência e valorizando a diversidade, a igualdade, o currículo e conteúdos relevantes para o desenvolvimento da Educação do campo bem como de tudo que é por ele produzido e ofertado.

Para tanto, a Educação do campo, é subsidiada por diretrizes que a amparam na busca de seu reconhecimento, valorizando e respeitando suas especificidades e propostas inovadoras para seu pleno desenvolvimento.

Esses marcos são referências em nível nacional que são amparados pela Constituição Federal no seu artigo 205, que rege que a Educação é assegurada a todos os indivíduos como um direito, para que

tenham o necessário na busca de desenvolvimento pleno da cidadania, oferecendo a todos igualdade de condições, liberdade de aprendizagem, ensino gratuito com a formação continuada e valorização dos profissionais responsáveis pelo ensino.

Já a LDB, que é a outra diretriz nacional, em que a Escola Classe Almécegas e demais escolas dentro desse contexto, se pauta como escola do campo, expressa que se deve trabalhar projetos de ensino que respeitem a realidade camponesa e suas particularidades, esta lei ainda prevê uma organização escolar própria inclusive adequando o calendário escolar ao clima e a produção de cada região.

Tudo isso, é uma forma de se vencer as desigualdades que há entre o campo e a cidade, visto que se torna necessário oferecer igualdade de condições pois todo indivíduo tem direito a educação de qualidade.

Diante dessas bases legais, temos o parecer CNE /CEB Nº36, DE 4 de dezembro de 2001, que estabelece pressupostos que tem como objetivo a adequação do projeto institucional da escola do campo aos demais marcos normativos nacionais que são referentes a Educação.

Já a Resolução CNE/CEB nº 2, de 28 de abril de 2008, que estabelece normas para o pleno desenvolvimento da escola do campo ampliando a oferta de educação para os discentes, em escolas o mais próximas de suas residências, inclusive com oferta do transporte escolar para que os alunos possam chegar às suas respectivas unidades de ensino que é a realidade de quase 100% de nossos alunos.

Ainda temos a Lei Federal nº11.947, de 16 de junho de 2009 que complementa essa oferta de um ensino com qualidade, oferecendo alimentação escolar, que para esta instituição de ensino é de suma importância, visto que sua clientela em sua maioria necessita desse benefício, pois passam 10 horas na escola diariamente e ainda há o Programa de Dinheiro Direto na Escola (PDDE) também muito importante na sua manutenção.

Os Profissionais do Magistério da Educação Básica, também foram contemplados com formação continuada e aperfeiçoamento de nível superior, podemos ver em nossa realidade local, que foi um ganho muito grande para elevar a qualidade de ensino oferecido nesta unidade escolar, tudo isso foi possível pelo Decreto Federal nº 6.755, de 29 de janeiro de 2009(Brasil,2012,p 6).

O Decreto Federal nº 7,352, de 4 de novembro de 2010, dispõe sobre princípios importantes para a Educação do Campo, como o respeito a diversidade, formação do Projeto Político Pedagógico de forma específica ,formação de profissionais e o envolvimento de toda comunidade escolar nos movimentos sociais do campo.(Brasil, 2012,p 6).

Ainda vale ressaltar a Resolução CNE/CEB nº 4/2010, de 13 de julho de 2010, que no artigo 35 relata que a escolarização camponesa deve observar as suas particularidades, os conteúdos a serem ministrados bem como sua metodologia e toda sua organização escolar trazendo inclusive a adequação do calendário escolar às fases do ciclo da agricultura, ao clima e a natureza do trabalho e assim essa resolução reconhece a Educação do Campo como uma Modalidade do Ensino.

A nível de Distrito Federal a Escola do Campo é regida pelo Currículo em Movimento para Educação Básica, que permite a escola a fazer adaptação de seus conteúdos para que se possa contemplar os saberes e fazeres do campo demonstrando a importância e a riqueza da terra.

A proposta do Inventário está ligada à execução da Política de Educação do Campo do Distrito Federal. A meta 8 do Plano Distrital da Educação aprovado pela Lei nº5.499 de 14 de julho de 2015, nos aponta que a unidade de ensino bem como todo âmbito da Educação precisa garantir um ensino de qualidade levando em conta os saberes e fazeres da escola do campo.

Para complementar todos os princípios que oferecem um ensino de qualidade, a Lei 4.751/2012 de 7 de fevereiro de 2012, que dispõe sobre a Gestão democrática, foi um ganho enorme para que a escola possa discutir democraticamente suas decisões e escolher seus gestores de maneira direta. O Regimento Escolar também ampara a Educação do Campo envolvendo objetivos, público, princípios, direitos bem como todos os recursos a serem utilizados.

Ressalta-se que essas diretrizes estão alinhadas à Portaria SEEDF nº 419/2018 que por sua vez institui políticas públicas para as escolas do campo do Distrito Federal e nela consta a regulamentação de políticas como: Estabelecimento da identidade das escolas do Campo baseadas em normas a nível federal possibilitando calendário escolar com suas especificidades e possibilitando a relação do Inventário da Realidade da Escola e o seu Projeto Político Pedagógico com todo mapeamento da comunidade escolar, e poder implementar ações que visem o aprimoramento do ensino aprendizagem oferecido pela escola.

No Distrito Federal outro ganho foi a instituição do Dia do Campo no calendário escolar, que possibilita troca de experiências e muito aprendizado acerca da vida camponesa e da importância do cultivo da terra essa população bem como para a cidade que recebe seus produtos para comercializar.

Para subsidiar de uma forma mais organizada esse Inventário, as unidades de ensino receberam da

Secretaria de Educação do Distrito Federal O Manual das Diretrizes pedagógicas a Educação Básica do Campo para sua rede pública de ensino, ainda temos Guia Metodológico para uso das escolas do campo. Por fim, para a elaboração do Inventário tivemos para estudo e consulta a "Proposta Didática para Construção de Inventário Social, Histórico, cultural e Ambiental das Escolas do Campo do Distrito Federal que ofereceu um amplo entedimento para o mapeamento da comunidade escolar para levantamento de suas características e peculiaridades.

MEMORIAL ESCOLA CLASSE ALMÉCEGAS

O INVENTÁRIO DA ESCOLA É UMA FORMA, DE GARANTIR UM ENSINO DE QUALIDADE. LEVANDO EM CONTA OS SABERES E FAZERES, DO CAMPO E DE TODA COMUNIDADE.

ESSE DOCUMENTÁRIO DA ESCOLA CLASSE ALMÉCEGAS, DEU CONDIÇÕES DE CONHECER A SUA DIVERSIDADE. DESENVOLVENDO UM PROCESSO EDUCATIVO, PARA A CONSTRUÇÃO DE SUA IDENTIDADE.

O NOME DO POVOADO LOCAL, BEM COMO O DA ESCOLA DA COMUNIDADE. SURTIU DA EXISTÊNCIA DA ÁRVORE ALMÉCEGAS, QUE ALI HAVIA EM GRANDE QUANTIDADE.

DESSE NÚCLEO, FORAM DESBRADORES, COLETO E ELVIRA E OUTROS PIONEIROS BELA, ARTEZINO, RAIMUNDO, ZILDA E TUTI. ANA, GROSS, DOUTOR CARLOS E RUTE.



A COMUNIDADE CONTA COM SERVIÇOS ESSENCIAIS COMO COLETA DE LIXO E ÁGUA TRATADA E TESTADA TAMBÉM ENERGIA ELÉTRICA DA CEB RECEBE DEIXANDO A COMUNIDADE ILUMINADA.

TAMBÉM É OFERECIDO SERVIÇO DE SAÚDE NA COMUNIDADE LOCAL, CONTA COM UMAS DAS PRIMEIRAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE. QUE SURTIU NESSAS RICAS TERRAS DO NOSSO DISTRITO FEDERAL, SENDO A MAIS DISTANTE DE BRASÍLIA, A NOSSA CAPITAL.

A ESCOLA CLASSE ALMÉCEGAS ESTÁ LOCALIZADA, NA CIDADE DE BRAZÂNDIA, NA ZONA RURAL. DENTRO DA EXUBERANTE APA DO CAFURINGA, AO NOROESTE DO NOSSO DISTRITO FEDERAL.

FOI CRIADA EM 14 DE JANEIRO DE 1966, O PRIMEIRO DIRETOR, FOI O SENHOR LUIZ VIEIRA. E O TERRENO ONDE FOI CONSTRUÍDA A ESCOLA, FOI DOAÇÃO DO SENHOR CARLOS CARDOSO DE OLIVEIRA.

AINDA TEMOS OUTROS GESTORES, COMO ALICE LEILA, CRISTINA, LÚCIA E DENISE KARLA, AGENTES DE UNIÃO. PAULO, JUCIVÂNIA E LUCIANA, TODOS IDEALIZADORES, E SINÔNIMOS DE EXCELÊNCIA E QUALIDADE NA EDUCAÇÃO.

EM 1980 A ESCOLA CLASSE ALMÉCEGAS, A REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA FOI VINCULADA. NO GOVERNO DE JOAQUIM DOMINGOS RORIZ, FOI RECONSTRUÍDA, AMPLIADA E INAUGURADA.

EM 2007 PASSOU PELOS TRÂMITES DE SER FECHADA, MAS A COMUNIDADE RECEBEU UMA PROPOSTA OUSADA. OS ALUNOS DE SÉRIES INICIAIS DA ESCOLA DE CURRALINHO, PARA ESCOLA ALMÉCEGAS SERIAM TODOS, REMANEJADOS.

UM NOVO TEMPO ,SERIA INICIADO NA EDUCAÇÃO LOCAL, ONDE FOI OFERECIDO A ESTA UNIDADE ESCOLAR, A IMPLEMENTAÇÃO DA ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL, PARA UM MELHOR ENSINO AOS ALUNOS PROPORCIONAR.

O ESTACIONAMENTO DA ESCOLA FOI AMPLIADO, GRAÇAS AO SENHOR CARLOS CARDOSO DE OLIVEIRA. QUE PERMITIU UM RECUO DE CERCA DA SUA PROPRIEDADE, AUMENTANDO O ESPAÇO TÃO NECESSÁRIO PARA COMUNIDADE. PARA MELHORIA DESTA UNIDADE ESCOLAR , ALGUMAS PEQUENAS REFORMAS ACONTECERAM. FOI POSSÍVEL BENFEITORIA PROPORCIONAR, E ASSIM UM ENSINO APRENDIZAGEM MELHOR OFERTAR.

A PANDEMIA IMPÔS MUITOS DESAFIOS, A ESTA COMUNIDADE ESCOLAR. QUE DE UM MOMENTO PARA OUTRO, PARA O NOVO TEVE QUE SE PREPARAR.

ASSIM CHEGARAM AS AULAS REMOTAS, DEPOIS AULAS HÍBRIDAS PRESENCIAIS.



QUE MUITOS DESAFIOS VEIO PROPORCIONAR,
ATÉ AS AULAS 100% PRESENCIAIS RETORNAR.

O ANO DE 2022 FOI DE PLANEJAR,
NOVAS ESTRATÉGIAS IMPLEMENTAR.
FOI O ANO DE VÁRIAS AÇÕES,
PARA ESTA UNIDADE DE ENINO AMPLIAR.

ENTRAM CENA, O SENHOR HUMBERTO JOSÈ,
E O GRUPO GESTOR DA UNIDADE ESCOLAR.
PARA QUE ESTA AMPLIAÇÃO PUDESSE INICIAR,
NOVOS TEMPOS PODEMOS COMTEMPLAR.

TUDO ISSO FOI POSSÍVEL, GRAÇAS AOS DEPUTADOS
IOLANDO, EDUARDO PEDROSA E REGINALDO VERAS
QUE VIABILIZARAM EMENDA PARLAMENTAR.
PARA UM NOVO PAVILHÃO IMPLEMENTAR.

PARA GARANTIR ESTRUTURA PEDAGÓGICA E CURRICULAR
VOLTADA PARA A ESCOLA DO CAMPO E COMUNIDADE
O INVENTÁRIO DA ESCOLA CLASSE ALMÉCEGAS,
FOI UM SONHO, QUE TORNOU-SE REALIDADE.

RESGATANDO A HISTÓRIA E CONSTRUÇÃO
E A CULTURA DESSA COMUNIDADE.
A META 1.8 DO PLANO DISTRITAL EDUCAÇÃO,
FOU CUMPRIDA COM UNIÃO, RESPEITO EQUIDADE.



FASE I



A natureza é perfeita como Deus Criou e não como o homem quer”

(Ana Primavesi).

BLOCO I: RECURSOS NATURAIS E BIODIVERSIDADE (RELEVO, VEGETAÇÃO, CLIMA, FAUNA, FLORA, ETC).

A Escola Classe Almécegas saiu nas trilhas de saberes e fazeres da comunidade em que se encontra inserida para conhecer as diversidades de sua fauna e flora bem como outras riquezas naturais que embelezam esse núcleo rural.

Diante de pesquisas de campo e memórias fotográficas da Classe Almécegas nas mediações desse núcleo rural, de Curralinho-DF, dentro da Apa da Cafuringa que nos descreveu uma riqueza natural riquíssima e os segredos do bioma do cerrado.

Nesse Recanto também podemos encontrar animais nativos como: Tatu, cobras coral, jararaca e jiboia, aves (arara, passarinhos, tucano, periquitos, papagaios, seriemas, inhambu), miquinhos, cágados, etc. Assim como animais nativos nota-se também a presença de animais domésticos como: Cavalos, cachorros, gatos., ovelhas, bovinos, suíno, patos, galinhas. Também se nota insetos voadores como abelhas, besouros, vespas, marimbondos, louva-a-deus, etc.



Essa é Lara uma arara que vinha todos os dias visitar a escola e as crianças ficavam encantadas e depois de algum tempo ela não voltou mais.

Dentro da vegetação dessa região podemos encontrar vegetação nativa de cerrado como as almecegueiras, pequi, cajueiros do cerrado, ipês, ervas, etc. Encontra-se plantas frutíferas como goiabeiras, jabuticabeiras, pés de jaca e de graviolas, mangueiras e bananeiras. Ainda na pesquisa de campo detectamos plantações de maracujá, de coco, eucaliptos, cana-de-açúcar, mandioca, etc. Por fim há tipos de vegetação como bambus e palmeira.



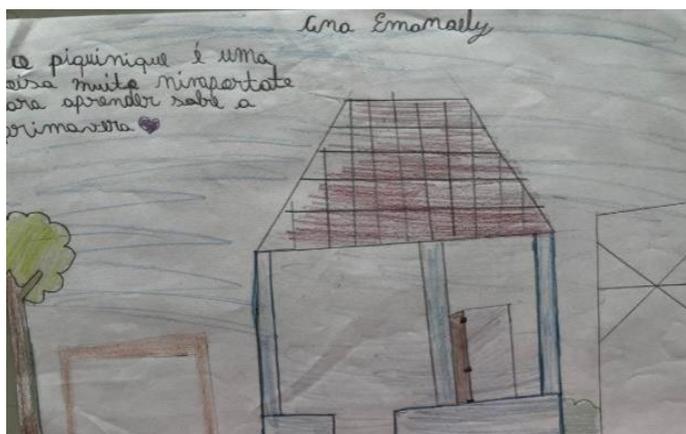
Visita dos alunos na chácara do servidor da escola o Senhor Felipe.



Vejamos o relato desse momento tão rico feito pela professora Alice Alves de Oliveira uma das turmas envolvidas no passeio:



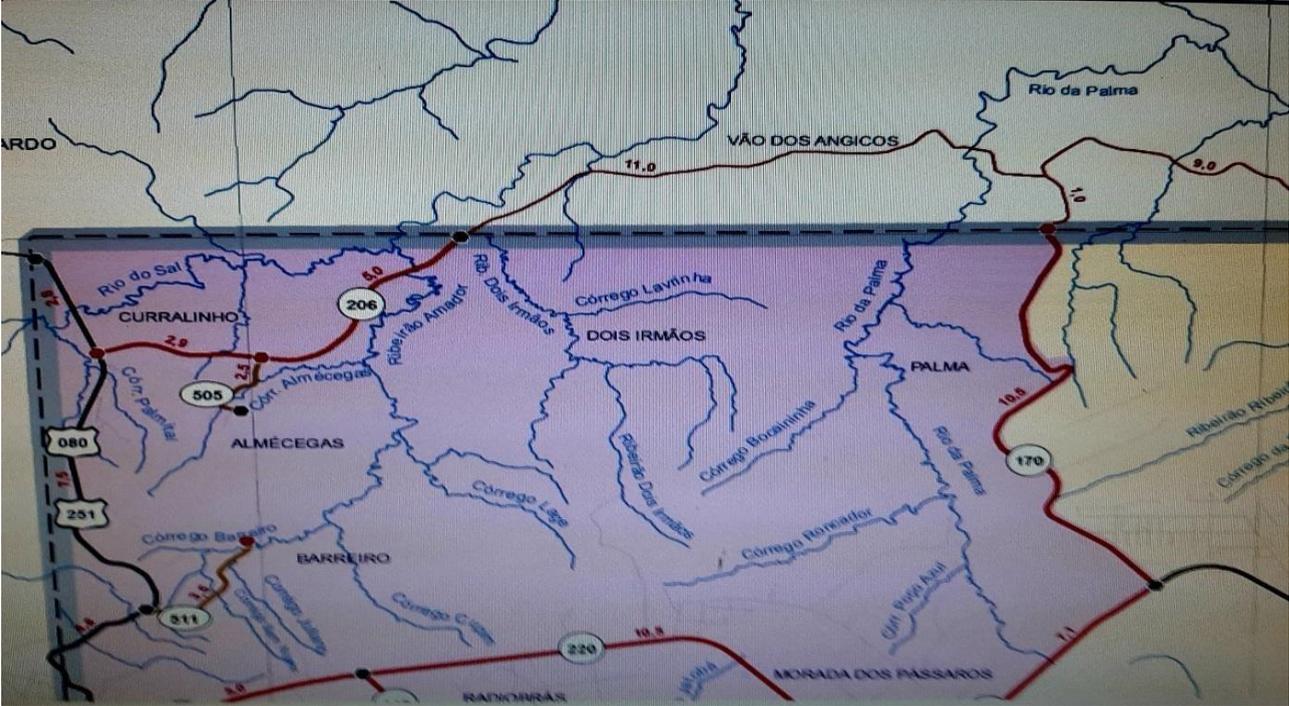
“Com a chegada da Primavera, resolvemos dar aos alunos do 2º ano turmas “A” e “B” a oportunidade de conhecer um pouco mais da vegetação que rodeia a nossa escola. No dia 23 de setembro de 2022, sexta- feira as 8 horas da manhã, saímos para um passeio ecológico, o qual teve como destino um piquenique em uma chácara próxima a Escola Classe Almécegas de propriedade da família do senhor Felipe Silva Martins servidor dessa instituição. No trajeto pudemos identificar a vegetação natural do cerrado. Observamos ainda, a existência de uma vegetação fincada pelo homem como árvores frutíferas (mangueiras, cajueiros, goiabeiras e limoeiros). Tendo em vista que a escola é rodeada de chácaras encontramos flores e plantas ornamentais. Os alunos verificaram também um espaço destinado a agricultura onde geralmente se planta milho. A proprietária da chácara a qual fizemos a visita é a dona Francisca que reside ali há mais de 20 anos. A mesma foi entrevistada a fim conhecermos um pouco mais acerca da comunidade de Almécegas, e assim enriquecer nosso inventário. No decorrer do piquenique abordamos em roda de conversa, temas como consciência ambiental e atitudes de preservação, tipos de árvore e o processo que a árvore sofre para se transformar em madeira destinada a produção de bancos, cadeiras, mesas, etc. Também falamos sobre clima, lendas e contos. O lanche desse dia foi coletivo, cada pai ou responsável fez a doação de um item alimentício. Realizamos algumas brincadeiras de roda. Ao final, retornamos para a escola, onde os alunos retornaram para a escola e fizeram uma produção de



O clima de Almécegas é tropical, o período anual se divide entre o período das secas que vai de maio a setembro e o período das águas que vai de outubro a abril normalmente a média da temperatura entre 25°C e 30°C, onde o Sol aparece quase todos os dias do ano salvo em alguns dias do período chuvoso que ficam nublados.

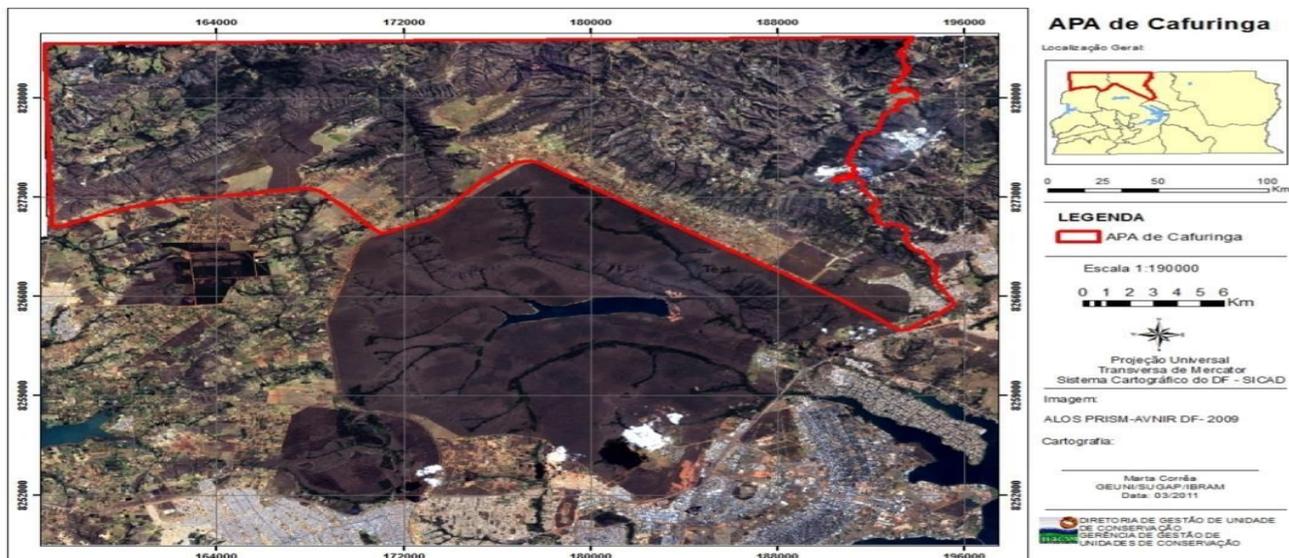
Nas proximidades do Núcleo Rural de Almécegas há presença de cachoeira, lagoas, córregos, riachos, represas, recuperação de matas ciliares uma vez que esse povoado se situa dentro da Apa da Cafuringa. Percebe-se a presença de depressões, planaltos e morros nessa região estão escondidos lindos locais turísticos como a cachoeira do Chicão e demais belezas contidas dentro da Apa de Cafuringa.

Dentro desse denso cerrado que envolve essa vasta imensidão até vendinha podemos encontrar uma gama muito grande de vegetação riquíssima. Nas mediações da escola podemos encontrar o córrego Almécegas, temos ainda o Rio Amador que tem lindas cachoeiras e ao longo da extensão territorial entre Almécegas, Currealinho, Pedra Preta e Vendinha temos ainda o Rio Palmas. O principal é Rio do Sal que passa por todas essas comunidades que tem estudantes na escola.



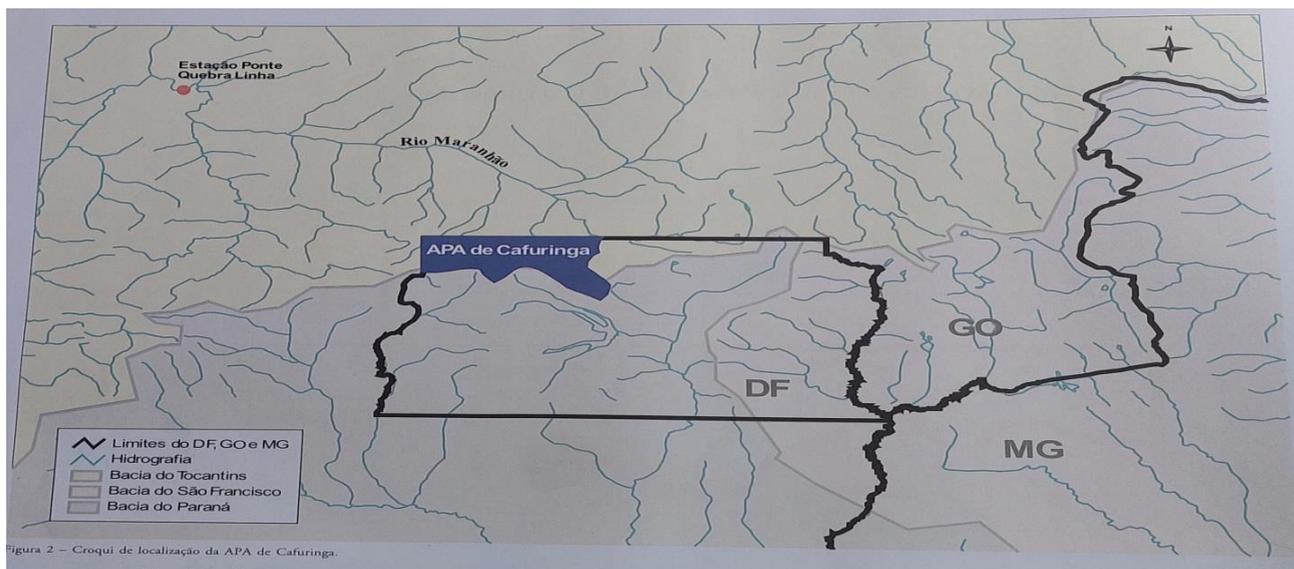
Fonte; Departamento de Estrada e Rodagem do Distrito Federal.

O Núcleo Rural Almécegas, e a Apa do Cafuringa



Mapa retirado do site "Brasília Ambiental"

A Apa da Cafuringa segundo dados coletados no site do Brasília Ambiental, situa-se ao noroeste do Distrito Federal, s passou existir por Decreto de Lei em 10 de junho de 1988 ocupando uma área total de 465,10Km². Está situada aproximadamente entre 15°30' e 15°40' Sul e 47°50' e 48°12' Oeste.



Mapa retirado do livro "Apa de Cafuringa A última fronteira natural do DF. Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos. 2006.

Faz limites ao sul com as rodovias DF001 e DF220, ao norte e oeste na divisa do DF com GO, e a leste com a rodovia DF150 e o ribeirão da Contagem. Além das vias citadas anteriormente essa região ainda pode se acessar pela DF- 445, BR-251, DF-170 e DF-205.

Essa Apa considerada a última fronteira natural do DF (Felfili et al 2006) é assim conhecida por apresentar características importantes em sua formação. Ela apresenta vales e chapadas sulcados por córregos e rios de águas cristalinas, formações de piscinas naturais em diversos locais sendo de grande potencial turístico, além das diversas grutas e cavernas presentes em vários pontos devido à sua composição de solo rico em calcário (Felfili et al 2006 dentro dela está localizado o Núcleo Rural Almécegas.

Ela abrange uma porção da Chapada do Rio Maranhão demonstrando um relevo com um grande volume de acidente geográfico com belíssimas cachoeiras nesse paraíso da natureza estão situados os locais naturais mais belos do Distrito Federal que são: O Poço Azul, a Cachoeira de Mumunhas, o Morro da Pedreira, as cachoeiras do córrego Monjolo e a Ponte Pedra nas nascentes no Ribeirão Cafuringa.

Dessa forma podemos perceber sua grande importância na preservação dessas lindas paisagens naturais como também na preservação da fauna e flora. Essa Apa resguarda uma das maiores reservas naturais do Distrito Federal e as maiores da Mata Mesolítica cuja extensão se direciona a Bacia Amazônica.

Essa Apa possui uma vasta riqueza de fauna e flora. Na Fauna registra-se a presença de anfíbios e

repteis como sapos, perereca, rãs. Há também várias espécies de aves como beija-flor de várias espécies, passarinhos diversos[araras, etc.Ainda pode se encontrar animais mamíferos como gato-mourisco, várias espécies de ratos, várias espécies de onças, borboletas, morcegos, cobras, aranhas dentre outros.

A flora dessa Apa nos apresenta vegetação como: Pau Santo, vassoura de bruxa, ipê verde e branco, pequi, sucupira.Ainda pode se encontrar copaíba, jenipapo, lobeira, jequitibá, jatobá, buriti, cedro, etc.

Existem atividades turísticas mesmo que ainda não estão regulamentadas como cavalgada, visita a cachoeiras, caminhada e trilhas de bikes, etc.Destaca –se fonte de riquezas naturais como O Poço Azul, a Cachoeira de Mumunhas, o Morro da Pedreira, as cachoeiras do córrego Monjolo e a Ponte Pedra nas nascentes no Ribeirão Cafuringa.

Nas proximidades de Almécegas na Rodovia DF 205 e DF 206 encontra–se uns locais bastante visitados como a Chácara Flamengo e Cachoeira do Chicão.

Fazenda do Chicão (Sítio Flamengo)

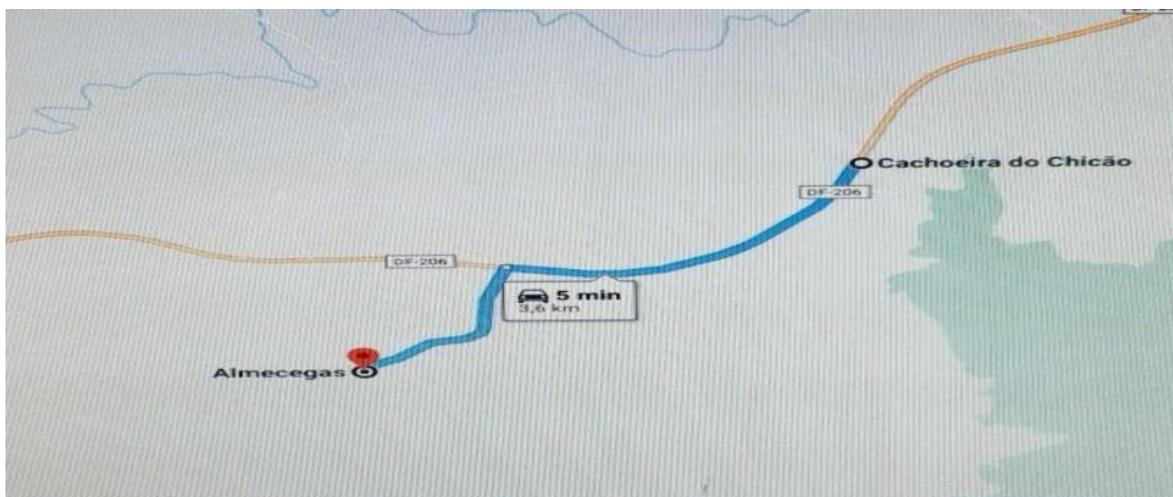
O Sítio Flamengo está localizado as margens da Rodovia 205 no km 16 na Região Administrativa de Brazlândia – DF, nas mediações do Núcleo Rural de Almécegas no Vão dos Angicos ao norte do Distrito Federal dentro da Área de Proteção Ambiental Cafuringa.

Dentro dessa propriedade passa o Ribeirão Amador, atrativo natural que fez a propriedade fica muito conhecida na região que conta com uma estrutura bem simples para receber seus visitantes. Possui uma casa como sede do local, que por sua vez há um bar que está no meio de um pomar de árvores frutíferas, como abacateiros e jaqueiras, etc.

Tem como atrativos trilhas ecológicas, cachoeiras, criação de galinhas caipiras, suínos e caprinos. Esse local é conhecido carinhosamente como “Fazenda do Chicão” de propriedade do senhor Denis Galvão, com muitas belezas naturais, esse local é muito visitado pelas pessoas.

Cachoeira do Chicão

Fica situada nas mediações do Núcleo Rural Almécegas.Por se tratar de uma exuberância da Natureza é um local ecologicamente preservado, mas se tornou um local turístico visitado por habitantes das regiões de Almécegas e Curralinho e pessoas de outros locais que fazem trilhas ecológicas nessa riqueza da natureza.



Fonte: Google Maps

BLOCO II: PERCURSO HISTÓRICO DO NÚCLEO RURAL ALMÉCEGAS

Histórico da comunidade

Para melhor compreensão da realidade da escola é preciso conhecer a comunidade onde

está unidade escolar está inserida.O Núcleo Rural de Almécegas está localizado em Brazlândia na região noroeste do Distrito Federal a 26 quilômetros dessa cidade.Está localizada na parte Oeste da Área de Proteção Ambiental de Cafuringa, localizado numa região cortada por morros as margens do Rio Almécegas,

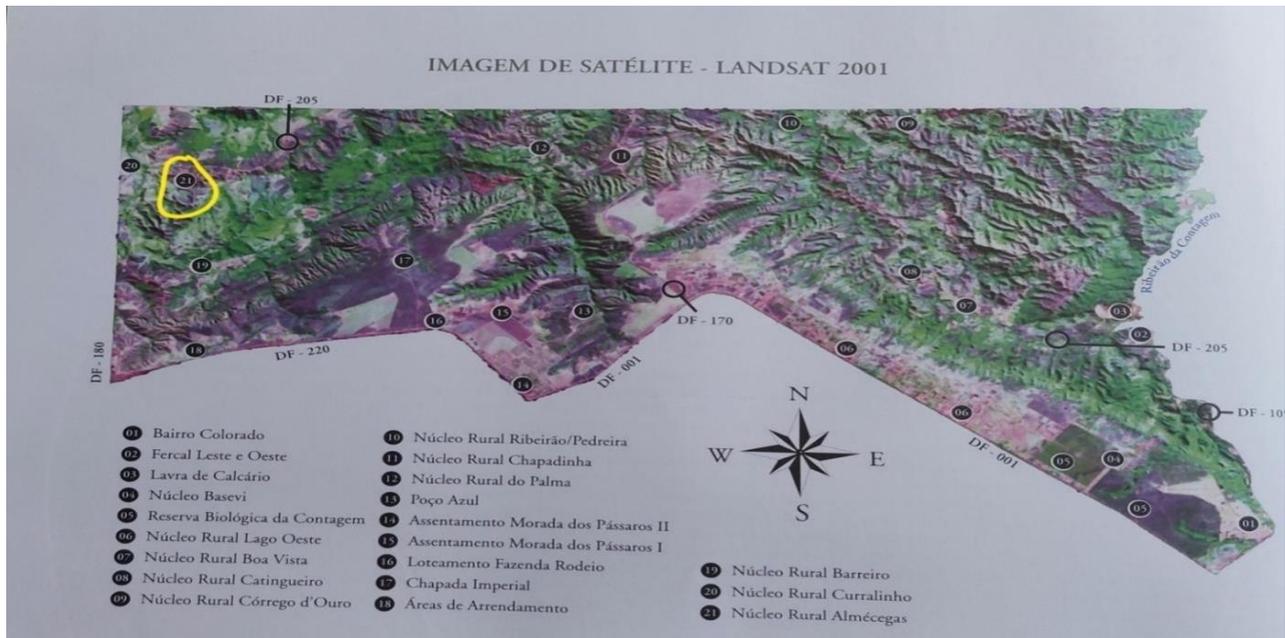


Seu acesso principal se dá através da DF-205, uma estrada sem pavimentação, que no período da seca há muita poeira e na estação das águas se torna barrenta que possibilita chegar a entrada do povoado que fica a mais ou menos 5km da BR – 80, temos ainda as DF- 206 E DF -170 que também dão acesso a essa região.



Fonte: Google Maps

Está localizada na Zona Rural de Uso Controlado de Brazlândia de acordo com o PDOT- DF, nas zonas ZDAG I, ZDAG II, ZDA, ZCVS do Zoneamento Ambiental da Apa do Cafuringa.



Fonte: Imagem de satélite Landsat 2001.

O nome da comunidade se deu devido a uma quantidade em abundância da árvore Almécegas existente nessa região.



Diante de estudos do escritor, historiador e poeta Paulo Bertram, relata que a cidade de Brazlândia é desse século, mas seu eixo servia de pouso desde o século XVIII (Bertram, p. 297, 2011).

Há lembranças de pontes que foram percorridas por essas expedições, inclusive uma ponte podemos visualizar uma imagem que configura uma dessas pontes na DF 206 umas das estradas que dá acesso ao povoado de Almécegas.



82. Ruínas de uma ponte antiga na DF-206

Imagem retirada do livro “ Do homem ao Planalto Central de Paulo Bertram.

Desta forma podemos entender que essas terras já eram percorridas e habitadas há muitos anos e famílias tradicionais já exploram as mediações de Brazlândia. Os Cardoso de Oliveira, foi umas das famílias pioneiras de Almécegas, chegaram na região no século passado. Oriundos de Posse de Goiás, foi uma das primeiras famílias a povoarem o Vão dos Angicos.

Nesse momento, Brasília dava seus primeiros passos rumo à sua consolidação como Capital Federal. Onde o feito do crescimento lhe trouxe grandes transformações, o mesmo não aconteceu com a Comunidade de Almécegas, parece que os anos não lhes foram transformadores.

O Núcleo Rural de Almécegas na atualidade ainda tem o privilégio de contar como moradores, integrantes dessa família tão importante na história dessa região Administrativa de Brazlândia, bem como desse povoado onde a escola está inserida. Dentre esses integrantes faziam parte o Senhor Coletto Cardoso de Oliveira e a sua esposa Elvira Domingos de Oliveira (ambos já falecidos).

Coletto que era conhecido carinhosamente na comunidade com “Tatão”, era filho de Ozana Cardoso De Oliveira que por sua vez era filha de Etelvino Cardoso de Oliveira que foram um dos irmãos que integravam a família Cardoso de Oliveira que vieram para Brazlândia e iniciaram essa história marcante dessa região administrativa.

Dona Zilda que mora nesse povoado há 53 anos relata que o povoado tinha poucas casas e a escola e depois houve a construção do postinho de saúde para atender a necessidade dos moradores. Ainda relata quem foram os primeiros moradores Seu Arterino, dona Bela, Hosana, Dona Rute que já faleceu, dona Elvira (família Cardoso de Oliveira) e dona Ana. Também a moradora cita seus pais: Raimundo de Oliveira Lopes e Maria Aparecida Lopes que chegaram nesse povoado em 1969, pouco tempo depois da autorização do funcionamento da escola Local.



A Escola Classe Almécegas dentro de uma ação pedagógica para realização de pesquisa de dados para produção Inventário Social, Histórico e Cultural na Trilha dos Saberes e Fazeres das Escolas do Campo (Re) conhecendo a História do Núcleo Rural de Almécegas, realizou entrevista com a senhora Zilda Aparecida Lopes que mora nesse povoado há 53 anos.



Professora Luciana: Estamos aqui para realizar essa entrevista com a dona Zilda que com certeza tem coisas muito importantes para nos contar sobre o Núcleo Rural de Almécegas.

Professora Luciana: Qual é o nome completo da senhora?

Zilda: Zilda Aparecida Lopes e meu esposo Gilberto de Oliveira Lopes.

Professora Luciana: Qual o nome do pai e da mãe da senhora?

Zilda: Raimundo de Oliveira Lopes e Maria Aparecida Lopes ambos já falecidos. Já tem 17 anos que minha mãe faleceu.

Professora Luciana: A senhora veio para Almécegas com seus pais?

Zilda: Sim com meus pais aos três anos de idade.

Professora Luciana: Qual a sua idade hoje?

Zilda: 55 anos, já moro aqui 52 anos.

Professora Luciana: A senhora lembra o que fez seu pai a escolher Almécegas para morar?

Zilda: Nós morávamos em Minas em Santa Margarida, meu pai conheceu o doutor Gros que era fazendeiro ele e disse para meu pai que precisava de alguém para cuidar da fazenda dele, ele perguntou para meu pai se ele queria vir, e meu pai perguntou para minha mãe ela quis vir. Moramos nessa fazenda 6 anos nessa fazenda. Aqui já tinha o colégio que era no lugar que é hoje após mudarmos aqui para baixo onde resido hoje.

Professora Luciana: Quando a senhora veio para cá e já existia várias casas?

Zilda: Tinha poucas casas, imaginamos que ia permanecer aqui uma fazendinha mas depois Deus abençoou e depois renovou. Já tinha a escola que é antiga e depois construiu o postinho de saúde, ou seja,

foi construído a escola e o povoado foi crescendo e ai veio a necessidade da construção do posto de saúde.

Professora Luciana: A senhora sabe informar quem foram os primeiros moradores de Almécegas?

Zilda: Seu Artézino Bela, dona Hosana, dona Rute que já faleceu, dona Elvira(família Cardoso de Oliveira) e dona Ana.

Professora Luciana: Para construir o posto de Saúde tiveram que pedir, reunir a comunidade?

Zilda: Sim! Reuniu todos e pediu, sempre vinha uns candidatos e a comunidade pedia. Não tinha ônibus, não tinha luz quando mudamos para cá com muita luta fomos conseguindo e passamos a ter energia em uma parte de Almécegas e depois de muitos anos chegou a outra parte.

Professora Luciana: Aqui todo mundo tem água encanada?

Zilda: Sim! Todos tem água encanada e tratada. O poço artesiano é aqui próximo de casa. O asfalto na avenida principal foi uma conquista que foi pedido por muito anos até ser atendida a comunidade e foi uma benção muito grande porque era muita poeira.

Professora Luciana: A senhora lembra quem foram os primeiros fazendeiros que vieram para cá para depois dividir as terras?

Zilda: Eu vi falar no seu Adãozinho, depois seu Artézino que era o pai de Dona Bela, o pai de seu colete que era dono disso aqui onde nós moramos e vendeu para o Doutor Gros que doou para meu pai.

Professora Luciana: Qual a sua fonte de renda? A senhora trabalha fora?

Zilda: Sou autônoma há muitos anos. Eu cuidei do meu pai 16 anos.

Professora Luciana: A senhora estudou na Escola Classe Almécegas?

Zilda: Estudei até a 4ª série.

Professora Luciana: O que a senhora tem a nos dizer de Almécegas? Pensa em permanecer aqui?

Zilda: Às vezes penso em mudar, mas não definitivamente, ter um bem na cidade, mas permanecer com a chácara aqui. Penso em adquirir algumas coisas, mas não vender aqui. Aqui é bem tranquilo.

Professora Luciana: Aqui é bem tranquilo?

Zilda: Bem tranquilo.

Professora Luciana: Agradecemos a sua colaboração sempre.

Ela ainda relata que quando chegaram aqui não tinha energia no local e nem alfato na via principal e com o tempo foram pedindo a políticos que vinham na região e através de emendas foram conseguindo essas melhorias conta dona Zilda.

Com o tempo a comunidade foi conseguindo conquistar energia para as casas e depois uma parte da via principal do povoado foi iluminada Como nos relata Deusmeire de Lisboa que é moradora de Almécegas há 30 anos e também é servidora da Escola Classe Almécegas há quase 30 anos:



“Quando cheguei aqui em 1992 em Almécegas, era uma comunidade carente e com muitas dificuldades. O local onde eu moro hoje na época não tinha energia elétrica ela vinha só até um certo ponto, mas não chegava ainda nesse ponto não tinha água encanada. Maurício tinha 30 dias de nascido quando cheguei aqui, meu filho mais velho o Rodrigo já estudava. Quando cheguei aqui já tinha a escola. A escola funcionava das 8 às 17 horas. Era horário integral e já oferecia café, almoço e lanche. Era um local carente, mas já melhorou bastante. já tem energia praticamente em todas as casas, a Caesb abriu o poço artesiano ai temos água encanada e tratada mas ainda tem muitas coisas melhoraram desde quando cheguei aqui mas ainda coisas a melhorar diz Deusmeire.”

Mediante estudos registrados no livro *Apa de Cafuringa: Última Fronteira Natural do DF* pelos senhores José Roberto de Castro, Ives Campos do Nascimento Junior e Pedro Braga Netto por volta de 1999 a comunidade já contava com coleta de lixo que era realizado por dois funcionários da Belacap que recolhiam o lixo das residências e das ruas com uma carroça de tração animal armazenado. em gaiolas e depois eram depositados em caminhão que pudesse ser transportado.

Nessa época utilizavam cisternas para abastecimento de água e fossa séptica para recolhimento dos resíduos fecais e outros. Também nesse período já contavam com energia fornecida pela CEB. Havia uma linha regular de ônibus a cada duas horas. A comunicação era feita por um posto telefônico instalado nas dependências da escola do local. Já havia onda de rádio AM e televisão ligadas a antena parabólica.



Escola Classe de Almécegas.
Foto: Afrânio José Ribeiro de Castro

Não contava com serviço de segurança pública recorriam ao um posto policial que havia em Currealinho. Nessa época contava aproximadamente com vinte residências com uma população estimada de 100 habitantes. As moradias eram feitas de alvenaria e cobertura de amianto ou telhas de barro, algumas eram de madeiras com piso de terra batida.

Segundo a senhora Valmira Mecenas, engenheira agrônoma e Mestrado em Ecologia pela UNB que foi uma das responsáveis pelos estudos da *Apa de Cafuringa* nesse período, relata que essa produção durou cerca 18 anos entre as pesquisas e o lançamento da Obra “ *Apa de Cafuringa: A última fronteira natural do DF*” e o Núcleo Rural de Almécegas faz parte desse cenário natural.

Em 2017 esse distrito foi contemplado com iluminação pública que ainda faltava para completar a

rede de energia dessa via, graças a emenda parlamentar do então deputado Juarezão que tornou possível a realização desse sonho em Almécegas e de outros distritos rurais

Infelizmente em maio de 2022 a comunidade perde uma moradora muito importante na história da comunidade a dona Elvira Cardoso de Oliveira que veio a falecer com certeza uma perda irreparável para esse povoado. Segue fotos abaixo da visita dos estudantes da escola na chácara de seu Coletto e Dona Elvira.



Temos ainda um morador muito importante na comunidade que mora no povoado há bastante tempo, ele produz rapaduras e melão e é carinhosamente conhecido como Tio Tuti cujo o nome é Vilmar de Oliveira da Silva. Ele possui uma chácara nesse local que também é seu lar nesse recinto da natureza. Os estudantes da escola fizeram uma visita ao seu Tuti também para conhecer melhor esse morador e também aprender um pouco sobre a produção de rapadura e melão.



Em 2023 a comunidade Almécegas continua na busca de melhorias necessárias para o bem está dessa população camponesa, buscando parceiras que sejam capazes de lutar pelos seus anseios. Muitos problemas levantados nessa pesquisa ainda continuam devido as dificuldes distâncias e outras que se esbarram na organização do sistema governacional como um todo.

O Posto de Saúde Rural de Almécegas



Essa é unidade de saúde da rede pública do Distrito Federal mais distante de Brasília está localizada na Fazenda Almécegas, a cerca de 30 quilômetros de Brazlândia, foi uma das primeiras unidades básicas de saúde que surgiu no Distrito Federal juntamente com uma de Planaltina-DF.

Este posto de saúde surgiu pela necessidade da população local devido essa região ficar bem distante, dos grandes centros. O espaço onde foi construída essa unidade básica de saúde foi retirado do terreno da escola local que fora doado pela família Cardoso de Oliveira (Carlos Cardoso de Oliveira) para que se pudesse atender a demanda da comunidade local.

Algumas dessas famílias são moradores do Núcleo Rural de Curralinho, que dispõe de um posto de apoio cedido pela associação de moradores, com objetivo de encurtar a distância para usuários e servidores. A população dessa região sofre muito para chegarem a essa UBS e receber o atendimento que buscam. Uns chegam de cavalo, outros de carona, de carros próprios e até de ônibus.



Essa equipe é composta por uma médica da Saúde da Família, uma enfermeira especialista nessa área, agentes comunitários de saúde, técnico de enfermagem, auxiliar de serviços gerais e seguranças. Ainda tem uma equipe de apoio que faz visitas uma vez por mês que é composta por um pediatra, fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, farmacêutica e uma assistente social para discutir os casos mais necessários para da assistência. A equipe se divide entre as duas unidades e se organiza para manter a regularidade nas visitas domiciliares.

A procura da população por estes serviços é baixa devido a distância das residências até a UBS. Alguns servidores residem na localidade é o caso de alguns seguranças, da auxiliar de serviços gerais e da agente comunitária de Saúde, Kátia Cardoso de Oliveira, que nasceu em Almécegas, morou um tempo fora e começou a trabalhar no posto em 1997, com as primeiras equipes. Outros se apresentam-se ao trabalho no centro de saúde 2 de Brazlândia e são transportados até o Núcleo Rural em veículo funcional e há outra servidora que mora em Padre Bernardo-Go.

Urgências, emergências, procedimentos e consultas especializadas são atendidos no Hospital Regional de Brazlândia. As consultas de rotina, prevenções e medicações ficam a cargo da (Diraps) Diretoria de Atenção Primária em Saúde, que coordena as equipes da Estratégia Saúde da Família.

A produtividade do serviço é refletida não no número total de atendimentos, mas na atenção permanente e eficaz sobre cada família e cada indivíduo tanto no próprio posto como em visita domiciliar. O problema de saúde mais frequente entre os moradores de Almécegas é a hipertensão. De acordo com os técnicos de saúde, existe resistência em mudar os hábitos alimentares.

A procura espontânea ao posto de saúde é mínima e se faz necessária levar em casa os resultados de exames e a medicação, a marcação de consultas no hospital e até alguns exames que possam ser realizados em domicílio, como o batimento cardíaco fetal, no caso das gestantes.

Unidade básica de Saúde	Endereço	Área de atuação
UBS 6 Almécegas	Fazenda Almécegas DF 180 / DF 205 km	Almécegas, Amador, Fazenda Santa Sara, Curralinho, Barreiro, Quipê.

Essa unidade presta relevantes serviços a escola sendo parceira no desenvolvimento de ações e projetos com os servidores como o “Terapia de Redução de Estresse” e “Tai chi chuan”. Com os alunos foi desenvolvido ações educativas necessárias ao desenvolvimento dos mesmos dentre eles estão a higiene bucal, aplicação de flúor e prevenção a doenças e também palestra educativas.





Entrevista realizada no Posto Rural de Almécegas pelos alunos da educação infantil da Escola Classe Almecegas.





A Escola Classe almecegas dentro de uma ação pedagógica para realização de pesquisa de dados para produção Inventário Social, Histórico e Cultural na Trilha dos Saberes e Fazeres das Escolas do Campo (Re)conhecendo a História do Núcleo Rural de Almécegas, realizou uma visita ao posto de saúde para coleta de dados sobre a fundação, o desenvolvimento do trabalho realizado nessa UBS, a composição do quadro dos servidores e procedimentos médicos, odontológicos e terapias prestados a comunidade local. Essas informações foram coletadas através de entrevista realizada com a responsável pela unidade, a senhora Kênia Antunes Ribeiro, estava presente algumas pessoas da sua equipe de trabalho. A responsável por conduzir a entrevista foi a professora Jecelma Tereza que estava acompanhada do professor Gilvande e a diretora Jucivânia Rocha Barbosa.

(Escola Classe Almécegas): Qual é o seu nome?

Kênia: Meu nome é Kênia, e eu sou a enfermeira responsável pelo posto. Temos aqui a Colandy que é agente de saúde, aquela de verde é a Heloísa é a técnica de enfermagem o que está tirando fotos é o Diego também técnico de enfermagem. Essa outra moça é a Ana Paula é dentista do posto mas até então não tínhamos essa profissional.

(Escola Classe Almécegas): Como surgiu o Posto de Saúde de Almécegas?

Kênia: Ele surgiu pela necessidade da população de Almécegas e foi um dos primeiros postos de saúde do Distrito Federal juntamente com outro que fica em Planaltina-DF.

(Escola Classe Almécegas): O terreno foi comprado ou adquirido?

Kênia: Vou pedir a Colandy para responder porque ela mora aqui há bastante tempo e mais informações.

Kolandy: Esse terreno fazia parte da escola que foi retirado uma parte para a construção desse posto de saúde. E essa área total foi doada pela família Cardoso Oliveira.

Kênia: Devido as necessidades da comunidade e os outros postos de saúde serem distantes a população da região pediu o funcionamento de uma unidade de saúde aqui.

(Escola Classe Almécegas): Quais são os procedimentos médicos são realizados aqui?

Kênia: Quanto aos serviços oferecidos por esta unidade básica de saúde são: Vacinas, consultas médicas, aferição de pressão, curativos, dentista (triagem dos pacientes com orientações necessárias para preservação da saúde bucal pois o atendimento na cadeira são realizados em Brazlândia, pois o posto não apresenta estrutura para esse atendimento por não contar com sala de odontologia), visitas nas casas pelos agentes de saúde e outros profissionais, procedimentos básicos distribuição de medicamentos, acompanhamento de usuários do tabagismo com terapias, pacientes com hipertensão e diabetes, gestantes

e recém-nascidos, coleta de material para exame de sangue, acompanhamento dos alunos da escola, aplicação de flúor e realização de palestras sobre higiene bucal e corporal. e campanhas de vacina. Então sintetizando o posto realiza atendimento básicos e necessários em atenção a uma saúde de qualidade.

(Escola Classe Almécegas): As consultas médicas abrangem quais especialidades?

Kênia: Aqui temos uma médica de saúde básica da Família que atende todos os pacientes de o a 200 anos brinca a enfermeira (risos). Ela diz que é enfermeira especialista em Saúde Básica da Família. Aqui atendemos a família no geral.

(Escola Classe Almécegas): Então é um médico para atender a todos?

Kênia: Sim! Um para atender a todos os pacientes.

(Escola Classe Almécegas): Tem pessoas que auxiliam na limpeza?

Kênia: Temos uma pessoa que auxilia na limpeza, a senhora Teka moradora da comunidade.

(Escola Classe Almécegas): E na segurança?

Kênia: Há sim servidores que se revezam nos plantões de 12h.

(Escola Classe Almécegas): Tem algum outro funcionário? Há voluntário?

Kênia: Temos uma equipe de apoio que faz visita uma vez por mês que é composta por um pediatra, um fisioterapeuta, um terapeuta ocupacional, uma assistente social e um farmacêutico que discute os casos mais necessários e eles deram assistência.

(Escola Classe Almécegas): Há medicamento para serem distribuídos?

Kênia: Sim! Há medicamentos para serem distribuídos.

(Escola Classe Almécegas): E o serviço odontológico? Tem estrutura para esse trabalho?

Kênia: Esse trabalho está sendo iniciado. A Doutora Ana Paula não irá atender aqui mas fará atendimento em Brazlândia aqui ele vem para conhecer os casos, fazer triagem e visitas. Atendimento na cadeira só será realizado na cidade pois aqui não dispomos desses equipamentos. Não há consultório odontológico nessa unidade.

(Escola Classe Almécegas): Se a doutora disser que precisa haver atendimento na cidade, o deslocamento será por conta de quem?

Kênia: Por conta da família. O serviço é oferecido, mas deslocamento não.

(Escola Classe Almécegas): Qual o horário de funcionamento?

Kênia: De 08 as 17 horas. A equipe que vem de fora retorna um pouco antes mas a unidade de saúde fica aberto até as 17 horas.

Para finalizar a entrevista a professora Jecelma agradeceu as profissionais presentes e deu-se encerrada a entrevista. As crianças tiveram a oportunidade de adentrar o posto e conhecer toda parte física desta unidade de saúde e bem como os atendimentos prestados a comunidade.

Mapa de Almécegas e demais localidades que são atendidas nessa unidade básica de saúde confeccionado pela enfermeira que é chefe do Posto de Saúde Rural de Almécegas Kênia Antunes Ribeiro



BLOCO III: ESTRUTURA FÍSICA, FORMAS DE ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO, CARACTERÍSTICA DOS PROFESSORES E DEMAIS TRABALHADORES E

ASPECTOS CURRICULARES DA ESCOLA.

Estrutura física da escola.

A estrutura física da Escola Classe Almécegas, oferece condições adequadas em parte para o ambiente de convívio e de ensino e aprendizagem. Tem suas salas de aulas com dimensões para atender 28 até alunos mas há outras dependência com dimensões que não suportam suas finalidades, dificultando o desenvolvimento de um trabalho mais adequado às necessidades dos alunos.

Além disso a escola não contava com sala para atendimento com a pedagoga mas em 2023 a escola passou contar com esse espaço com atendimento exclusivo a sua clientela que facilitou um muito o trabalho dessa profissional. A escola não conta com orientador educacional e nem com sala de recurso.

Nesse mesmo ano a escola passou a contar com um pavilhão novo com móveis planejados. É um pavilhão que comporta a secretaria da escola, a direção a sala de professores a sala de apoio, a cozinha dos servidores e dois banheiros, oferecendo um acolhimento muito bom a todos que fazem parte dessa comunidade escolar. Dando assim um tom mais harmônico para toda unidade escolar.





Os banheiros dos alunos são pequenos e não são adaptados para PNE. É dificultoso para os alunos da Educação Infantil fazerem uso deles pois também não são adaptados a faixa etária de idade deles, contendo vasos para alunos maiores. Hoje a sala do Primeiro Período recebeu banheiro com vasos e pia adaptados ao tamanho das crianças dentro da própria sala, enquanto o Segundo Período permanece utilizando o banheiro dos maiores.

Há um pequeno salão que pertence à comunidade que é utilizado pela escola, o parquinho infantil em 2021 recebeu uma cobertura para minimizar o calor melhorando a vida das crianças.

A escola possui água encanada que é fornecida pela CAESB que vem do poço artesiano da comunidade que incluso o consumo de água dessa unidade escolar é pago pelos moradores da comunidade que é rateado entre os mesmos em partes iguais. Essa água não tem boa aceitação pela comunidade e nem pelos moradores devido ser muito salgada. A maioria dos servidores trazem água de

casa para consumir durante o dia.

A energia escola é fornecida pela NEOENERGIA e não é trifásica não permitindo assim instalação de equipamentos. o consumo da escola é pago pela Secretaria de Educação do Distrito Federal.

Esta unidade ensino também enfrenta muitos problemas de sinais de telefonia móvel e de internet. Numa eventual necessidade de realizar uma ligação enfrenta bastante dificuldade para encontrar sinal para realizar uma ligação se for urgente a situação fica mais complicada ainda. É comum ter que sair para fora da escola para procurar sinal de rede de celular. Nos fundos da escola havia umasalade lata que era utilizada como depósito que fora substituída por uma tenda que deu um aspecto melhor para a escola.



Composição do quadro de servidores da Escola Classe Almécegas

A escola conta com uma Equipe Gestora formada por uma diretora, uma vice-diretora, uma supervisora e um chefe de Secretaria e dois coordenadores pedagógicos. Tem lotada uma Pedagoga, 14 professores regentes, uma professora readaptada, três terceirizadas responsáveis pela merenda e cinco terceirizados responsáveis pela limpeza, quatro servidores na área de vigilância, oito educadores sociais, um monitor e um servidor da carreira de assistência que auxilia nos serviços administrativos da secretaria da escola.

O quadro de docência conta com educadores que residem em Padre Bernardo, e Águas Lindas no estado de Goiás e outros residem na Região Administrativa de Brazlândia no Distrito Federal.

Como a escola sempre recebe professores de contrato temporário em períodos determinados ocorre sim rotação de professor devido o final de contrato e do período letivo de atuação desses docentes. A escola conta com 3 regentes de classe efetivos e 11 em regime de contrato temporário.

O regime de trabalho dos docentes perfaz um total de 40 horas semanais onde é cumprindo 25 horas semanais em regência de classe e 15 horas em coordenação pedagógica no período vespertino. Na quarta-feira a coordenação é coletiva e nos outros dias ocorre de forma individual onde recebem orientações do coordenador pedagógico acerca dos planejamentos pedagógico de cada turma, eles também participam de formações e cursos oferecidos pela EAPE (Escola de Aperfeiçoamento de Profissionais da Educação).



O trabalho pedagógico na escola e suas referências

O espaço e tempo de coordenação pedagógica trouxeram um ganho dentro do desenvolvimento cognitivo e intelectual do aluno, pois este espaço de três horas, onde o professor faz curso de formação traz técnicas e métodos inovadores para sala de aula, sempre com intuito de aprimorar o ensino.

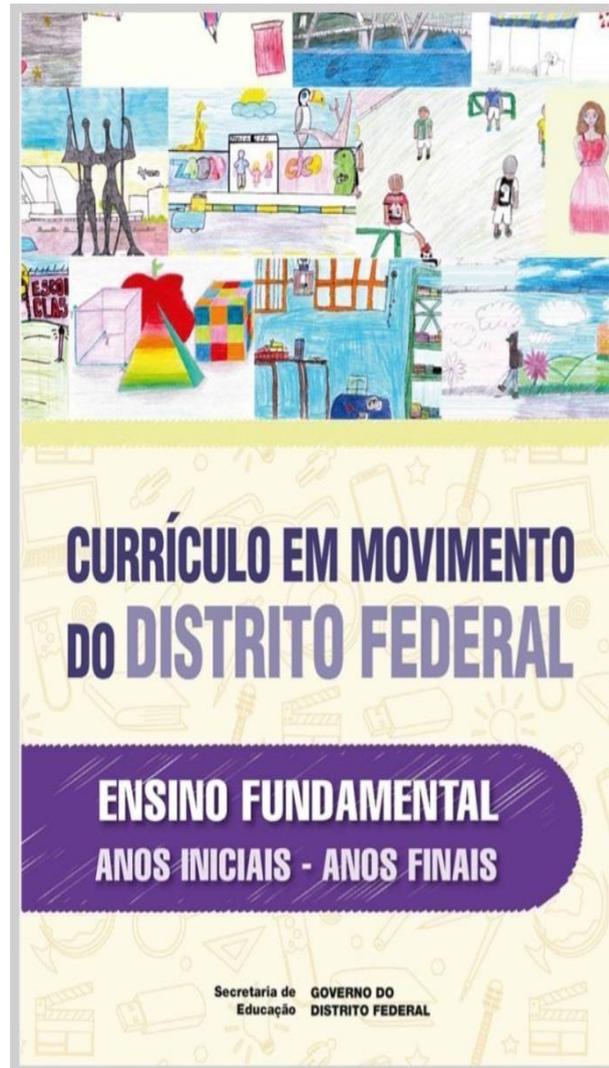
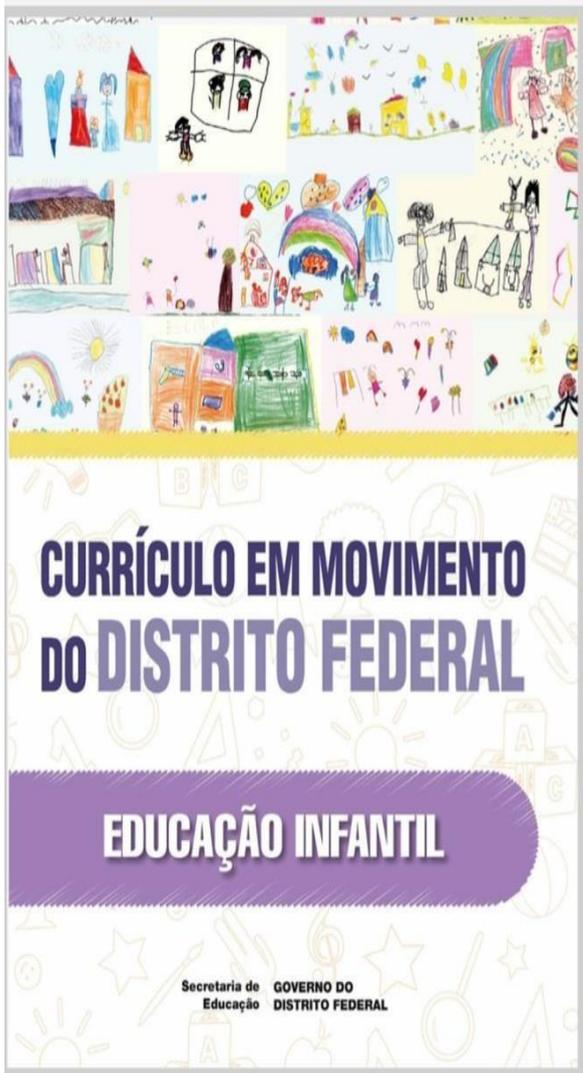
Neste espaço também acontecem os Conselhos de Classe, momento extremamente importante para se avaliar ações e intervenções na vida do aluno, se discutir e onde se constroem projetos desenvolvidos na escola, avaliações institucionais de larga e microescala, além de recebe os pais para uma conversa sobre situações que necessitam da intervenção familiar.

O trabalho pedagógico está pautado e amparado pelos documentos norteadores da Secretaria da Educação do Distrito Federal que visam subsidiar e trazer toda uma organização orientada ao trabalho

pedagógico a ser realizado nas instituições de ensino que integram essa unidade de federação do Brasil.

O Currículo em Movimento do Distrito Federal é o documento que norteia o trabalho pedagógico das escolas desta unidade de federação, ele e outros documentos norteadores forma atualizados tendo como base a (BNCC), que é a Base Nacional Comum Curricular respeitando características particulares referentes a realidade escolar local.

Todo trabalho pedagógico da escola é pautado nos documentos oficiais da Secretaria de Educação do Distrito Federal e também do Ministério da Educação respeitando a parte diversificada e as especificidades da escola do campo e da vida camponesa que a partir da elaboração do Inventário pode-se levantar conteúdos necessários a vida cotidiana do aluno que estuda na escola do campo.



O ensino da Escola Classe Almécegas da escola é sistematizado em ciclos que visa o desenvolvimento histórico e social do aluno trabalhando a progressão continuada do aluno e a diminuição da retenção escolar com uma metodologia constante de avaliação d aluno. O foco é a alfabetização dos alunos até o final do segundo ano do Ensino Fundamental.

Esta unidade de ensino contempla o 1º Ciclo formado pela Educação Infantil e o 2º Ciclo formado pelas séries iniciais. Temos o primeiro Bloco de Alfabetização composto pelo 1º,2ºe 3º anos e o segundo bloco composto pelo 4º e 5º anos.

A escola normalmente realiza reunião coletiva semanalmente para o planejamento das ações coletivas da escola, pontuando do trabalho pedagógico ao desenvolvimento administrativo da escola.

Depois vem o planejamento dentro dos ciclos com desenvolvimento de conteúdo, avaliação, reforço escolar, acompanhamento EEAA, Conselho de Classe, desenvolvimento de projetos, adaptações curriculares, complementação com a Educação Integral com trabalho conjunto entre professores, coordenadores e grupo gestor da escola.

Na Educação Infantil os conteúdos são trabalhos em forma de campos de experiência e as séries iniciais em forma de Eixos Integradores (Alfabetização, Letramento, Ludicidade e Linguagens) esse último organizado dentro das disciplinas básicas. Os professores dentro de cada ano preparam seus planejamentos semanalmente ou quinzenalmente com reorganização e readaptação sempre quando necessário visto que a escola é um organismo vivo e está em constante transformação.

Houve a necessidade de se realizar um replanejamento curricular em função da recuperação de aprendizagens que foram prejudicadas em virtude do período de pandemia onde os alunos e professores precisaram se afastarem das escolas em face da preservação das vidas.

Desta forma houve um período em que aulas foram realizadas de forma remota e depois aulas parcialmente presenciais com todo um atendimento personalizado para cada um desses períodos até que aulas voltaram de forma totalmente presencial onde foi realizado um novo replanejamento para acolhimento dos alunos.

Os alunos utilizam o livro didático como apoio pedagógico para o desenvolvimento da aprendizagem. Ele é um ponto de apoio para auxiliar o educador, para percorrer o caminho traçado para desenvolver.

Os alunos normalmente realizam atividades fora da escola semanalmente, um dia da semana eles se dirigiam até A Escola Parque da Natureza em Brazlândia para realizarem atividades referentes a Educação Integral já que os alunos são atendidos durante todo o dia pela escola. Ainda essa clientela participa do Circuito de Ciências, Plenarinho, passeios culturais e outras atividades coletivas fora da escola.

O desafio do ensino remoto na Escola Classe Almécegas em Tempo de pandemia

Em tempo de pandemia houve a necessidade de alinhar o ensino dentro da perspectiva do ensino remoto. Foi um cenário em que a escola teve que se reinventar e se preparar para ministrar o ensino de forma não presencial. Inicialmente houve uma formação para os professores para aprenderem a utilizar os materiais e equipamentos necessários para realização dessa nova modalidade de ensino.

O Primeiro passo foi receber as orientações de como funcionaria todo trabalho que seria realizado.

A Eape, escola de formação dos profissionais da educação do Distrito Federal teve incumbência de ministrar cursos de formação do GSuite, para que os professores tivessem condições de trabalhar com o Google Meet onde seria ministrado as aulas através da Plataforma Escola em Casa e da entrega de materiais impressos.

Este último, também houve uma formação de como prepará-los e postá-los na plataforma além de traçar estratégias que poderiam facilitar essa mediação através das ferramentas tecnológicas utilizadas de acordo com as realidades local dessa unidade escolar, respeitando os protocolos de biossegurança para prevenção da COVID-19.

A Escola, alunos e professores tiveram que se adaptar a uma nova realidade de ensino e aprendizagem, foi um período difícil e de muito trabalho na busca dos alunos bem como os professores se prepararem para ministrarem aulas não presenciais pela primeira vez na história da escola.

Foi muito esforço, carinho e dedicação por parte dos profissionais e de toda comunidade escolar, para lidar com o mundo das tecnologias que a nova realidade que nos impôs com o distanciamento social. Temos abaixo uma reportagem no Jornal de Brasília a respeito das aulas remotas ministradas pela professora Jecelma Tereza que se destacou na escola no ensino remoto.



EDUCAR É AÇÃO

Por Philip Ferreira

Jornal de Brasília > Blogs e Colunas > Educar é ação > Professora Jecelma da Escola Classe Almécegas de Brazlândia utiliza uma didática lúdica e encantadora no ensino remoto.

Professora Jecelma da Escola Classe Almécegas de Brazlândia utiliza uma didática lúdica e encantadora no ensino remoto.

Ativar o Windows

Ativar o Windows



Em tempos de Pandemia enfrentamos muitos desafios desde problemas com a Internet até o compromisso por parte de alguns pais, bem como a dificuldade da maioria de manusear equipamentos tecnológicos.

Os pais seriam os mediadores no desenvolvimento das atividades em casa juntamente com os professores. Com os problemas de Internet a escola se viu obrigada a enviar a todos os alunos atividades impressas para assegurar o direito de aprendizagem no primeiro momento até que todos conseguissem manusear a plataforma do Escola Em Casa.

A escola é um organismo vivo, ou seja, ela se movimenta constantemente na busca de se alcançar um ensino de qualidade e com equidade respeitando o direito de todos. Desta forma esta instituição se preparou para dar início as aulas remotas.

Os professores fizeram cursos de aperfeiçoamento para aprenderem a lidar com a tecnologia através da Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação, Eape que ministra cursos aos servidores do Distrito federal. Também foram realizadas pequenas formações para que se conseguisse alcançar os alunos da melhor maneira possível.



A escola nesse período, teve que agir de forma a reconhecer todas dificuldades da comunidade escolar com as aulas remotas, acolhendo a todos e buscando vencer os desafios que iam surgindo até chegar ao final do ano letivo.

Todo esforço foi coroado com reuniões de final de ano letivo com muita emoção por parte dos pais, alunos e servidores da escola, com lindos depoimentos de pais, professores, alunos, grupo gestor e Comitê Local, a respeito das dificuldades que passaram, mas também da alegria de vencê-los com a sensação de dever cumprido.

Portanto, a partir do cenário de incertezas que decorreu da pandemia, foi necessário que a Secretaria de Educação do Distrito Federal, escola e professores reorganizassem o seu planejamento anual, de modo a priorizar neste retorno a revisão do que foi trabalhado presencialmente no início do ano letivo e também o que foi trabalhado nas atividades não presenciais.

Assim dar continuidade ao planejado de forma mais eficiente, considerando a nova organização do currículo a partir das habilidades e expectativas de aprendizagem prioritárias para 2021.ou seja como atividades reorganizadas para o ano letivo seguinte etambém um novo replanejamento a cada período necessário.



O que se queria com esta proposta era garantir os direitos e objetivos de aprendizagem dos estudantes sobre o que está posto no currículo, dentro de um planejamento alinhado com a realidade da pandemia e dos desafios que ela impôs a todos nós.

Durante o período de pandemia, os profissionais da escola também participaram de outras ações de formações e compartilhamentos atividades exitosas nas aulas não presenciais e desta forma deu-se subsídios as escolas na realização de todo trabalho pedagógico necessário para alcançar a todas as demandas da comunidade escolar.

Foram realizadas atividades como: Seminários online, cursos online ofertados pela EAPE, fóruns, reuniões coletivas com Comitê Local, professores e direção e aulas via Google Meet, gravação de aulas em vídeo, utilização de recursos de mídia e de novas tecnologias, estudo de manuais de orientações para o ensino remoto. E também foi necessário o uso de material impresso principalmente no início.

Já sabíamos dessa dificuldade que teríamos que enfrentar, devido a uma pesquisa que realizamos para fazer levantamento da quantidade de meios tecnológicos que havia em cada casa e a realidade foi assustadora, pois o resultado foi que a minoria tinha esses recursos disponíveis a ainda a situação foi mais complicada, pois só tinha um celular em casa para três, quatro, cinco ou seis crianças na maioria dos dados levantados por ano de estudo.

Como estratégia para vencer essa barreira a escola foi obrigada a fazer uma escala de aula entre as crianças da casa como horário determinado para cada criança em virtude de se ter apenas um aparelho celular para atender cada criança.

Os professores tiveram de lidar com dificuldade dos pais para utilizarem os meios tecnológicos e pedagógicos em casa para ajudar as crianças já dentro da situação pandêmica vivida, os pais se tornaram os braços dos professores em casa para realização das aulas não presenciais.

Estudantes da Escola Classe Almécegas: Suas características de faixa etária, origem, etnia, gênero, vínculos familiares e sociais.

Dos 103 estudantes dessa instituição de ensino há 54 meninos e 49 meninas, ou seja, há mais representatividade do sexo masculino do que do sexo feminino. A maior parte está dentro da faixa etária esperada enquanto uma parcela menor está fora da idade-série necessitando de intervenções pedagógicas para que esse aluno seja inserido no seu fluxo normal de ensino. Quanto a etnia se encaixam entre pardos, negros e brancos.

CURSO	SÉRIE	TURMA	TURNO	M	F	TOTAL
Educação Infantil	1º Período	1º Período A	M	06	05	11
Educação Infantil	2º Período	1º Período A	M	05	09	14
Ensino Fundamental de 9 Anos	2º Ciclo	1º ano A	M	14	10	24
Ensino Fundamental de 9 Anos	2º Ciclo	2º Ano A	M	05	06	11
Ensino Fundamental de 9 Anos	2º Ciclo	3º Ano A	M	10	11	21
Ensino Fundamental de 9 Anos	2º Ciclo	4º Ano A	M	08	05	13
Ensino Fundamental de 9 Anos	2º Ciclo	5º Ano A	M	06	03	09
Total				54	49	103

A maior parte mora com familiares, havendo aqueles que moram com pai e mãe como núcleo familiar mais comum. Alguns moram apenas com a mãe ou com o pai, padrasto, madrasta, avôs e tios. Sobre a quantidade de irmãos a maioria tem entre três e cinco irmãos e na minoria tem apenas um irmão.

Mediante os dados de escolaridade dos pais ou responsáveis pode se verificar que a maior parte dos responsáveis frequentaram apenas o Ensino Fundamental incompleto, mostrando uma realidade de poucos chefes de família que conseguem ter um nível de estudo superior. A maioria dos estudantes

apresenta renda familiar entre um a dois salários mínimos. Quanto a etnia se encaixam entre pardos, negros e brancos.

Em relação à profissão dos pais ou responsáveis há uma variedade de trabalho tais como dona de casa, técnicos de diversas áreas, diarista, cozinheira, servidor público, autônomo, diretora, operacional, atendente, supervisor, monitora, motorista, auxiliar de limpeza, segurança, vendedor, carpinteiro, cabelereira, manicure, secretária, bordadeira, cantora, pastor, entregador, aposentado, taxista, porteiro, etc.

As profissões que exigem diploma universitário são minoria. A ocupação profissional e a renda da família refletem diretamente na escolaridade dos pais na sua condição de trabalhador e a realidade econômica da família.

Quase 100% dos alunos utilizam transporte escolar para chegarem e esta unidade de ensino. Os alunos entram na escola às 7h30min e saem às 16hs. A área de abrangência de atendimento é muito ampla.

Para suprir essas distâncias são utilizados quatro ônibus do transporte escolar locado. Temos duas turmas de Educação Infantil e sete turmas de Ensino Fundamental I que são atendidos na Educação Integral de 10horas.

O perfil socioeconômico dos estudantes é um indicador importante e que deve ser considerado como subsídio para a escola traçar sua proposta pedagógica, visando atender à diversidade cultural e a realidade social dos alunos.

Os dados apresentados mostram uma condição social e cultural dos estudantes que pertencem a uma camada social de baixo poder aquisitivo, o que os faz mais dependentes de uma escola de qualidade.

Organização do trabalho na escola entre os educadores e estudantes com educação em tempo integral.

O atendimento pedagógico dos alunos é realizado com a EDUCAÇÃO INTEGRAL do Ensino Fundamental/Anos Iniciais. O Programa foi almejado pela escola e sua comunidade, no intuito de buscar um redimensionamento de espaços educacionais revelando o novo papel social da escola, com concepções e objetivos inerentes a uma Educação em Ciclos de Aprendizagem e em Movimento.

O plano de ação se baseia em práticas inovadoras de ensino, ampliando tempos, espaços e oportunidades educacionais, levando os alunos a se envolverem em atividades culturais, esportivas, artísticas, dentre outras que visem a sua formação global.

Destaca-se que com o fim da pandemia de Covid-19, que trouxe grandes prejuízos pedagógicos aos alunos, onde se buscou a ampliação de esforços de toda escola no sentido de se amenizar tal situação. Entre as ferramentas a serem utilizadas está a Organização Curricular do Ensino Fundamental 2022 do 2º e 3º Ciclos, da Secretaria de Educação do DF.

Para que se consiga êxito no trabalho pedagógico da escola, há necessidade de uma rotina pedagógica para que os alunos sejam atendidos de forma plena em todos os sentidos. A rotina precisa ser planejada para abarcar as diversas relações pedagógicas e sociais entre as crianças e das mesmas como os professores.

Evidencia assim as necessidades individuais e coletivas do grupo, porém de forma flexível e deve ajudar a desenvolver hábitos e atitudes que serão a fonte da formação do caráter da criança, todas as atividades desenvolvidas possuem cunho pedagógico e social formando-os e preparando os alunos para a vida em todas as áreas necessárias.

Na Escola Classe Almécegas os alunos passam por um espaço e tempo de ensino de 10h. É realizado com os alunos o trabalho pedagógico dentro das disciplinas abordadas na grade curricular do Distrito Federal que por sua vez são amparadas pela legislação nacional da Educação dentre elas estão: Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, Geografia, História, Artes. Educação Física e a Parte Diversificada e Temas Transversais.

ROTINA DE FUNCIONAMENTO ESCOLA CLASSE ALMÉCEGAS PROEITI 10H EDUCAÇÃO INFANTIL

HORÁRIO	ATIVIDADE
---------	-----------

07:30 – 08:15	Entrada e rotina/socializadora
08:15 – 08:30	Café da manhã
08:30 – 10:00	Aula
10:20 – 11:20	Parquinho
11;20 – 11:50	Almoço
11:50 – 13:00	Escovação de dentes e descanso
13:00 – 13:15	lanche
13:15 – 15:20	aula
15:20 – 15:35	lanche
16:20 – 17:20	Parquinho

ROTINA DE FUNCIONAMENTO ESCOLA CLASSE ALMÉCEGAS PROEITI 10 H ANOS INICIAIS

HORÁRIO	ATIVIDADE
7:30 - 8:15	Entrada e rotina alfabetizadora
8:15 – 8:30	Café da manhã
8:30 - 10:00	Aula
10:00 –10 : 20	Recreio
10;20 – 11:30	Aula
11:30 – 11:50	Almoço
11:50 - 13:00	Escovação de dentes
13:00 – 13:15	Lanche
13:15 – 15:00	Aula
15:00 –15:20	Recreio
15:20 – 15:35	Lanche
15:35 -- 17:30	Aula

A organização do trabalho com os alunos envolve ideias atuais, como a utilização de mídias dinâmicas, palestras, sequências didáticas, atividades coletivas e individuais, atividades externas como passeios e atividades esportivas, avaliações diagnósticas e formativas e preparação para avaliações externas.

Para recuperação dos alunos com déficit de aprendizagem são realizados projetos Interventivos, reagrupamentos, sequência didática, no que tange ao letramento dos alunos em Língua Portuguesa e Matemática que reflete nas demais disciplinas com avaliação diagnóstica e formativa de acordo com sistema de cada ciclo de aprendizagem.

De posse do diagnóstico os alunos são organizados em pequenos grupos dentro dos níveis da Psicogênese, para que dessa forma possam desenvolver atividades que possibilitem sua evolução até atingirem o nível alfabetizado e após esse período participam um trabalho voltado para sua autonomia na leitura, na escrita e no letramento matemático de forma coesa vencendo assim pequena dificuldade que ainda necessitam vencer.

Além do trabalho que o professor regente faz com esses alunos para que possam se desenvolver eles contam com intervenção da pedagoga da escola com desenvolvimento de atividades e ações que contribuem em muito com a ascensão desses alunos em todos os sentidos.

A pedagoga que realiza um trabalho maravilhoso com as crianças com dificuldades de aprendizagem com atendimento especializado de acordo com a necessidade de cada criança bem como oferecer suporte ao professor que atendem a esses educandos para que sintam acolhidos e preparados

para a realização desses atendimentos e assim tenham sucesso nas ações a serem realizadas.

Durante o ano letivo, o estudante recebe 04 refeições diárias (de acordo com parecer da Coordenação de Alimentação Escolar CORAE/SIAE), sendo o cardápio apropriado para as especificidades próprias da faixa etária com acompanhamento da nutricionista da Secretaria de Educação do Distrito Federal.

Essas refeições são de extrema importância na vida dessas crianças visto que muitas vivem famílias de baixa renda e a alimentação escolar tem um papel fundamental na nutrição dessas crianças que saem tão cedo de casa e chegam a tarde e necessitam de alimentos que sejam capazes de supri-las por aproximadamente 11 horas que permanecem fora de casa.

A gestão escolar

A gestão escolar promove a organização da escola com condições efetivas garantindo o avanço do ensino-aprendizagem dessa forma essas ações devem estar pautadas e articuladas em quatro áreas fundamentais: Pedagógica, administrativa e recursos humanos.

Ainda podemos destacar que a gestão escolar tem finalidade realizar a promoção da participação da comunidade escolar na tomada de decisões com valorização da autonomia e da corresponsabilidade, possibilitando à equipe gestora atuar nas dimensões pedagógica, administrativa, financeira e de recursos humanos articulados a Secretaria de Educação do Distrito Federal.

A equipe gestora da escola é composta por diretor e vice-diretor e tem ainda uma pedagoga, um orientador educacional, coordenador pedagógico e a carreira de assistência com (chefe de secretaria e auxiliar) que tem a função de promover uma gestão pautada em princípios democráticos com atuação do Conselho Escolar.

Tudo isso com vista alcançar um ensino de qualidade, com um ambiente educativo propício ao desenvolvimento do estudante, e assim conseguir a redução dos índices de abandono e evasão escolar bem como a retenção de alunos e ter como mérito o alcance do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica. (IDEB)

Gestão democrática

A Gestão Democrática, tem como objetivo a garantia da centralidade da escola no sistema e seu caráter público quanto a gestão e a destinação das verbas e demais ações em função de oferecer a sua clientela de um ensino de qualidade.

Para uma gestão eficiente é necessário desenvolver alguns princípios: como: Participação da comunidade em decisões pedagógicas, administrativas e financeiras por meio de colegiado e eleição dos gestores da escola, respeito a pluralidade, diversidade e aos direitos humanos.

O foco maior é no caráter laico da escola, buscando sua autonomia nos aspectos pedagógicos, administrativos e gestão financeira de seus recursos com transparência na aplicação de recursos. Também é necessário garantir a qualidade social preparando para o exercício da cidadania em função de um bem comum a todos, promovendo um ambiente seguro para a aprendizagem visando a construção do conhecimento.

Gestão de pessoas

Há uma organização semanal de planejamento na coordenação pedagógica entre professores, na quarta sendo a coletiva e na terça e quinta um momento mais específico para casa turma. Existe também uma reunião mensal com os funcionários de Gestão Educacional (limpeza, merenda e vigilância) e com as terceirizadas para conversar sobre os projetos desenvolvidos na escola e sobre a avaliação e sugestão delas para o bom andamento da escola.

Todos podem falar e como numa democracia o que a maioria aprovar estando dentro da lei entrará em vigência. Os professores, servidores e pais participaram da construção da PPP em todas as suas etapas.

A execução se dará ao longo do ano, onde haverá participação efetiva dos professores,

coordenadores (quando houver) e direção (na execução dos projetos pedagógicos), pedagoga, orientador, porém com o auxílio dos funcionários terceirizados e da Carreira de Agente de Gestão Educacional.

Gestão financeira

Os recursos financeiros serão recebidos através dos repasses de verba vinda do Governo do Distrito Federal, PDAF, destinado à cobertura de despesas de manutenção e pequenos investimentos, de forma a contribuir com melhor atendimento a toda comunidade escolar, ou seja, é uma verba aplicada em custeio.

A verba de PDAF da escola que é um programa de descentralização financeira bem como de orçamentos de onde provém recursos para complemento e suplemento de maneira direta as necessidades da escola bem como das coordenações regionais de ensino de toda rede pública do Distrito Federal.

O objetivo da manutenção dessa verba é permitir a autonomia das unidades de ensino, e dessa forma contribuir com a melhoria e qualidade do ensino aprendizagem e desta forma também fortalecer a gestão democrática com aplicação de verbas mediante deliberação e aprovação do colegiado.

O PDAF tem como objetivo contribuir na realização do projeto pedagógico, administrativo e financeiro das Instituições Educacionais e das Coordenadorias Regionais de Ensino. Os recursos do PDAF destinam-se exclusivamente, ao apoio aos projetos pedagógicos, administrativos e financeiros das IE's e CRE's apoiadas e sua utilização observará as necessidades estabelecidas na Ata de Prioridades em conformidade com a legislação.

A unidade escolar local recebe alimentos do Programa de Alimentação do Distrito Federal Escolar (PAE-DF) como parte de complementação da alimentação escolar são adquiridos alimentos da Agricultura Familiar (hortaliças) através de cooperativas e associações como incentivo a pequenos produtores da região.

A escola Também está inserida no projeto do PDDE também concorre para a melhoria da gestão nas escolas públicas de educação básica que não tiveram desempenho satisfatório no IDEB por meio da ação PDE Escola. Os recursos são repassados para as unidades de ensino das redes estaduais e municipais que aderiram ao Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação e planejaram a Implementação do Plano de Desenvolvimento da Escola.

A prestação de contas será disponibilizada em pasta para toda a comunidade verificar e aprovar. Ela acontecerá em quadrimestres contidos em Relatórios-Síntese de Execução.

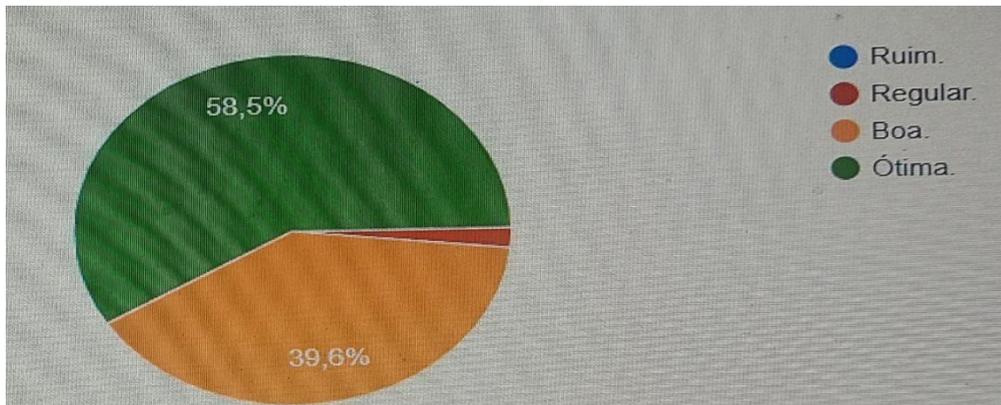
Gestão Administrativa

Escola atrativa não deve ser apenas um prédio limpo e bem planejado, mas um espaço no qual se intervém de maneira a favorecer sempre o aprendizado, fazendo com que as pessoas possam sentir-se confortáveis e consigam reconhecê-lo como um lugar que lhes pertence capaz de acolher seus anseios com qualidade e equidade.

Atualmente se fala muito sobre sustentabilidade, apontamos o dever ético, comum a todos os seres vivos, de cuidar da casa que habitamos no presente, de forma a preservá-la para que se mantenha efetivamente acolhedora para aqueles que vierem depois. A Terra é nossa morada, temos uma responsabilidade planetária.

Na escola, procurar-se-á fazer um trabalho de conscientização, apontando os riscos e danos a que estaremos expostos caso não haja uma conservação do prédio, dos materiais e outros.

Uma estrutura administrativa da escola, adequada à realização de objetivos educacionais, de acordo com os interesses da população, deve prever mecanismos que estimulem a participação de todos no processo de decisão, sendo assim, fazemos com que cada um ocupe seu papel de direito de uso e responsabilidade em todo o patrimônio escola. Vejamos a avaliação da escola pelo país.



Gestão Pedagógica

A Equipe Gestora acompanhará de perto o trabalho para que juntos todos tenham consciência da realidade de cada turma e da escola como um todo. As coordenações coletivas serão feitas nas quartas-feiras no vespertino. Nestas coordenações acontecerão repasse de informações/resultados em nível de Instituição de Ensino, CRE e SEDF. É um momento de estudos, debates, planejamento coletivo e avaliativo com a participação de pelo menos um membro da Equipe Gestora.

Professores do bloco I e bloco II farão o planejamento semanal com e Educação Infantil farão planejamento quinzenal juntamente com o coordenado pedagógico e demais envolvidos tudo em função da melhoria do ensino aprendizagem elevando a qualidade do ensino da escola.

Aplicação do Teste da Psicogênese para agrupamento dos alunos dentro níveis propostos pelo teste em questão para atender as necessidades individuais de cada aluno e que possam concluir o ciclo de alfabetização com sucesso.

Reagrupamento e projeto interventivo: acontecerá semanalmente com suporte dos coordenadores e da equipe gestora.

Realização do conselho de classe bimestralmente para análise de resultados do desenvolvimento do bimestre observando caso a caso dos alunos buscando soluções para que os mesmos possam se desenvolverem no tempo certo de cada etapa. Realização de formações estratégicas que visam a melhoria do ensino aprendizagem.

Reformulação do Projeto Político Pedagógico da escola com os planos de ações metas e estratégias a serem desenvolvidos em função de se ministrar um ensino com qualidade.

Acompanhamento dos alunos dificuldades de aprendizagem pela a pedagoga da escola para que se desenvolva com as estudantes atividades que sejam capazes de ajudar os mesmos a vencerem as dificuldades com os encaminhamentos que possibilita as crianças receber atendimento adequando de forma individual.

Aplicação de simulados oferecidos pela escola e também os que são advindos da Secretaria de Educação do Distrito Federal.

Avaliação através de relatórios observações, reunião de análise de resultado obtido e levantamento de estratégias de trabalho e realização das avaliações diagnósticas bem como avaliação formativa para o pleno êxito do aluno.

Reunião periódica com cada professor para realinhamento de estratégias e objetivos a serem desenvolvidos na busca do desenvolvimento pleno do aluno.

Durante o ano de 2023 foram desenvolvidos alguns projetos como Papai Noel dos Correios, Gêneros textuais, Plenarinha, Hora do Brincar, Alimentação Saudável, Consciência Fonológica, Inventário, Interventivo, Reagrupamento, passeios pedagógicos e interativos, Dia da Escola do Campo, etc.

A Escola Classe Almécegas uma escola do campo.

Essa unidade de ensino trabalha com a organização do compartilhamento de ideias onde o desejo de melhorar significa, resgatando valores morais e éticos e sociais pela busca constante do desenvolvimento pleno da pessoa para o preparo do exercício da cidadania e da qualificação para todo o

trabalho a ser desenvolvido.

Essa instituição se tornou escola do campo baseado no parecer nº36/001 e Resolução nº1/2002, Decreto 7.352, DE 14 de novembro de 2010, e tem como missão assegurar uma educação qualificada e prolongada respondendo aos seus projetos individuais e contribuindo dessa forma, para o desenvolvimento do bem-estar social de toda comunidade.

Nessa visão o território rural deve ser compreendido como um espaço de produção de vida, de produção de relações entre homem e natureza e de relações entre o rural e o urbano observando as peculiares ao mundo rural assim trabalhar a parte diversificada do currículo levando em conta a realidade onde está inserida e respeitando a diversidade cultural da população.

Esta unidade de ensino é reconhecida por suas características como uma escola do campo seu trabalho pedagógico voltado para o ensino aprendizagem dos estudantes atendidos por esta instituição de ensino.

É necessário haver o respeito aos saberes e fazeres do campo como a primícias de uma educação capaz de entender os anseios daqueles que tem uma vida voltada para o campo demonstrado a importância da agricultura, ecologia e o cuidado do meio ambiente para sobrevivência humana.

O Currículo em Movimento traz eixos transversais para o Ensino Fundamental e propõe integração desses; alfabetização, letramento e ludicidade.

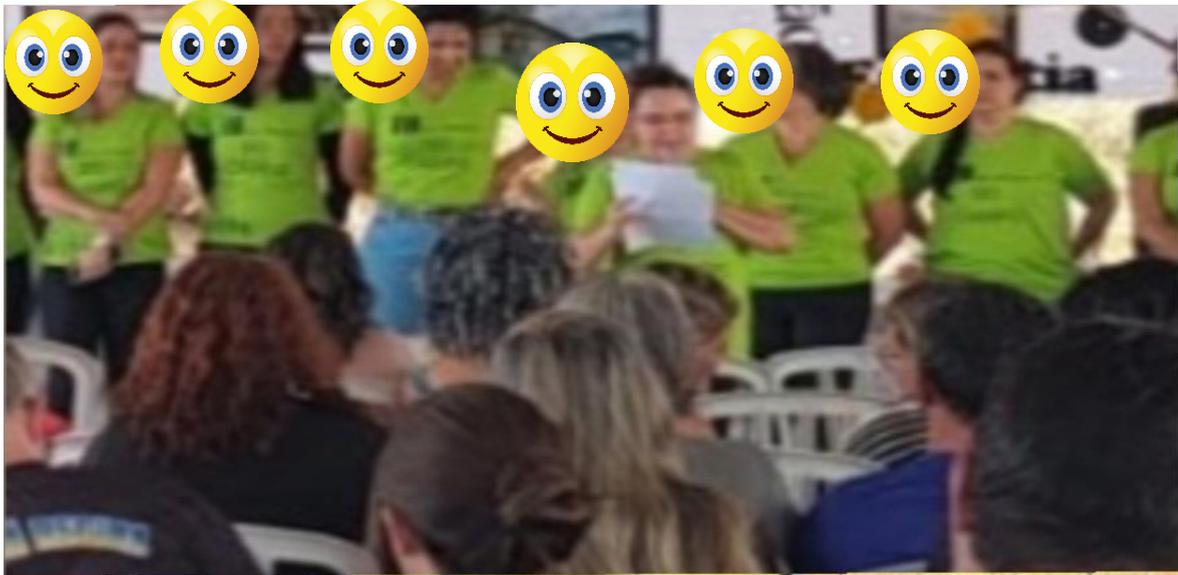
A expectativa é de que os espaços democráticos de formação e participação da escola favoreçam a implementação deste Currículo em consonância com as teorias educacionais, trazendo uma reflexão de concepções da pedagogia em toda sua trajetória cultural em nosso país e a concepção construída em nossa Instituição Escolar.

Historicamente o conceito de currículo expressa ideias errôneas de um conjunto de disciplinas, de uma relação de atividades a serem desenvolvidos pela escola, onde se busca resultados de aprendizagem, de uma relação de conteúdos selecionados para satisfazer alguns critérios avaliativos.

É preciso resgatar um Currículo com concepções integrais que crie meios de educação que desenvolva no ser humano uma valorização a diversidade, a cultura e a história. Enfim, um documento aberto em que os conhecimentos dialogam entre si, estimulando a pesquisa, a inovação e a utilização de recursos e práticas pedagógicas mais criativas, flexíveis e humanizadas.

Assim, esta Instituição de ensino busca redimensionar os espaços de aprendizagem trazendo uma construção do conhecimento, onde o professor torna-se o mediador interligando as práticas ao Currículo em Movimento com o Manual de diretrizes pedagógicas da educação básica do campo para rede pública de ensino federal do Distrito Federal com bases e princípios legais valorização dos saberes e fazeres do campo e da vida camponesa com a busca de políticas públicas que promovam a valorização da diversidade cultural do campo demonstrando a importância da produção do campo na manutenção da família.

Ainda tivemos por base o manual com orientações para a construção do inventário da escola, para que assim poder conhecer a história do território onde esta unidade está inserida bem como uso e costumes das famílias e modos de sobrevivência, para que desta forma possa se despertar a importância da Educação do Campo para toda comunidade escolar e no de 2023 tivemos a apresentação da construção do Inventário da escola no Dia do Campo.



Uma ação muito enriquecedora para nosso a prática pedagógica foi a criação de um dia para as escolas do campo se reunirem e trocar experiências e seus anseios e dificuldades, na gestão escolar de cada uma e assim construírem juntas documentos necessários para desenvolvimento de suas políticas públicas. Abaixo o documento norteador para a construção do Inventário.

SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
Diretoria de Educação do Campo, Direitos Humanos e
Diversidade
Gerência de Educação do Campo

SUBSECRETARIA DE FORMAÇÃO CONTINUADA DOS
PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO (EAFE)
Diretoria de Organização do Trabalho Pedagógico e Pesquisa
Gerência de Pesquisa e
Formação para as Modalidades da Educação Básica

Inventário da Realidade: guia metodológico para uso nas escolas do campo.

Guia discutido no Seminário: Educação em
Agroecologia nas Escolas do Campo. Veranópolis/RS
(IEJC), 16 a 18 de junho 2016.

Participaram da elaboração:
Rozeli Saletti, Caldart, Ceres Nadich,
José Maria Tardin, Diana Deros,
Marlene Sapelli, Luiz Carlos de Freitas,
Edgar Jorge Kolling, Paulo Ricardo
Cericchi, Nivia Silva e Adalberto
Martins.

Esta é uma versão para
experimentação prática nas escolas
e em cursos de formação de
educadores do campo, aberta à
continuidade de sua construção
coletiva.



No ano de 2023 foi incluído no calendário escolar a Rede Pública do Distrito Federal o Dia do Campo no dia 17 de abril que tem como objetivo maior compartilhar momentos, participar de formações e partilhar experiências que foram positivas no ensino aprendizagem das escolas do campo.



BLOCO IV: LEVANTAMENTO DAS ATIVIDADES QUE OS ESTUDANTES REALIZAM FORA DA ESCOLA

A clientela da Escola Classe Almécegas é composta de crianças advindas:

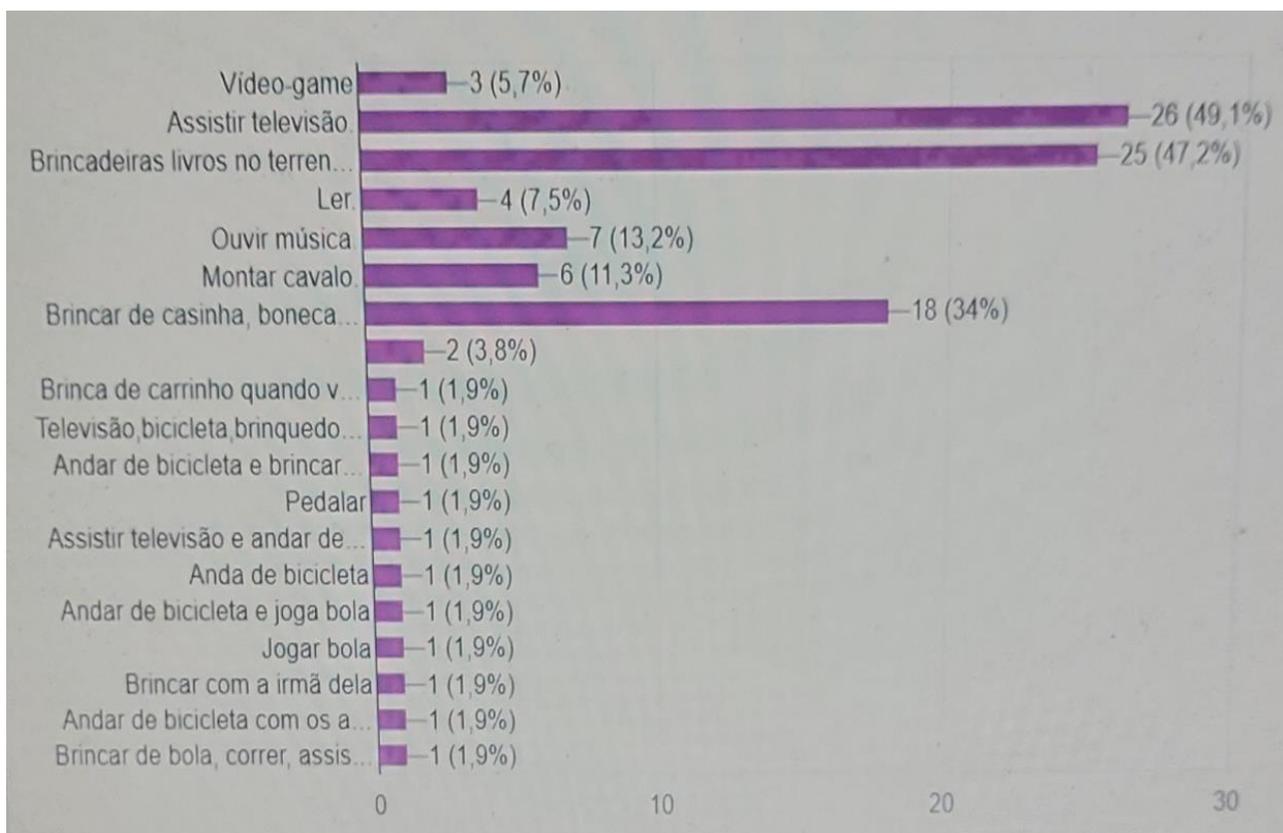
Núcleo Rural de Almécegas,
Curralinho,
Pedra Preta,
Vendinha
Algumas fazendas com a Desterro e Barreiro.

Quanto a faixa etária, o estudante tem idade entre 4 a 12 anos distribuídos em cada ano de estudo atendido na instituição de ensino. Em relação as atividades domésticas, as crianças em boa parte das famílias ajudam as mães na organização diária da casa, de acordo com levantamento realizado,

As crianças contribuem com aquilo que elas conseguem realizar visto que as famílias são compostas por quantidade média de 3 e a 6 crianças e as mães necessitam da ajuda das mesmas principalmente na organização das próprias coisas de seus rebentos, visto que algumas são arrimo da família e necessitam da contribuição das crianças para manterem a rotina da casa.

Os pais apontaram que as crianças ajudam com a limpeza e organização dos calçados,também contribuem com a organização do material escolar, das roupas que utilizam no dia dia, arrumação das camas e organização de seus quartos e recolhimento dos brinquedos. Isso ocorre em poucos períodos em que as crianças estão em casa visto que em sua ampla maioria estudam período integral permanecendo na grande maioria do seu tempo diário n,a escola e quando chegam em casa estão cansados da rotina do dia, pois moram distantes da escola, tem que sair mais cedo de casa e como consequência da distância também chegam mais tarde em casa.

De acordo com levantamento realizado com os pais, as crianças brincam de bola com várias atividades como futebol,video game,gostam de assistir tv,ouvir música,ler,brincar de casinha,de boneca, dentre outros. Ainda citaram que gostam de brincar de andar de bicicleta e bricam com outras crianças.



As crianças fazem os deveres de casa, realizam revisão de conteúdos estudados na escola. As crianças também geralmente ajudam a cuidar dos animais domésticos que há em cada casa. Elas

participam de atividades da igreja em sua maioria semanalmente, participam também de festas em família, de pouso de folia com os pais já que é uma tradição desses povoados, participam de calvadas de banho de rios com os pais, etc.

Os estudantes também participam de atividades na Escola Parque da Natureza uma vez por semana, eles realizam atividades teatrais, de pintura dentre outras coisas. Temos no momento 103 crianças participando de atividades da Educação Integral.

As crianças também são envolvidas em atividades culturais externas oferecidas através da escola: Circuito de Ciências, Plenarilha, Feira do Livro, passeios orientados, eventos realizados pela Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia dentre outras coisas.

Outras atividades muito citadas pelos pais foi que a maioria das crianças gostam de assistir televisão e brincar no celular, poucas crianças fazem uso da internet pois há que famílias não contam com esse benefício e quando contam é com internet de prestadora telefônica, que normalmente são utilizadas para as necessidades básicas da família diariamente.

Algumas das crianças são cuidadas pelos avós e outros são cuidados por tios na falta da figura materna e paterna e algumas crianças passam por conflitos internos devido essa rotação de cuidado comprometendo a vida dessas crianças por que com certeza elas sentem falta das figuras paterna e materna na vida delas.

Pelo fato da condição das famílias essas crianças são abdicadas de muitas coisas que com certeza deixaria a vida delas bem melhor. Ela não tem acesso a teatro, shopping, a lugares essenciais a elas, a parques, ginásios e acompanhamentos necessários ao desenvolvimento delas a não ser através de algumas ações eu a escola desenvolve nesse sentido.

Tudo isso é necessário para o desenvolvimento pleno da criança pois como cidadão tem direito e necessidade desses anseios a serem atendidos para que possam ser preparados e formados para levarem uma vida em sociedade.

Dessa forma são privadas de muitas coisas que com certeza contribuiria muito para o bem-estar físico, social, mental, emocional e cultural desses estudantes, isso é confirmado na vida escolar dessas crianças diante do acompanhamento diário das mesmas, percebe-se que a maioria das dificuldades surgidas tem relação com falta de alguma coisa s nesses aspectos que acabam comprometendo o rendimento escolar dessas crianças

FASE II



O CAMPO É VIDA NA CONSTRUÇÃO DE SABERES E FAZERES DE UM POVO, ENTRELAÇANDO OS FIOS DA HISTÓRIA PARA A PRESERVAÇÃO DE SUAS MEMÓRIAS.

(Maria Inez)

BLOCO I: CARACTERÍSTICAS DAS PESSOAS QUE COMPÕEM A COMUNIDADE: CONSTITUIÇÃO DE ASPECTOS SOCIAIS, ECONÔMICOS E CULTURAIS.

A Comunidade Escolar de Almécegas recebe alunos que são de fazendas e chácaras que são de diversas localidades do Distrito Federal, outros do seu entorno.

Além da comunidade de Núcleo Rural de Almécegas retrata nesse inventário, temos estudantes de Curralinho, Pedra Preta e Vendinha e fazendas, essas comunidades são formadas normalmente por pessoas de etnia (raça/cor) negra, parda e branca.

A comunidade de Curralinho, fica próxima de Almécegas, tem aproximadamente 66 famílias, nesse local há uma escola que atende alunos do Ensino Fundamental II até o Ensino Médio, não possuindo unidade ensino que atende a clientela das séries iniciais, pois foram remanejados para a Escola Classe Almécegas.

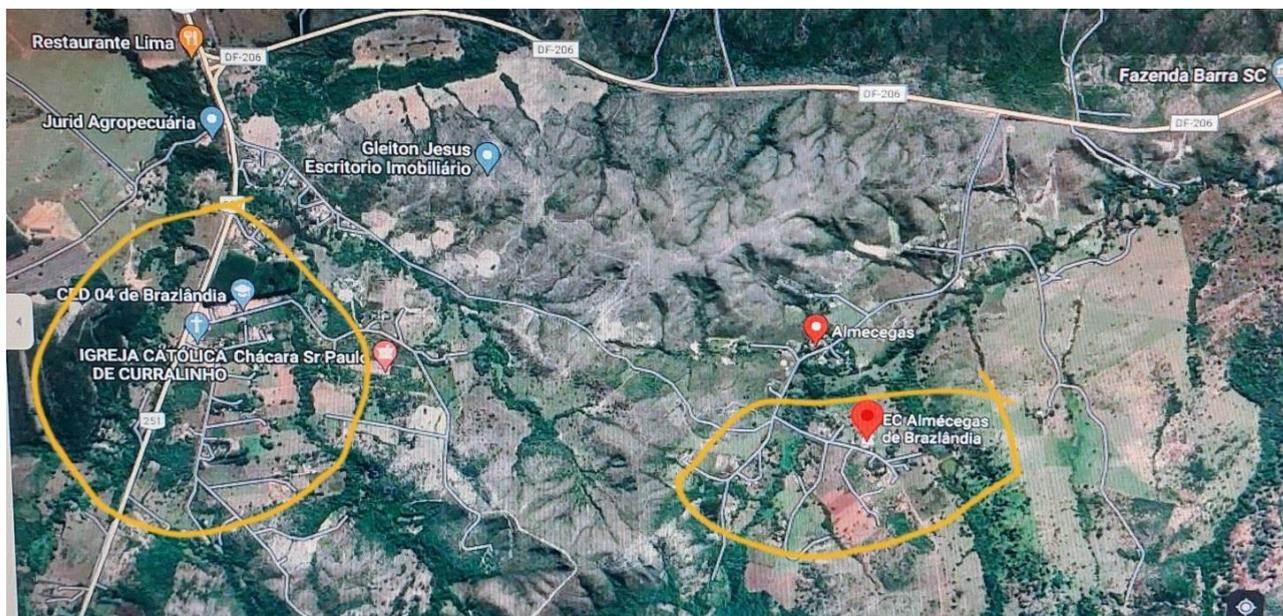
Esse povoado abriga muitas famílias carentes e algumas que são donos de chácara que possuem uma condição financeira um pouco melhor. Esse local conta com uma unidade da Igreja Católica e outra unidade da Assembleia de Deus.

Havia uma Unidade Básica de Saúde (UBS) que fora desativada e os moradores buscam assistência médica do Posto Rural de Almécegas, e a cada 15 dias essa mesma unidade, vem a esse distrito para realizar a aplicação das vacinas na população.

O posto policial do povoado também foi desativado e essas duas comunidades contam com ronda policial de maneira periódica que vem de Brazlândia. A Associação de Moradores já não está ativa a um

bom tempo





Imagem

via satélite (Google Maps)

A Pedra Preta é outra comunidade que tem estudantes das séries iniciais e que são atendidas na Escola Classe Almécegas. Já está bem crescida conta aproximadamente há muitas famílias que moram na região. Alguns são caseiros que trabalham nas pequenas fazendinhas e chácaras que tem nesse distrito.

Alguns trabalham com agricultura familiar, com plantação de tomates de hortaliças e que por sua vez são vendidas no Ceasa, outros trabalham com piscicultura, outros com ordenha de vaca para produção de leite e queijo. Essas informações coletas através do relato da moradora desse local Débora Vieira que também pr sua vez também é servidora da escola e que ainda ainda citou outros dados sobre o local.



“O abastecimento de água é captado de cima da serra. Ela vem canalizada através de canos que chegam até um certo ponto onde há uma caixa d’água que é da associação e dali é distribuída para a maioria das casas. O Rio do Sal passa no fundo das chácaras e os moradores captam água também.

Pedra Preta tem uma associação de moradores que dá assistência em algumas coisas quando morador necessita, ela está aberta para ajudar a comunidade, mas se responsabiliza principalmente pela distribuição da água na Pedra Preta.

Algumas pessoas venderam as chácaras que foram divididas em lotes povoando ainda mais o distrito. Há granjas que trabalham com aves (frangos), que geram empregos para alguns pais dos estudantes da comunidade relata a moradora do povoado e servidora desta unidade de ensino a senhora Débora Vieira”.



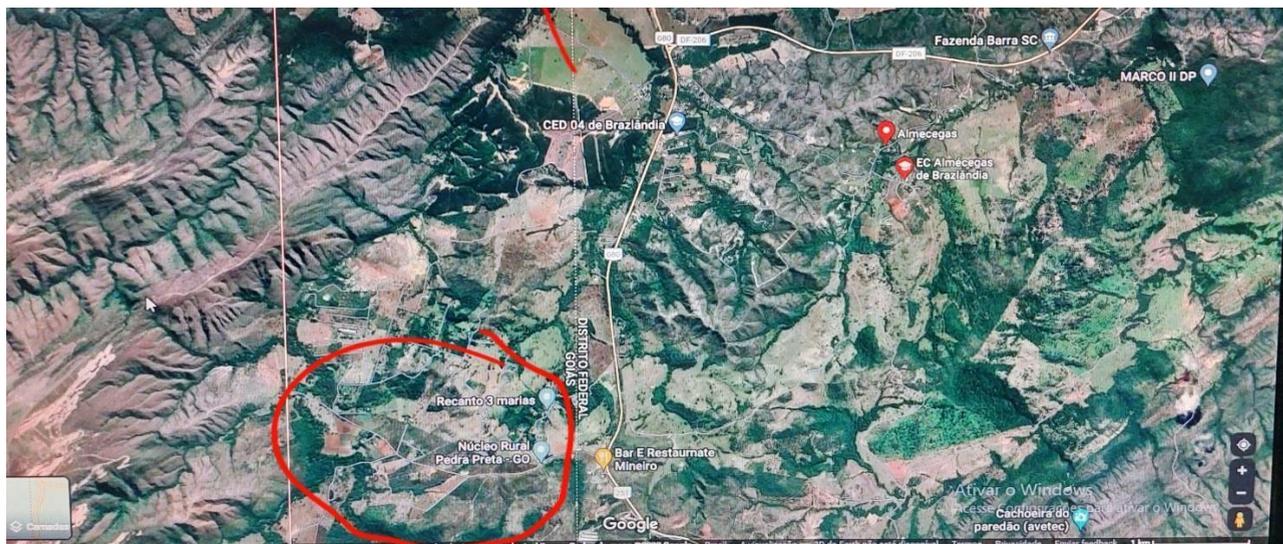
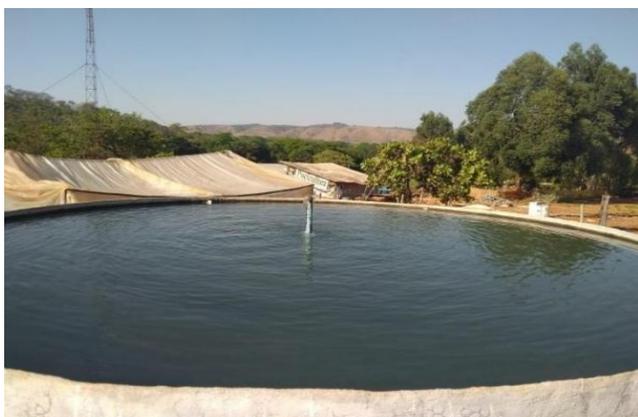
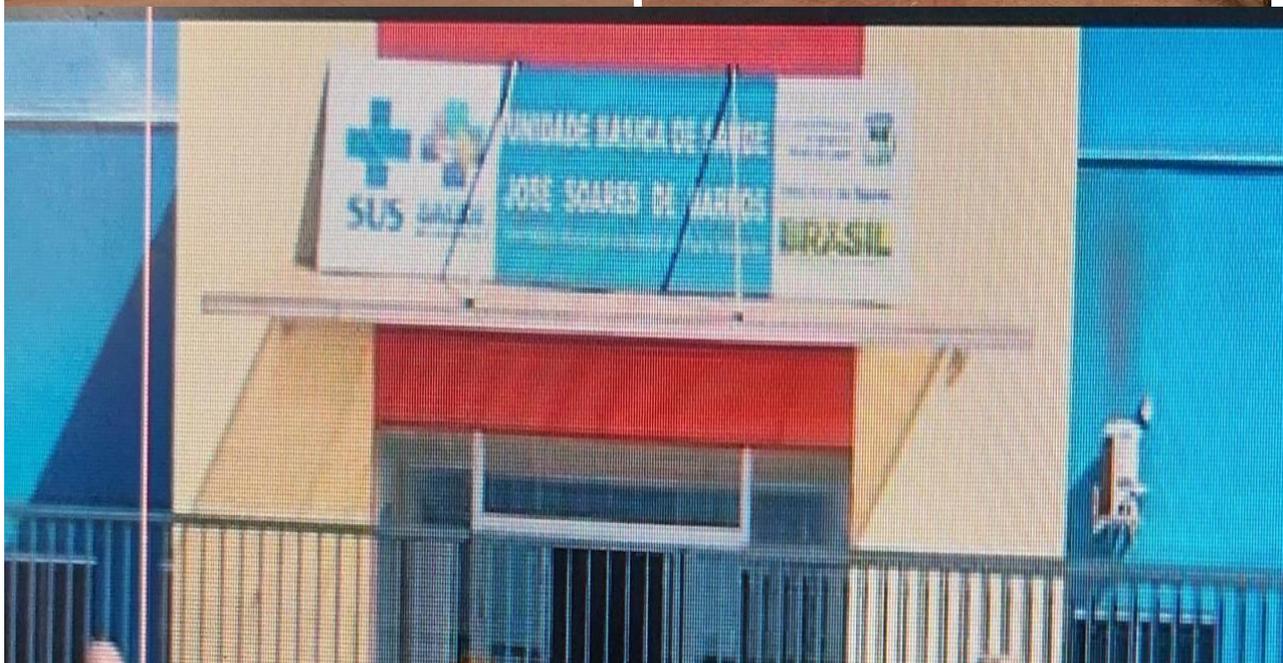


Imagem via satélite (Google Maps)



Quanto a Vendinha, é outro distrito que apresenta uma boa parte dos estudantes dessa escola classe. Eles utilizam o transporte escolar todos os dias para chegarem até a unidade de ensino. É uma região complexa, pois ela é composta de uma parte do Estado de Goiás, que está sob a gestão governo do Município de Padre Bernardo-GO e outra parte que está sob a jurisdição do Distrito Federal.

É uma região que a principal avenida é sem pavimentação asfáltica que dificulta muito o escoamento das produções dos chacareiros, que plantam verduras, legumes, morangos, goiaba, etc. Já é povoado bem extenso com uma população numerosa. Conta com uma unidade básica de saúde que fica na divisa do povoado de Ouro Verde.



Esse local já conta com uma variedade de comércio, com a Creche Maria Pastora, as escolas Vinícius de Moraes e Santa Bárbara e uma granja que gera emprego para a população a Aves DF e a UBS José Soares de Barros, e não deixa de ser também uma cidade dormitório já uma boa parte da população trabalha em outros locais fora da Vendinha.

Muitos pais optaram por matricular seus filhos na Escola Classe Almécegas, porque funciona em período Integral, facilitando a vida dos mesmos que necessitam de trabalhar. A outra parte da Vendinha que pertence ao Distrito Federal, tem uma unidade escolar com nome de Vendinha também que atende a várias etapas de ensino.

Há também um assentamento chamado de Vitória, onde há alguns moradores em condições vulneráveis. Na estrada principal que liga essa local a Brazlândia há um posto da polícia Rodoviária. Os atendimentos médicos dessa parte da população pela jurisdição só podem ser atendidos no Distrito Federal.

É uma localidade que tem bastante produção de morango, goiaba e hortaliças e na época de produção dos mesmos muitos moradores vendem seus produtos as margens da BR 080 próximas a unidade escolar local.

Quanto as moradias, são feitas de alvenaria, em sua maioria com cozinha, quarto, sala e banheiro, uma minoria apresenta estrutura melhor devido as condições financeiras dos donos.

Algumas moradias são próprias e outras são cedidas e a minoria é alugada, uns moram de

favor, outros moram em fazendas e outros em moradia de trabalho. Enquanto algumas famílias vivem em vulnerabilidade social, necessitando serem assistidas para alcançar uma qualidade de vida. A maioria moram em casa simples.

Os móveis e eletrodomésticos que existem na maioria das residências são: Fogão, cadeiras, cama, mesa, geladeira e televisão. De acordo com a pesquisa a minoria das famílias contam com outros eletrodomésticos como batedeira, ferro de passar, ventilador, vídeo game, notebook, freezer, aparelho de som, etc. Há famílias que não contam com a maioria desses itens, tem crianças que sentam no chão para realizarem suas atividades.

A água que a maioria das famílias dos estudantes utilizam em suas casas é fornecida pela Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (CAESB) empresa responsável pelo fornecimento e tratamento, de água, somente a Vendinha por parte do Estado de Goiás que utiliza a água fornecida pela Saneago empresa que presta esse serviço nesse estado.

Algumas das famílias dos pais dos estudantes, ainda utiliza água de cisternas e de rios. No povoado de Almécegas onde se localiza a escola local, há um poço artesiano que foi pedido por moradores há alguns anos, pois, o povoado não contava com esse benefício tornando mais difícil a vida de seus moradores.

O custo com o consumo da água de Almécegas é dividido em partes iguais com os moradores, que decidiram, também, arcar com o consumo da Escola Classe Almécegas e do Posto de Saúde que existe na localidade.



A maioria das casas tem água encanada e tratada. A análise da água é realizada através do laboratório contratado pela ADASA, conforme solicitação da comunidade. Os resultados da análise sempre mostram que a água é boa para consumo.

Dando continuidade as informações de saneamento básico as comunidades não possuem rede de esgoto, portanto não há coleta e nem tratamento de resíduos sólidos. Normalmente esses resíduos são coletados em fossas sépticas que são unidades primárias construídas nas residências para tal fim.

Essas populações também contam com serviço de coleta de lixo, algumas vezes por semana que é prestado pela Valor Ambiental, empresa terceirizada da SLU. Essa comunidade não conta com coleta seletiva de lixo com separação de restos de alimentos, embalagens, latas e garrafas. Geralmente são recolhidos juntos pela empresa responsável.



Só a escola local que conta com lixeiras para coleta seletiva de lixo. Na Vendinha por parte do Estado de Goiás o lixo é coletado pela sede Padre Bernardo, através do caminhão de coleta semanalmente.

Esses núcleos contam com energia elétrica nas casas e iluminação pública em suas principais vias de acesso as comunidades. Esse serviço é fornecido pela Neoenergia, que por sua vez faz a manutenção da rede de energia da comunidade. Cada morador arca com seu consumo mensal de energia. Já na Vendinha/GO a energia é fornecida pela Enel empresa responsável pelo abastecimento de Energia no Estado.

A energia consumida pela escola do povoado é fornecida pela NEOENERGIA, que é paga pela Secretaria de Educação do Distrito Federal. Infelizmente há quedas no fornecimento de energia, que muitas vezes interfere na escola não permitindo execução de atividades administrativas. O poço artesiano que abastece a comunidade necessita de energia elétrica que é primordial no bombeamento da água até a rede de distribuição para as residências, posto de saúde e para a escola local.



A comunidade ainda conta com fornecimento de serviços de outras empresas na escola e no posto

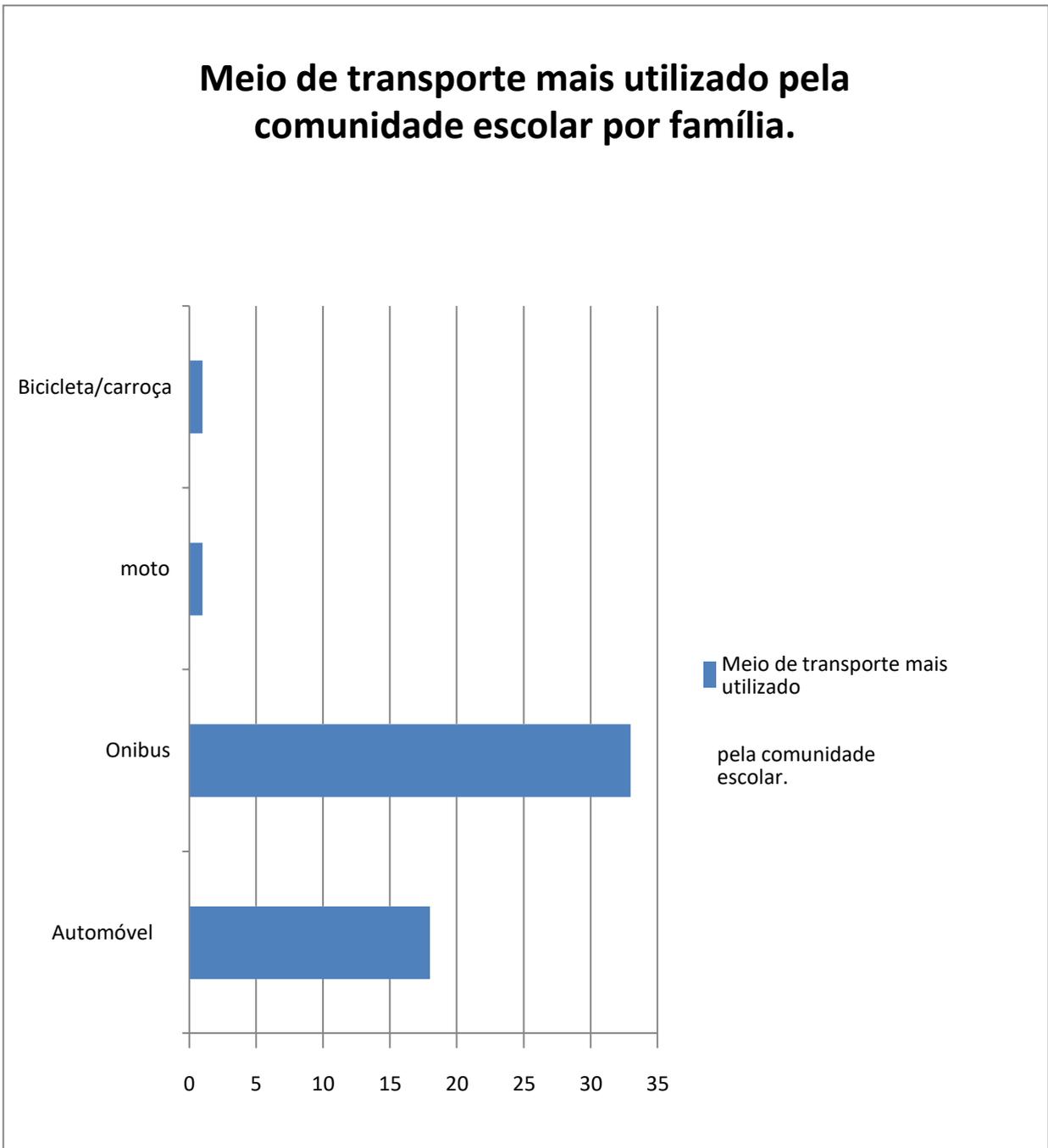
de saúde do povoado. A limpeza da escola é feita pela empresa terceirizada Real JG Serviços com oferecimento de cinco postos de trabalho que prestam serviço na limpeza da escola como auxiliares de serviços gerais.

Ainda temos a empresa G&E Serviços que presta serviço no setor de alimentação da escola com três postos de trabalho que prestam serviço na cozinha da escola no preparo de lanche dos alunos.

O Posto de Saúde Rural de Almécegas, também recebe serviço de empresa terceirizada com um posto de trabalho na limpeza ocupado pela senhora Valdeli Lopes, conhecida carinhosamente por todos inclusive pelos alunos da escola como “ Teca.

O meio de transporte mais utilizado nas comunidades é o ônibus público e depois os particulares dos moradores, tais como carros de passeio, motos, bicicletas, porém, alguns moradores ainda utilizam outros meios de transporte como carroça e cavalos. Vejamos o gráfico abaixo:

Foram entrevistadas 53 famílias dos estudantes da escola.



A Comunidade Almécegas é atendida pelo transporte público através da Empresa São José que

oferece três horários diários de ônibus. Ainda por parte da escola os alunos contam com ônibus escolares para serem transportados.



A estrada que dá acesso ao povoado não é pavimentada, contendo muita poeira na seca e na estação das águas há muito barro. Dentro desse núcleo só a via principal é pavimentada as outras vias ainda não contam com esse benefício.

Quanto aos meios de comunicação e de acesso às informações geralmente os meios mais utilizados é o celular, utilizando internet móvel em sua maioria. Em alguns locais como a escola, o posto de saúde possui wi-fi devido as suas demandas do cotidiano. Mesmo não sendo de boa qualidade no local, a internet é de suma importância para prestação desses serviços essenciais principalmente no tempo de Pandemia, que torna necessário o isolamento social, dando lugar a uma nova realidade que são atividades realizadas remotamente.

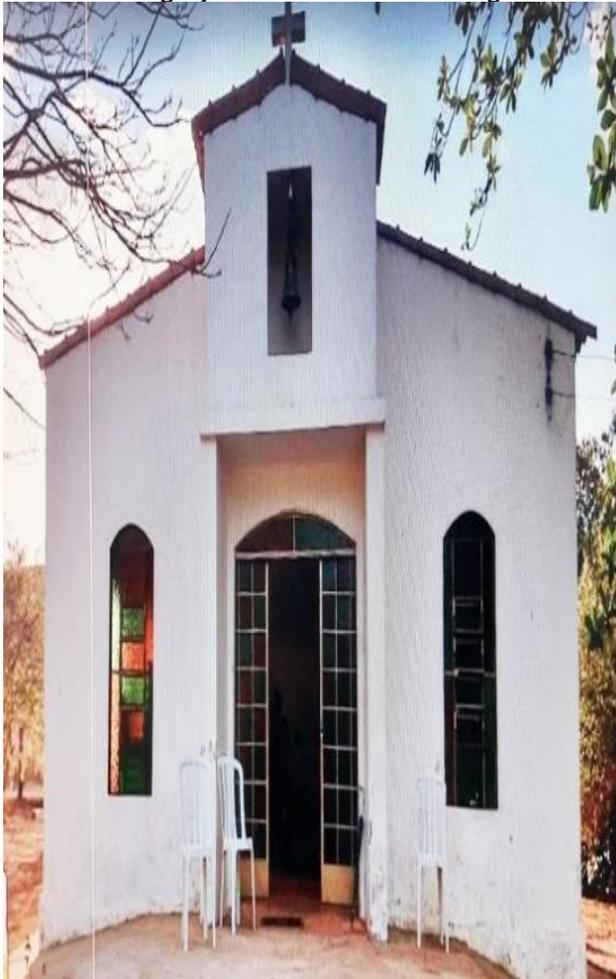
O lazer corresponde ao futebol, festas realizadas nas comunidades, festas juninas, cavalgadas, realização de trilhas banhos em cachoeiras e rios da região. Na parte religiosa participam da Festa em Louvor ao Divino Espírito Santo, onde o grande atrativo são os pousos de folia onde se destaca bastante a dança da catira na região.



Apresentação de Dança da Catira

Nesses povoados são realizados cultos pela comunidade evangélica local e outras que vem de outras localidades, também são realizadas missas pela Igreja Católica bem como alguns voluntários realizam catequese com crianças e jovens da comunidade. Elas realizam um trabalho social, espiritual e acolhimento de extrema relevância na vida dessas pessoas, para que possam superar as adversidades ao longo do percurso de suas vidas. Há uma interligação muito grande entre as comunidades de Almécegas e Curralinho devido as escolas receberem alunos das duas localidades.

Igreja Católica de Almécegas



Igreja Católica de Curralinho.



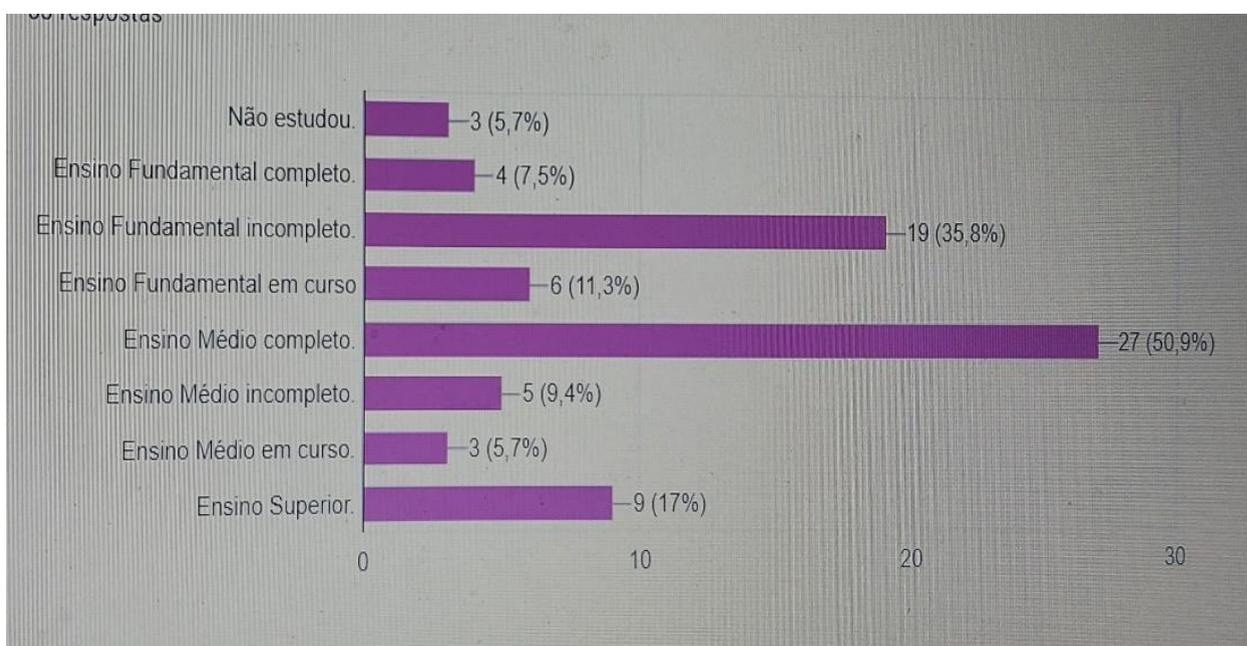
Quanto atividades artísticas não há grande manifestações dessas ações na comunidade local, mas observa-se um grande interesse pela dança da catira bem como vestimentas em estilo cowboy devido o grande destaque da Festa em Louvor ao Divino Espírito Santo, onde o grande atrativo são os pousos de folia. Não há presença de museus, teatros, cinemas e nem de bibliotecas públicas.

Observando a cultura alimentar local de uma parte das famílias, verifica-se que possui hábitos alimentares que passam pelo consumo do tradicional arroz, feijão e macarrão e até o consumo de carnes (bovinas e aves como galinha), de legumes (abóbora, batata-doce, mandioca) e leite. Isso depende da condição de cada família já que existe algumas famílias em condições de vulnerabilidade social que mal tem o arroz e feijão para consumir e é sabido, que algumas crianças recebem apenas a alimentação que a escola oferece devido as condições que essas famílias vivem.

Alguns alimentos citados acima são produzidos na comunidade como leite, abóboras, batatas-doces e mandioca. Outros alimentos são comprados por não haver no próprio local com arroz, feijão, carne, bovina e frango de granja, biscoitos, óleo, sal dentre outras coisas e são adquiridos em pouca quantidade devido ao baixo poder de aquisição dos moradores. Alguns moradores produzem queijos, leite e ovos pois possuem galinhas e gado leiteiro. Há um morador o senhor Wilmar (Tio Tute) que produz rapadura de cana-de-açúcar e melaço.



Quanto a escolaridade, percebe-se que o grau de estudo da maioria dos pais e avós que compõe a comunidade é o ensino Médio seguido por aqueles com Ensino Fundamental Incompleto e uma minoria de pessoas concluem o Ensino Superior.



A dificuldade dessas famílias em relação aos estudos é a necessidade de ter que dedicar ao trabalho para o sustento da família, que muitas vezes é o motivo dessas pessoas abrirem mão de continuar os estudos em função do cuidar da família. Em relação aos jovens do povoado, uma parte consegue concluir o Ensino Médio, alguns se evadem dessa etapa de ensino e uma pequena parcela consegue chegar ao Ensino Superior.

Não há um trabalho específico de alfabetização de jovens e adultos na comunidade ou na região, não há espaços educativos para crianças de 0 a 3 anos como creches. Essa comunidade conta com Educação Infantil para crianças de 4 e 5 anos oferecida pela única escola do povoado.

A maioria das moradias ficam distantes da escola que atende os alunos da região, dessa forma a maioria das crianças utilizam ônibus para chegarem até a escola. As instituições de nível superior ficam mais distantes ainda, dificultando muito a vida dos alunos que concluem ensino Médio na região, que em sua maioria interrompem seus estudos devido essas dificuldades de distância e dificuldades financeiras.

A condição econômica da maioria das famílias do povoado é baixa, por serem compostas de pessoas que são chacareiros, que possuem renda de um salário mínimo para cuidar de toda uma família.

Alguns moradores conseguem produzir e comercializar seus produtos como leite, queijo, rapadura, mandioca, ovos e vendas de galinhas caipiras, mas poucas quantidade por se tratar de trabalho artesanal oriundos de cultivos de agricultura e criação de animais. Sendo que uma parte é destinada ao autoconsumo.

Há moradores que prestam serviços para empresa terceirizadas na escola e posto de saúde local e também estabelecimentos fora do povoado, outros são funcionários públicos. Há ainda também aqueles trabalhadores que prestam serviços por diária como em atividades agrícolas e também em construções que mais ou menos se dedicam ao trabalho 8 horas por dia. Há moradores que são beneficiados com aposentadorias e auxílio doença do governo que em sua maioria recebem o valor de um salário mínimo.

As famílias que vivem em vulnerabilidade social estão cadastradas no programa social o Bolsa Família e dentre essas famílias algumas recebem o Cartão Material Escolar (CME) ,que está vinculado a esse programa cuja as mesmas são selecionadas pelos critérios do governo. Dentre das famílias dos alunos que estão matriculados na escola por volta de 33 famílias dos estudantes recebem o Bolsa família.

A unidade escolar local recebe uma parte dos alimentos do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) via Secretaria de Educação do Distrito Federal. Como parte de complementação da alimentação escolar o GDF adquire alimentos da Agricultura Familiar (hortaliças), através de cooperativas e associações como incentivo a pequenos produtores, e também a escola mantém uma horta que inclusive era um projeto da educação integral, mas que também contava com os vigias também ajudando na produção e cuidado com a horta.



Durante o ano de 2020 as famílias dos alunos que estavam matriculados na escola receberam alimentos provenientes da alimentação escolar, onde foi feito quites de alimentos secos com arroz, feijão, óleo e leite e receberam também uma cesta com alimentos verdes no período da Pandemia, já que os

alunos estavam tendo aula em casa.

Almécegas também como outros locais tem necessidade de serviços de assistência a saúde, um direito previsto por lei aos cidadãos que deve ser respeitado e atendido. Este povoado conta com uma Unidade Básica de Saúde (UBS) que é a porta de entrada com toda Rede de Atenção a Saúde. É um estabelecimento de atenção primária a saúde das famílias. Essa UBS é referência de saúde a esses moradores a partir de seu endereço de moradia.

Movimentos sociais do campo fazem avançar a educação básica como proposta de educação do campo, como política pública de direito a educação. As matrizes da educação do campo devem ser entrelaçadas na formação pedagógica e cultural do indivíduo como sujeito ativo na construção dos saberes e fazeres do campo.

É necessário construir um elo entre o trabalho, a luta social, a organização coletiva, a terra (que produz a existência do homem), a cultura que precisa ser trabalhada de geração em geração, formando a história da educação do campo, as vivências bem como o conhecimento e sabedoria popular valorizando os saberes e fazeres do campo.

BLOCO II: SISTEMA PRODUTIVO, EVENTUAIS TECNOLOGIAS UTILIZADAS, FORMAS DE TRABALHO E FONTE DE RENDA E AUXÍLIO DO GOVERNO.

Quanto as formas de acesso á terra na região percebe-se que algumas famílias são proprietárias desses terrenos, outras são caseiros que são contratados para trabalhar em chácaras para manutenção do local, mas há uma rotatividade muito grande de tempo em tempo com a mudança dessas famílias para outros locais. Há algumas famílias de alunos que vivem no assentamento Vitória no Distrito da Vendinha na esperança de receber uma porção dessas terras.

Nessa região percebe-se cultivo existentes de mandioca, tomates, maracujá, cana- de-açúcar, banana, manga e também hortaliças nesses povoados.As instalações das diferentes atividades agrícolas que geralmente são vendidas e para o próprio consumo.

São nas próprias residências ou chácaras que pessoas prestam trabalho braçal com preparação de espaços para plantar, colher e criar animais para abate, produção de leite e ovos que são vendidos para próprias pessoas da comunidade local.A rotação de culturas não é algo presente nesses povoados.





Quando é na época das mangas, pequis, jaboticabas e maracujá são colhidos e vendidos nas margens da BR 080, bem como são levados para feira em Brazlândia de carro e ônibus, para serem vendidos devido as necessidades da família. Quanto a assistência técnica acontece esporadicamente com intervalo muito grande de tempo, numa comunidade que necessita tanto de apoio.



Plantação de tomate em Pedra Preta

Os adubos utilizados em sua maioria são utilizados adubos químicos e também orgânicos em uma quantidade menor. A sementes utilizadas algumas são compradas em locais em que comercializam sementes e outras são armazenadas de plantações do ano, para serem utilizadas na próxima época de plantio. Alguns tipos de plantas são cultivadas através de mudas originárias desse mesmo cultivo, de plantas como mandioca e cana-de-açúcar por exemplo.

O uso de tecnologias no cultivo é quase inexistente, é utilizado arado com tração animal e também do trator depende das condições dos moradores. Não há presença de registros de tecnologias mais avançadas nesse sentido. Geralmente o trabalho é braçal com o uso de enxadas, foices bem como outros pequenos instrumentos de trabalho.



Aração da terra em Pedra Preta com trator.

Na região em que situa essa comunidade escolar percebe-se pequenas criações de gado e ordenha de gado para produção de leite e também criação de porcos onde vendem e também retiram parte para consumo como leite, queijo e carne.





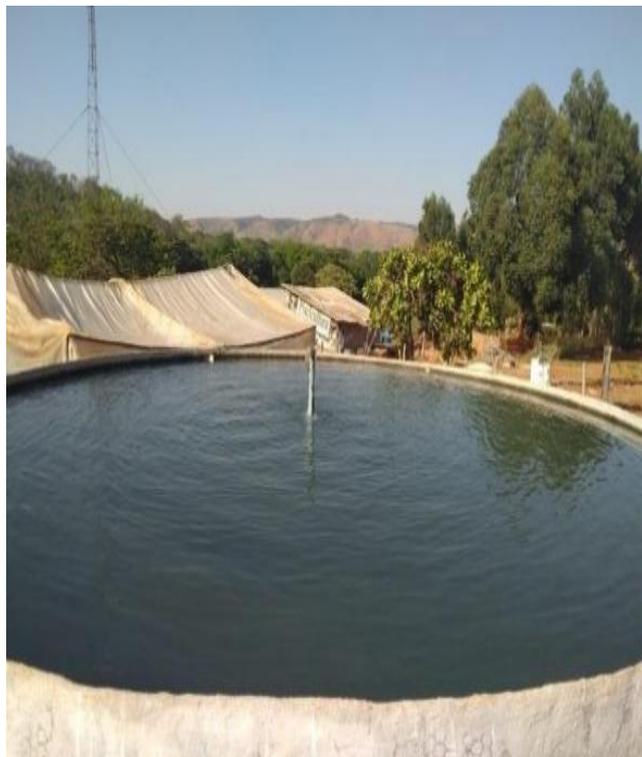
No povoado de Almécegas há uma pequena produção de rapaduras no Sítio Oliveira que pertence Senhor Wilmar de Oliveira da Silva conhecido carinhosamente por todos como “Tuti” que é um dos moradores mais antigos do povoado. Em sua chácara há plantação de cana-de-açúcar, engenho e tachos utilizados na produção das rapaduras que ele vende para os moradores e para outras pessoas fora da comunidade.

Havia na também produção na área da avicultura, uma unidade de abate da granja Bom Gosto que empregava moradores da região de Almécegas, Curralinho e vendinha. Esse abatedouro de aves ficava localizado da Distrito da Vendinha que tinha sido fechada, mas que recentemente abriu outro no mesmo lugar com outro nome e outros donos.

Entre o percurso de Curralinho a vendinha também há uma unidade da Empresa Aventec que trabalha com as vísceras do frango para produção de ração. Pedra Preta também conta com granjas de frango que geram emprego aos moradores.



Não há registro de atividades comunitárias para consumo e nem para vendas não havendo feiras locais para vendas e compras de produtos alimentícios e nem produtos de outras ordens como artesanatos. Nessas regiões também podemos encontrar produções da área da piscicultura que tem grandes poços de criação de peixes para vendas posteriores em grandes centros e também no local.



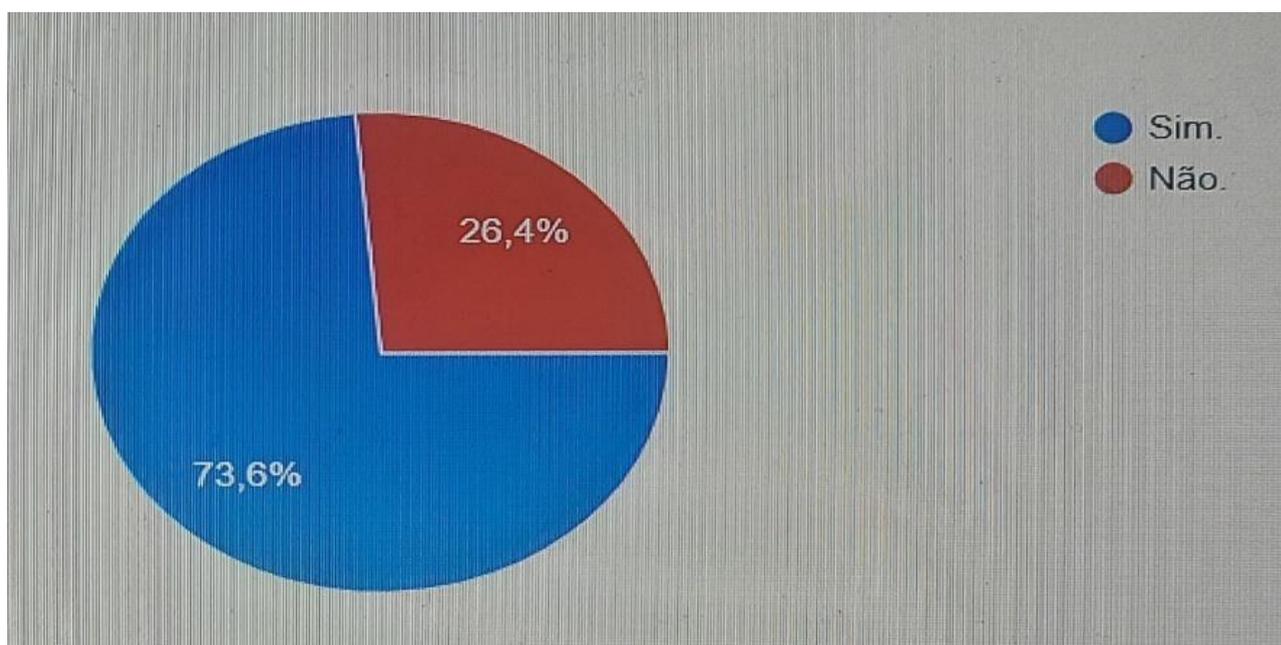
Piscicultura em Pedra Preta

A principal atividade econômica desenvolvida na região onde a escola está inserida é a pecuária sem grande expressão na economia. Com o fechamento da unidade de abate da Bom Gosto, a avicultura da região teve forte declínio, mas em tempo oportuno voltou a funcionar com o nome DF Aves.

Há poucos maquinários agrícolas na região, predominando o trabalho com tratores e trabalho braçal. Muitas dessas famílias vivem somente da renda de programas sociais como o Auxílio Brasil.

Muitas pessoas que formam essa comunidade escolar são chacareiros, onde os homens cuidam do trabalho braçal e as mulheres cuidam de trabalhos domésticos e dos filhos com exceção daquelas que são arrimos das famílias.

De acordo com a pesquisa realizada 73,6% dos pais entrevistados recebem o Bolsa Família.



Algumas mulheres dessas comunidades complementam suas rendas com produção de bolos, doces, artesanatos, etc. Em determinadas ocasiões elas ainda contribuem com as programações de café coletivo com as crianças que a escola realiza.



BLOCO III: ORGANIZAÇÃO POLÍTICA, CULTURAL, SOCIAL DA COMUNIDADE: DE:MOBILIZAÇÕES, ASSOCIAÇÕES, MOVIMENTOS SOCIAIS, SINDICAIS, TRADIÇÕES, EXPRESSÕES CULTURAIS, SABERES POPULARES E OUTROS.

As famílias dessa comunidade escolar normalmente não participam de movimentos específicos de lutas sociais. Na região havia uma associação de moradores com pessoas do povoado de Almécegas e Curralinho que tinha o objetivo de tomar decisões e buscar parecerias e melhorias para oferecer melhor qualidade vida a esses moradores, mas a mesma já não está mais ativa. Pedra Preta conta com uma associação de moradores que auxilia em algumas demandas da comunidade, mas principalmente na distribuição da água.

Já o Distrito de Vendinha a parte que está sob a jurisdição de Goiás é gerida por uma Secretaria Local de Administração, que coleta todas as demandas do povoado e as encaminha até a sede da Prefeitura em Padre Bernardo, para busca de soluções para as mesmas. Já a parte que fica no Distrito Federal todos os serviços prestados ficam a cargo da Região administrativa de Brazlândia. Nesse Distrito há um assentamento cujo o nome é Vitória pois esse distrito não está em área de proteção ambiental.



Assentamento Vitória

Nessa realidade os representantes são escolhidos através do voto do povo quanto aos representantes do governo. Quanto a secretaria local de Vendinha-GO o administrador é indicado e também sob forma de indicação são escolhidos o administrador de Brazlândia que é a área de jurisdição que cobre Vendinha-DF

Almécegas e Currealinho não estão em contexto de lutas sociais pois estão geograficamente situadas dentro da Apa de Cafuringa que é uma área de proteção ambiental e não podem ter terras assentadas, mas não é por isso que esta comunidade não tem conflitos e nem necessidades e metas a serem atingidas.

Através da união dos moradores é que se tem alcançado melhorias no povoado como iluminação pública, escola, água encanada em cada casa, serviços na área da saúde, coleta de lixo e transporte público. Essas pessoas habitam numa área rural que necessitam do mínimo para sua sobrevivência.

Esta local tem instituições presentes que faz toda diferença na área da educação, saúde e organização na busca de novos horizontes para a comunidade local, como associação de moradores, escola, unidade básica de saúde que desempenham um papel social muito forte na região devido, as condições financeiras e estrutura familiar do povoado.

Tudo que uma comunidade ou sociedade necessita só é conquistado através das lutas sociais e

movimentos na busca de um bem comum. Como podemos perceber na Educação Campo, que todas conquistas foram adquiridas através dos movimentos em favor dos saberes e fazeres do campo.

O nascimento das práticas da Educação do campo, nasce das lutas na busca da visibilidade da educação do campo e a necessidade de respeito e políticas públicas para a disseminação dos saberes, fazeres, produção e desenvolvimento das vivências do campo.

Estão atrelados a pedagogia do movimento, tonando tudo isso possível, mobilizando e incorporando a dinâmica de movimento a pedagogia na busca de formação do indivíduo social e cultural através da educação formadora.

Dessa forma torna-se necessário trazer matrizes da educação do campo, para a nossa prática de vida e pedagógica na busca do desenvolvimento da Educação do Campo.

Isso será feito através do desenvolvimento de conceitos das matrizes da Educação do Campo, através de ações formadas a partir da escola, de movimentos sociais e das políticas públicas.

Hoje são os movimentos sociais do campo que fazem avançar a educação básica como proposta de educação do campo como política pública de direito a educação. As matrizes da educação do campo devem ser entrelaçadas na formação pedagógica e cultural do indivíduo como sujeito ativo na construção dos saberes e fazeres do campo.

É necessário construir um elo entre o trabalho, a luta social, a organização coletiva, a terra (que produz a existência do homem), a cultura que precisa ser trabalhada de geração em geração formando a história da educação do campo, as vivências bem como o conhecimento e sabedoria popular valorizando os saberes e fazeres do campo.

BLOCO IV - DIFICULDADES E DEMANDAS DA COMUNIDADE: COLETA DE LIXO, ABASTECIMENTO DE ÁGUA, ENERGIA, TRANSPORTE E OUTROS.

Na comunidade Almécegas ha ainda tem muitas demandas e necessidades a serem buscadas e atendidas pois seus moradores como de qualquer outro lugar, necessitam de políticas públicas vitais para terem uma vida digna e lutarem para a sobrevivência de toda família. São políticas públicas imprescindíveis para o bem-estar de toda comunidade. Será descrito nesse espaço algumas das demandas da comunidade local.

Deve haver a promoção e formação educacional garantindo os direitos de todos de forma democrática nas relações na convivência com toda a comunidade escolar.É necessário garantir o desenvolvimento do esporte, lazer e cultura visto que essas áreas ainda necessitam de muita atenção, pois não há oferecimento dessas ações tão necessárias para o desenvolvimento de cada indivíduo.

Outro fator que precisa de adequação são as propostas pedagógicas e calendários escolares que respeitem períodos de plantio e das colheitas, fatores geográficos, culturais e ambientais locais para um melhor desenvolvimento da comunidade.

Outro fator preponderante é o acesso e permanência à Educação Básica às pessoas que não tiveram acesso à escola em idade própria, visto que em nossa comunidade escolar há muitas pessoas que não continuaram seus estudos por diversos motivos da vida que melhoraria em muito a qualidade de vida desses indivíduos.

Percebe-se a necessidade de parcerias com universidades e outras instituições formadoras para o fortalecimento da Educação ofertada no campo, para melhor formação desses indivíduos com atividades educativas voltadas à realidade, de modo que toda a comunidade participe das práticas oferecidas bem como conhecer práticas que tiveram sucesso em outras comunidades que tiveram êxito.

A escola local ainda não conta com biblioteca laboratórios de informática e de Ciências, há necessidade aquisição de acervo para bibliotecas mais abrangentes, de livros paradidáticos, materiais de pesquisa e recursos tecnológicos, transformando-as em lugar de apoio cultural para a comunidade local em suas necessidades educacionais, crescimento profissional e cultural e também computadores para pesquisa já que o contato dessa clientela com essa tecnologia tão necessária para vida social e profissional hoje está muito a quem do que necessita ser.

Esta unidade de ensino não conta ainda com uma quadra esportiva coberta que dificulta a vida da escola e indiretamente da comunidade, por causa de eventos que a escola utiliza a quadra para realizar com essa clientela, ela é viável por causa do forte calor e também da chuva não tendo como agasalhar as pessoas devidamente bem, como as atividades com os alunos ficam muito comprometidas por causa do forte calor.

Em relação ao transporte a comunidade conta com uma única linha de ônibus com oferecimento de poucos horários dificultando assim a vida da maioria dos moradores que dependem em muito do transporte público, outra demanda que é de extrema urgência a resolução é a pavimentação da DF205 que dá acesso a entrada do povoado de Almécegas, pois é muito perigosa por causa da intensidade da poeira que não deixa visibilidade nenhuma quando há tráfego dos veículos, colocando assim a em risco a vida das crianças que vão para a escola bem como de todos que trafegam por ali. Esta estrada dá acesso há outras localidades inclusive para a pedreira e para a Fecal, esses locais pelo serviço que presta tem um fluxo de caminhões muito grande.

Os moradores de Curralinho, Pedra Preta e Vendinha que tem filhos matriculados nesta unidade de ensino, contam mais de uma linha de ônibus porém sendo uma população muito carente tem dificuldades de custeamento de despesas de transporte, bem como enfrentam outra dificuldade a distância da escola dos centros urbanos e das próprias residências.

Outra demanda é a questão da água, que no período da seca a água do poço artesiano da comunidade reduz em boa quantidade, ocasionando falta de água em alguns dias, necessitando assim de melhoria no fornecimento de água para suprir a demanda da população.

A energia elétrica é outra demanda preponderante que traz dificuldades para a comunidade, pois em determinados dias sempre a falta da mesma causando transtornos as pessoas que vivem na comunidade, inclusive ocasionando falta de água pois a bomba do poço artesiano depende de energia para trabalhar.

Quanto a telefonia e internet, ainda deixa muito a desejar não havendo torres mais próximas que ajudaria melhorar o fornecimento desses meios de comunicação, onde a internet é muito lenta e os sinais de telefonia em locais dessa região quase não existe principalmente nas mediações da escola até Curralinho o sinal é péssimo, a comunicação acontece basicamente no WhatsApp via WIFI da escola, quando há necessidade de falar via telefone é quase impossível ter sinal na escola.

Outra demanda é a questão de emprego que na região é bem escasso, muitos pais trabalham de chacareiros, domésticas, outros saem para outros locais distantes para trabalharem, é algo que dificulta a vida de muitas famílias da região que acabam mudando muito para outros locais atrapalhando e muito a vida escolar dos filhos.

A cobertura médica também é outra dificuldade da comunidade escolar pois a cobertura que há no local não supre as necessidades dos moradores pois lhes é oferecido apenas o básico do básico.

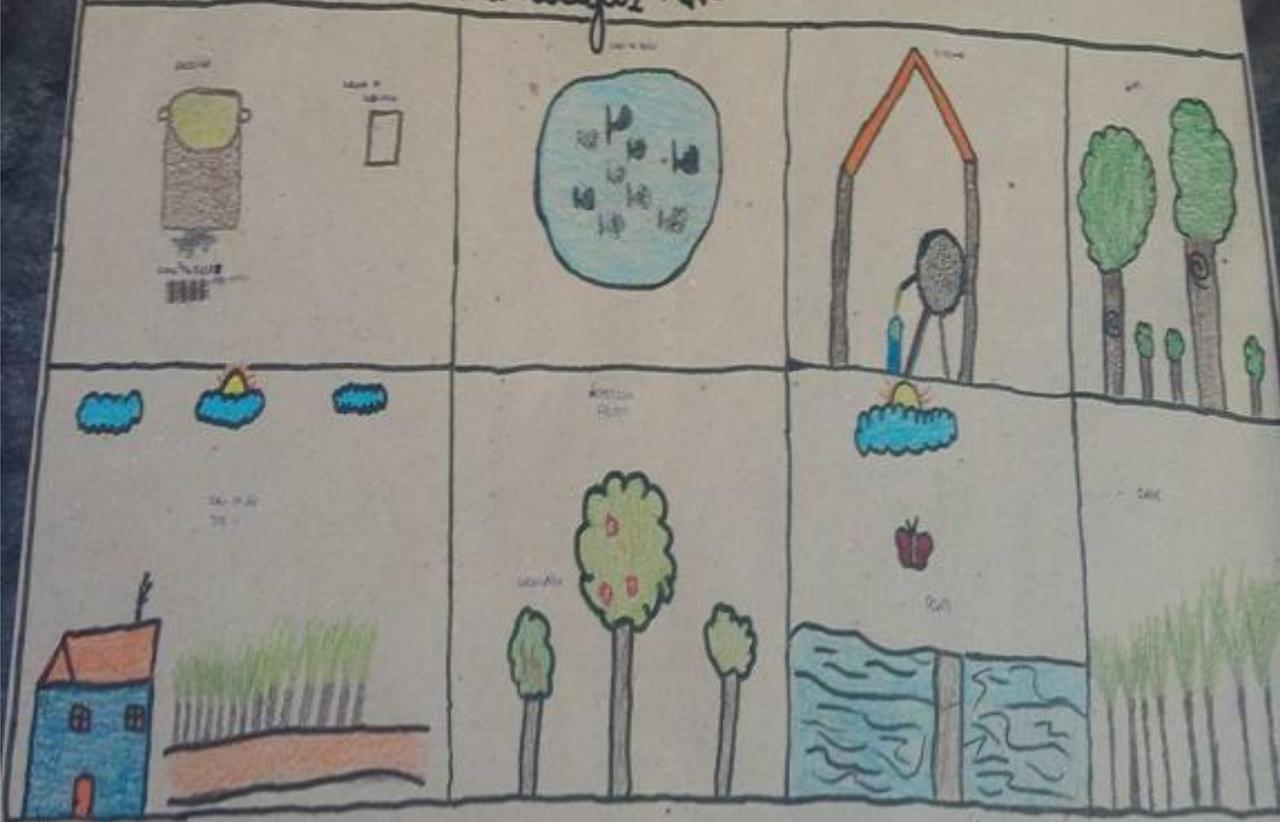
Além dessas demandas houve outras sugestões como uma melhor infraestrutura de brinquedos do paquinho infantil para as crianças, a necessidade de porteiro na escola e liberação do ônibus para os pais irem até a escola devido muito distante da maioria das residências das crianças.

SEMANA TEMÁTICA: "INVENTÁRIO" REALIZADO COM TODA COMUNIDADE ESCOLAR.



Escola Classe Amélgas

3^o Ano



Visita no sengerho do meu Tute





Esta classe aconteceu

Visita na Casa do
Sóu tute

Carlos Domini

POSTO DE SAÚDE RURAL DE ALMELEGAS





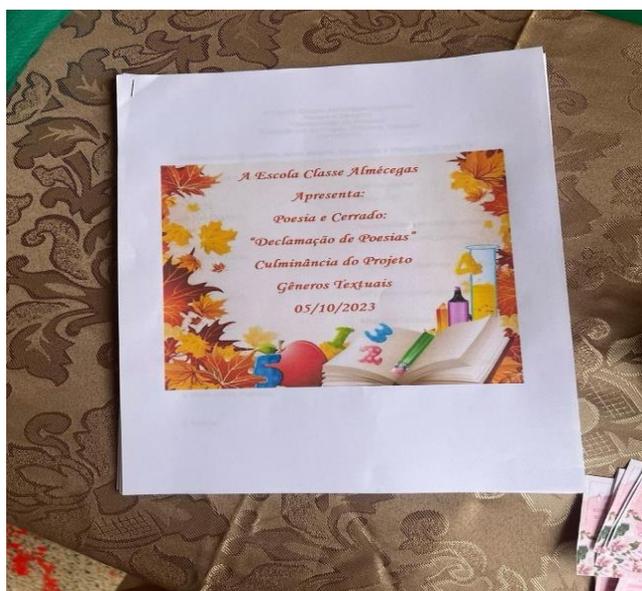


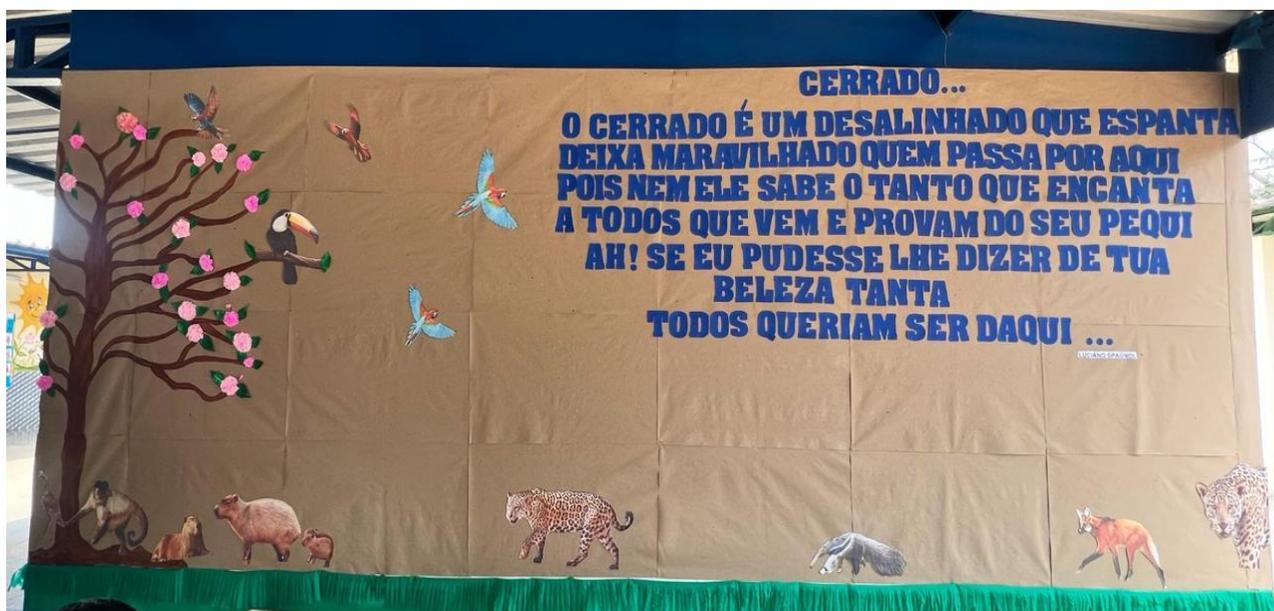




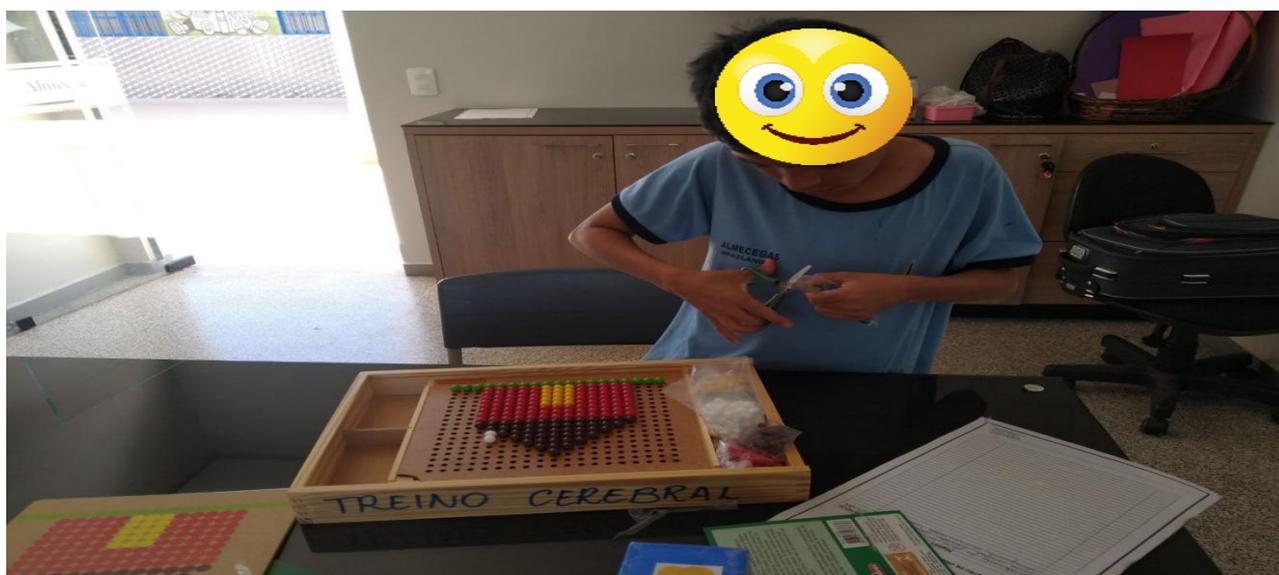
AÇÕES E PROJETOS DESENVOLVIDOS EM 2023

PROJETO: GÊNEROS TEXTUAIS





ACOMPANHAMENTO DA SALA DE APOIO COM A PEDAGOGA MÔNICA



CONTAÇÃO DE HISTÓRIA



PALESTRA: SETEMBRO AMARELO



DESFILE: ANIVERSÁRIO DE BRAZLÂNDIA





SEMANA PEDAGÓGICA PARA INÍCIO DAS AULAS

PLANEJAMENTO DE AULA E AÇÕES A SEREM EXECUTADAS NO ANO LETIVO DE 2023



FORMATURA: EDUCAÇÃO INFANTIL E QUINTO ANO





DIA DO CAMPO





PAPAI NOEL DOS CORREIOS





PROJETO PLENARINHA



VISITA AO JARDIM ZOOLOGICO



FESTA JUNINA



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando o inventário uma forma de dialogar com os saberes e fazeres do campo entre a escola, comunidade e família com o levantamento de dados de determinada realidade, desta forma essa pesquisa tem o objetivo de desenvolver um planejamento voltado para produção do inventário da Escola Classe Almécegas com as personagens dessa escola do campo que envolve os servidores da escola, pais, membro da comunidade onde a mesma está inserida, etc.

Através da pesquisa realizada foram fornecidos dados e subsídios para análise e construção do inventário como interesse coletivo de toda comunidade escolar. Ela ofereceu condições de conhecer melhor os aspectos sociais, físico, geográfico e pedagógico da realidade da escola e assim propiciar um melhor ensino aprendizagem as crianças com atendimento voltado a realidade de vida dos estudantes.

Esse documento irá propiciar discursões periódicas no processo educativo da escola e fornecer aos servidores que pesquisam a realidade da clientela escola informações riquíssimas para que os mesmos possam superar as dificuldades impostas pela realidade da escola pois o inventário é um símbolo de superação para aqueles que tem a missão de ofertar um ensino eficiente com qualidade superando os empecilhos e desigualdades para que todos os estudantes possam aprender de maneira igualitária.

O processo ocorreu de forma coletiva onde todos que fazem parte da comunidade escolar e demais pessoas que contribuíram para a produção do inventário tiveram a oportunidade de compartilhar saberes e fazeres do campo com objetivo de levantar informações importantes para buscar resolver as demandas da comunidade e da escola.

Foi realizada pesquisa para se obter as informações através de questionários, entrevistas, relato de moradores, pesquisa bibliográfica, pesquisa quantitativa, trabalhos realizados em sala de aula, reuniões de pais e pesquisa nos arquivos da escola, etc.

Como resultado de todo esse trabalho foram produzidos, vídeos, imagens, textos, gráficos, tabela que subsidiaram a produção do inventário como fontes necessárias para o desenvolvimento desse trabalho.

Para melhor desenvolvimento das atividades forma seguidos blocos que foram organizados através de um documento norteador da produção do inventário. Os blocos permitiram uma visão ampla da escola e da comunidade além disso mostraram a potencialidade para superar as barreiras em busca de um bem maior para a clientela da escola para trabalhar os saberes e fazeres do campo.

Dessa forma o inventário vem como um instrumento que propiciará aos professores e demais responsáveis um conhecimento mais amplo sobre o ambiente, a realidade e a história dos estudantes e assim conhecer de forma mais profunda o local de vivência dos alunos.

Ela busca a interação entre o estudante que vive no campo e a realidade que ele vivência em seu cotidiano numa constante troca de conhecimentos entre seu ambiente de vivência e trabalho e o escolar onde um completará o outro em função de construir uma educação do campo eficiente com qualidade, trabalhando a parte social, cultural, educacional e econômica do campo despertando potencialidades e significados importantes, tornando-o culturalmente mais diversificado, expressivo e muito mais humano.

Para tanto o inventário visa a interação entre o estudante que vive no campo e a realidade que ele vivência em seu cotidiano promovendo os saberes e fazeres do campo de forma a trabalhar a constante troca de conhecimentos entre seu ambiente de vida, trabalho e a escola, através de políticas públicas e implantação de projetos que visem o desenvolvimento da cultura e escola do campo.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

A Instalação das escolas no Distrito Federal Década de 1960. GETED/SUPLAV/SEEDF. 2021. Projeto Político pedagógico da Escola Classe Almécegas.

Apa de Cafuringa: A última fronteira Natural do DF Distrito Federal. Secretaria do Meio ambiente e de Recursos Hídricos. Brasília: Semarh, 2005, 543p, li; 30 cm. BRASÍLIA AMBIENTAL.

BERTRAN, PAULO. História da terra e do homem no Planalto Central: Eco história do Distrito Federal do indígena ao colonizador. Brasília, Editora da Universidade de Brasília, 3ª edição. 2011. 615p.

Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. 292.

_____. Currículo em Movimento da Educação Básica da Secretaria de Educação do Distrito Federal. Secretaria de Estado Educação do Distrito Federal: Brasília, 2014.

Departamento de Estrada e Rodagem do Distrito Federal.

_____. Diretrizes pedagógicas da Educação da Educação Básica do Campo para a Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. 2019.

_____. Inventário da Realidade: Guia metodológico para uso nas escolas do campo. Julho de 2016.

_____. Lei 9.394/96 Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Brasília, DF, 1996.

_____. Lei de Gestão Democrática do Sistema de Ensino Público- Lei 4751 de 2012.

_____. Parecer nº 36, de 04 de dezembro de 2001. Estabelece Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas escolas do Campo, 2001.

_____. Plano Distrital da Educação (PDE) Lei nº 5.499, de 14 de julho de 2015.

_____. Proposta Didática para Construção de Inventário Social, Histórico e Cultural das Escolas do Campo da Secretaria de Educação do Distrito Federal. Secretaria de Saúde do Distrito Federal.

_____. Resolução nº 2 CNE/CEB de 28 de abril de 2008, Estabelece diretrizes complementares, normas e princípios para o desenvolvimento de políticas públicas de atendimento da Educação Básica do Campo.

_____. Resolução CNE/CEB nº 4, de 13 de julho de 2010, Capítulo II Seção IV Educação Básica do Campo.

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, Portaria 419 SEEDF, de 20 de Dezembro de 2018.

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Regimento Interno Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, 6º Ed. SEEDF: Brasília 2015.

VASCONCELOS JOSÉ ADIRSONDE, 1936. As cidades satélites de Brasília. Brasília, 1998. 372p.

AGRADECIMENTOS

AO NOSSO BONDOSO DEUS, aquele que trouxe toda inspiração necessária para produção do inventário. Receba Senhor a eterna gratidão de nossos corações por tudo que fizeste por nós. Temos a plena certeza que sem a sua graça nada conseguiríamos realizar. Queremos reconhecer a tua soberania em tudo. És o maior pintor do mundo e que construístes essa linda história. Ao único Deus, nosso Senhor, seja a glória, majestade, poder, grandeza, autoridade e honra para todo sempre. Receba a gratidão de nossos corações por ter nos proporcionado a viver esse momento único e tão importante para essa comunidade escolar

AS NOSSAS AMADAS GESTORAS LUCIANA OLIVEIRA BRITO LOPES E ALICE ALVES DE OLIVEIRA, que também acreditaram nesse trabalho e de forma sublime nos transmitindo paz e ânimo abraçando essa causa em função de um bem comum. Mulheres guerreiras e de uma força imensa. Obrigada por tudo. Receba meu carinho e eterna gratidão.

A NOSSA AMADA NEUSELI E AO SENHOR HUMBERTO JOSÉ que muito contribuíram com todo esse processo, investindo tempo nas melhorias para que tenhamos uma escola melhor a cada dia, mostrando assim que é possível a realização dos nossos sonhos

AOS PAIS E ALUNOS DA ESCOLA CLASSE ALMÉCEGAS, agradecemos por todo empenho e dedicação para realização desse trabalho tão importante para instituição de ensino. A parceria entre pais e ensino resulta em sucesso.

A EQUIPE DE TRABALHO DA ESCOLA CLASSE ALMÉCEGAS

Receba a gratidão do meu coração e meu muito obrigada por todo esforço, dedicação e companheirismo. Sem vocês esse trabalho não seria possível ser concretizado. Estimados companheiros vocês abrilhantaram todo esse processo. Quero agradecer o trabalho de cada um que deixou aqui uma parte de si formando essa vasta imensidão de conhecimentos.

Uma equipe unida é capaz de vencer todos os obstáculos em função de um bem maior na busca de oferecer um trabalho de excelência que é a marca de uma instituição que trabalha com responsabilidade para oferecer um ensino de qualidade a sua clientela (estudantes).

Vocês contribuíram para o bom funcionamento da equipe, permitindo assim que os projetos de sucesso são realizados. Agradeço o esforço e dedicação na realização desse trabalho. Vocês são a prova de que o sucesso se alcança através de talento, determinação e muito trabalho.